

Relatório

Ação Educativa

Ano 2014

2014



Sumário

SUMÁRIO.....	2
SIGLÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	7
OBJETIVOS DO TRIÊNIO 2013-2015	9
UNIDADES PROGRAMÁTICAS	11
Gestão e Desenvolvimento Institucional.....	46
CORPO DIRETIVO E PESSOAL	61
APOIOS	68
ANEXOS	69
I - Detalhamento das receitas e despesas do projeto Arte na Casa, convênio 058/2008 e dos demais projetos e atividades da área da Cultura.....	Erro! Indicador não definido.
II - Listagem de atividades.....	71
III – Pesquisas	78
IV – Publicações	80
V – Promoção de eventos	84
VI-Participação em eventos	89
VII - Participação em redes, fóruns, articulações intersetoriais e conselhos de representantes	94
VII - Inserções na mídia	97

Siglário

ABGLT – Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

ABONG – Associação Brasileira de ONGs

ADI ou ADIn – Ação Direta de Inconstitucionalidade

ALESP – Assembleia Legislativa de São Paulo

ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação

APEOESP – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

CCJ – Centro Cultural da Juventude

CEDECA – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço

CEU – Centro Educacional Unificado

CLADE – Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación

CLADEM – Comitê da América Latina e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher

CNAEJA – Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CONAE – Conferencia Nacional de Educação

CONJUVE – Conselho Nacional de Juventude

DhESCA – Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Plataforma Brasil)

DRE – Diretoria Regional de Ensino

EACH – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

EC – Emenda Constitucional

ECOS – Comunicação em Sexualidade

EE – Escola Estadual

EF – Ensino Fundamental

EI – Educação Infantil

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental

FAEB – Federação de Arte Educadores do Brasil

FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

GEDUC - Grupo de Atuação Especial de Educação do Ministério Público do Estado de São Paulo

GT – Grupo de Trabalho

GTIEI – Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Educação Infantil

IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional

INDIQUE – Projeto Indicadores da Qualidade na Educação

INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira

JADE – Jovens Agentes pelo Direito à Educação

JusDH – Articulação Justiça, Direitos Humanos e Participação Social

LGBTT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros

MEC – Ministério da Educação

MEEL – Movimento Estratégico pelo Estado Laico

MJ – Ministério da Justiça

MP – Medida Provisória

MP – Ministério Público

NCA – Norwegian Church Aid

NEPSO – Nossa Escola Pesquisa sua Opinião (projeto)

OLE – Observatório da Laicidade na Educação

ONU – Organização das Nações Unidas

PAD – Processo de Articulação e Diálogo

PJMC – Programa Jovens Monitores Culturais

PJU – Projovem Urbano

PL – Projeto de lei

PMSP – Prefeitura Municipal de São Paulo

PNE – Plano Nacional de Educação

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

REA – Recursos Educacionais Abertos

RENADE – Rede Nacional de Defesa do Adolescente em Conflito com a Lei

SAF – Setor de Administração e Finanças

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SDH – Secretaria de Direitos Humanos

SEB – Secretaria da Educação Básica

SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas

SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

SESC – Serviço Social do Comércio

SESI – Serviço Social da Indústria

SGPR – Secretaria Geral da Presidência da República

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SMC – Secretaria Municipal de Cultura

SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

SME – Secretaria Municipal de Educação

SNJ – Secretaria Nacional de Juventude

STF – Supremo Tribunal Federal

TAC – Termos de Ajustamento de Conduta

TI – Tecnologia da Informação

TJSP – Tribunal de Justiça de São Paulo

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos

UNAS – União de Núcleos, Associação dos Moradores de Heliópolis e Região

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNCME – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

USP – Universidade de São Paulo

Apresentação

Ação Educativa – 20 anos!

Em 2014, a comemoração do aniversário de 20 anos da Ação Educativa teve início com a renovação de sua nova marca e se encerrou com uma grande festa que reuniu a equipe e parceiros para celebração de sua trajetória. Ao longo do ano, uma série de eventos de educação, cultura e juventude tomaram parte dessa campanha de celebração, em que Ação Educativa dialogou com seus diversos públicos, explorando cada vez mais as sinergias entre as suas unidades de trabalho.

Dentre as realizações do ano, não há como não destacar o **Mundial de Futebol de Rua**, realizado no mesmo período da Copa do Mundo, reunindo 24 times de 20 países em São Paulo. Diferentemente de outros eventos relacionados ao futebol, as delegações que participaram do Mundial de Futebol de Rua foram formadas por adolescentes e jovens que participaram de processos formativos do *fútbol callejero* em suas localidades – uma metodologia que fortalece valores a solidariedade e a cooperação, além da equidade de gênero. Viabilizado por meio de parceria com mais de 20 instituições – agências de cooperação internacional, órgãos públicos, organizações da sociedade civil e empresas – sua realização ganhou repercussão local, nacional e internacional, a ponto de o Papa Francisco ter enviado uma mensagem especialmente para o encerramento do evento. A ampla divulgação do Mundial despertou o interesse da sociedade brasileira para com a metodologia do *fútbol callejero* e fortaleceu nossa atuação com essa prática sociopedagógica, possibilitando a continuidade e ampliação de projetos. O trabalho com o Futebol de Rua em bairros periféricos tem viabilizado uma aproximação da Ação Educativa com jovens e adolescentes que enfrentam situações de forte exclusão, desafiando nossas estratégias de formação para a participação e os direitos humanos.

Mas 2014 não trouxe somente comemorações e realizações. Nele explicitaram-se e acirram-se novos desafios para o fortalecimento da democracia e a efetivação de direitos.

No contexto das eleições, foi marcado pelo acirramento do debate político, temperado pelas sucessivas denúncias de corrupção envolvendo lideranças dos partidos da situação. Tais denúncias fragilizaram a defesa de políticas redistributivas dentro do governo, fortalecendo, em contrapartida, as posições mais retrógradas e contrárias a estas políticas - como o Bolsa Família ou o Mais Médicos - ou os avanços em um Sistema Nacional de Participação Social. Os movimentos sociais comprometidos com os direitos humanos e a justiça social, por seu lado, tiveram que resistir a esses ataques às políticas de redistribuição e participação, apostando na reforma política como caminho para superar tanto a corrupção – bastante associada a esquemas de financiamento de campanhas – como os limites para o avanço de agendas populares e ambientais. Do ponto de vista dos movimentos sociais, a resposta foi um alinhamento dos diversos projetos de reforma política que estavam sendo trabalhados na forma de Projetos de Lei de Iniciativa Popular numa única proposta, a da Coalisão pela

Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. Além disso, foi às ruas o Plebiscito Popular pedindo a convocação de uma Constituinte Exclusiva e Soberana para realizar a Reforma, conseguindo mobilizar mais de 7 milhões de brasileiros votantes em todo país.

A Ação Educativa pautou a Reforma Política na sua Assembleia Anual de 2014 e participou do Plebiscito com uma urna de votação em sua sede, além de colaborar na divulgação das iniciativas das redes e movimentos.

Outra questão inquietante que o processo eleitoral de 2014 revelou foi a dificuldade de se pautar a questão ambiental no debate público. Mesmo com uma candidatura como a de Marina Silva, fortemente identificada com o tema, jogando um papel crucial na disputa, a questão ambiental não conseguiu se colocar com a ênfase que requer. Tampouco a crise de abastecimento de água, que já afetava grande parte da população no Sul e Sudeste, foi suficiente para fazer que a consciência sobre os limites do planeta ocupasse o centro das disputas políticas, como mereceria.

Ação Educativa, por sua vez, também terá que trabalhar muito mais para o cumprimento do grande objetivo geral a que se propôs neste Plano Trienal, que propõe a articulação de sua atuação nas áreas da educação, cultura e juventude com a construção e experimentação de novos paradigmas de desenvolvimento.

São Paulo, maio de 2015.

Objetivos do Triênio 2013-2015

Objetivo geral

Articular a promoção dos direitos educativos, culturais e da juventude à construção e experimentação de novos paradigmas de desenvolvimento, que superem o consumismo, valorizem a diversidade, promovam a igualdade, a solidariedade, a participação, a preservação da vida e dos bens comuns.

Objetivos específicos:

1. Afirmar a centralidade das práticas culturais, educativas e políticas para disseminar na sociedade novos valores condizentes com paradigmas de desenvolvimento sustentáveis do ponto de vista socioambiental.
2. Integrar o debate sobre os sentidos da educação e da cultura no contexto dos debates e disputas sobre modelos de desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental no plano nacional e internacional.
3. Influenciar as políticas e os investimentos do Estado brasileiro, nos planos local, nacional e internacional, a favor da garantia de direitos, dos bens comuns e da superação das desigualdades, estimulando abordagens integrais, intersetoriais e territorializadas dos problemas socioambientais.
4. Fortalecer a institucionalidade democrática nos planos local, nacional e internacional, qualificando e ampliando a efetividade da participação da sociedade civil na proposição, monitoramento e avaliação de políticas públicas.
5. Promover a participação de jovens na esfera pública, apoiando a expressão e qualificação de suas demandas relacionadas ao contexto socioambiental dos grandes centros urbanos.
6. Ampliar a visibilidade das problemáticas, demandas, ações e propostas de grupos excluídos da população, que não têm os direitos básicos garantidos.
7. Afirmar a educação e da cultura como bens comuns e direitos humanos fundamentais a serem garantidos por políticas públicas, combatendo sua mercantilização.
8. Promover as culturas produzidas por grupos oriundos e atuantes nas periferias urbanas, destacando suas qualidades artísticas.
9. Disputar os sentidos das políticas de promoção da qualidade na educação, valorizando a participação dos sujeitos escolares, a diversidade e superação das desigualdades, priorizando a garantia de insumos e condições adequadas para o funcionamento das unidades educacionais e sistemas de ensino, assim como de processos pedagógicos voltados à formação humanística e cidadã.
10. Expandir, por meio do acesso à educação escolar e não escolar de qualidade, as oportunidades de trabalho decente e desenvolvimento profissional para jovens e adultos, de modo a expandir suas potencialidades humanas, autonomia e direito à escolha.
11. Fortalecer a cooperação internacional sul-sul em uma perspectiva solidária e democrática, com visão crítica sobre a inserção do Brasil no mundo e sobre a importância das relações internacionais num contexto de crescente globalização.

12. Fortalecer a ação em rede de organizações de defesa de direitos e outros atores da sociedade civil e do estado, tendo em vista a integração de agendas relacionadas à promoção da igualdade e preservação dos bens comuns, à transparência e à ética na política.

Unidades Programáticas

1. Diversidade, Raça e Participação

Atividades e produtos

- **Lançamentos da coleção *Educação e Relações Raciais em Belém (PA) e Brasília***, em parceria com Unicef, Ministério da Educação e Seppir (Secretaria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial) e continuidade das negociações para fechamento de termo de cooperação técnica com o Ministério da Educação para distribuição de 750 mil kits da coleção às escolas públicas do país em 2015.
- **Formação sobre educação e relações raciais para cerca de 1.050 profissionais de educação** de São Paulo, Maranhão, Pará, Mato Grosso do Sul e Brasília, a partir de materiais do projeto a Cor da Cultura e da coleção *Educação e Relações Raciais*, desenvolvida pela Ação Educativa.
- **Lançamento público do processo de uso dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil no município de Santos/SP** que tem como objetivo contribuir com o debate nacional sobre política de avaliação na/da educação infantil.
- **Formação de cerca de 550 profissionais da educação na metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação** dos municípios de Santos/SP e de Franco da Rocha/SP.
- **Disseminação em eventos nacionais e locais da *Iniciativa De Olho nos Planos***, destinada a estimular a construção e revisão participativas de planos decenais de educação no país, a partir de um comitê de parceiros impulsionado pela Ação Educativa (Unicef, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Undime – Undime Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Uncme – União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, Instituto C&A e Anpae – Associação Nacional de Pesquisa em Administração Educacional).
- **Adesão de 220 municípios do país à Iniciativa De Olho nos Planos** durante o Fórum Nacional da Undime, realizado em Florianópolis (SC). O processo de adesão teve como objetivos estabelecer canais de comunicação com equipes locais, responsáveis pela construção e revisão de planos de educação, estimular e valorizar a realização de processos participativos e ampliar a disseminação de referências e metodologias participativas.
- Lançamento da **Rede De Olho nos Planos** (<http://www.rededeolhonosplanos.org.br>), plataforma online que atrela recursos de portais de educação à distância com a agilidade das redes sociais. A Rede foi construída com o objetivo de apoiar a comunicação, a troca de informações e experiências e promover um espaço formativo para seus participantes.

- **Formação de 780 profissionais de educação de municípios de São Paulo e de Brasília a partir de materiais da coleção *De Olho nos Planos*** (Guia Participação de Crianças e Adolescentes na construção e revisão de Planos de Educação e o uso dos Indicadores da Qualidade na Educação na construção/revisão dos Planos de Educação).
- **Formação de um Grupo de Diálogos, o Tranças das Diversidades na Educação** que atuou de forma articulada na Conferência Nacional de Educação defendendo uma maior radicalidade na superação das desigualdades, na promoção de direitos humanos, inclusão e sustentabilidade socioambiental e na valorização da diversidade.
- **Elaboração de um Manifesto Político que virou moção na CONAE** pelo Grupo Tranças das Diversidades na Educação sobre as principais demandas e desafios para os segmentos que compõem o campo das diversidades na educação.
- **Atualizações frequentes e regulares do Portal De Olho nos Planos (<http://www.deolhonosplanos.org.br/>) e do blog *Indicadores da Qualidade na Educação*** (www.indicadoreseducacao.org.br)
- **Participação no Comitê Diretivo da Campanha Nacional de Educação**, que teve como principal agenda em 2014 a atuação na Conferência Nacional da Educação, onde **foram aprovadas várias emendas propostas pela Ação Educativa**. Foram também produzidos documentos (entre eles, sobre as emendas destinadas a enfrentar as desigualdades e promover diversidades na educação e um parecer sobre o Custo Aluno Qualidade para o Tribunal de Contas da União); boletins e outros materiais de comunicação, divulgando posicionamentos públicos e realizando exposições em eventos.
- **Participação no Fórum Municipal de Educação, na Comissão de Acompanhamento da Tramitação do Plano Municipal de Educação da cidade de São Paulo e no Grupo de Trabalho em Educação da Rede Nossa São Paulo. A criação do Fórum Municipal de Educação** – antiga reivindicação dos movimentos de educação da cidade - **e a retomada das discussões sobre o Plano de Educação da cidade** são resultados dessas articulações.
- **Participação no Comitê de assessoramento da Coordenadoria da Infância e da Adolescência do Tribunal de Justiça de São Paulo** que tem como objetivo assessorar o TJSP no monitoramento do cumprimento do julgamento da expansão de vagas de creches no município em decorrência de uma **decisão judicial favorável à criação de 150 mil vagas de creches na cidade de São Paulo**.
- **Participação no Fórum Estadual de Educação e Diversidade Étnico-Racial** com o objetivo de atuar de forma articulada na Conferência Nacional de Educação.

- **Consolidação da participação da Ação Educativa no Comitê Estadual Pró Cotas** a partir do fortalecimento de iniciativas comuns de articulação das Ações Afirmativas nas Universidades Estaduais de São Paulo.

Balanco dos resultados e perspectivas

O ano de 2014 foi marcado pelo lançamento, desenvolvimento e disseminação das iniciativas e metodologias da Unidade Diversidade, Raça e Participação, decorrentes do trabalho da instituição com escolas, movimentos sociais, organizações de defesa de direitos, comunidades escolares e articulações políticas ao longo dos últimos anos.

As iniciativas e metodologias estão relacionadas aos objetivos do Trienal que tratam da participação e da qualidade na educação; da promoção de abordagens territorializadas e intersetoriais, ancoradas em Planos de Estado e da afirmação da problemática do racismo como desafio estrutural para a garantia do direito à educação de qualidade no país, articulado aos recortes de classe, gênero e sexualidade.

A coleção Educação e Relações Raciais: apostando na participação da comunidade escolar foi construída na perspectiva de afirmar que o racismo é um obstáculo à qualidade educacional no Brasil. Composta por um conjunto de materiais¹, a *Coleção* foi lançada, durante o ano de 2014, em dois estados - Pará e Maranhão - em parceria com Unicef, Ministério da Educação e Seppir (Secretaria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial). A distribuição nacional do material está em processo negociação com os parceiros desde 2014 e tem como objetivo distribuir, no ano de 2015, um total de 750 mil exemplares da *Coleção* para todas as escolas públicas do país.

O desenvolvimento e disseminação da **Iniciativa De Olho nos Planos** visa incidir e contribuir com processos de construção/revisão participativas dos Planos de Educação. Com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) em junho de 2014, estados e municípios passaram a ter um ano para elaborar e revisar seus Planos de Educação de acordo com as metas e as estratégias aprovadas pelo documento nacional. O PNE reúne 20 metas que devem orientar a educação brasileira nos próximos dez anos. Considerando o curto prazo e o ainda limitado impacto dos processos participativos nas tomadas de decisão, essa *Iniciativa* tem o desafio de dialogar e disputar o sentido da participação e as condições necessárias para a concretização de processos participativos amplos e democráticos, que influenciem mais efetivamente a agenda, a concretização e a avaliação das políticas educacionais.

¹ 1) Indicadores da Qualidade na Educação: Relações Raciais na Escola, 2) Guia Metodológico, 3) conjunto de 9 cartazes temáticos "Afro-brasilidades em Imagens", 4) DVD Educação e Relações Raciais, 5) DVD Diálogos Brasil e África do Sul e 6) um folheto explicativo

A utilização da **Coleção Indicadores da Qualidade na Educação**² na construção e no monitoramento dos Planos de Educação foi uma das metodologias disseminada em 2014. A proposta é que a autoavaliação participativa escolar impacte, tanto a unidade educacional, como os processos de planejamento e de avaliação da política educacional, a partir da valorização das vozes e do estímulo à participação das comunidades escolares. Nesse sentido, vale destacar o acompanhamento durante o ano de 2014 da experiência-piloto de uso dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil pelo município de Santos, visando à construção de subsídios para a política municipal e nacional de avaliação da e na educação infantil. Outra experiência importante foi a discussão sobre as contribuições da *Coleção* para a revisão do Plano de Educação de Franco da Rocha/SP junto às escolas da rede municipal de ensino do município.

Importantes espaços de incidência nas políticas de educação da cidade de São Paulo foram ocupados no ano de 2014 como o **Comitê de assessoramento da Coordenadoria da Infância e da Adolescência do Tribunal de Justiça de São Paulo** que procurou assessorar o TJSP no monitoramento do cumprimento do julgamento da expansão de vagas de creches no município, o **Fórum Municipal de Educação, a Comissão de Acompanhamento da Tramitação do Plano Municipal de Educação da cidade de São Paulo** e o **Grupo de Trabalho em Educação da Rede Nossa São Paulo** que retomaram as discussões sobre o Plano de Educação da cidade.

Houve participação também no **Fórum Estadual de Educação e Diversidade Étnico-Racial** que resultou numa atuação articulada durante a CONAE tendo em vista o tema das relações raciais na educação e no **Comitê Estadual Pró Cotas** com foco na adoção de políticas afirmativas pelas universidades estaduais de São Paulo, após a aprovação da lei federal.

O Grupo de Diálogos **Tranças das Diversidades na Educação** reúne integrantes de organizações e movimentos sociais negros, indígenas, feministas, quilombolas, LGBTT, da educação do campo, da educação de jovens e adultos, da educação especial e da educação ambiental. O Grupo é um espaço de diálogos políticos em prol de alianças e de uma maior articulação entre as agendas em questão, a partir da identificação das diferenças, especificidades e de suas complexidades, assim como, das intersecções e pontos em comum que possibilitem uma ação política conjunta. Apesar dos importantes avanços conquistados na última década nas políticas educacionais, na perspectiva da garantia do direito humano à educação de qualidade para todas e todos, o Grupo defende uma maior radicalidade na superação das desigualdades, na promoção de direitos humanos, inclusão e sustentabilidade socioambiental, na valorização da diversidade, fazendo com que tais desafios deixem de ser questões “periféricas” na agenda da qualidade educacional e ocupem um lugar central na

². 1) Coleção Indicadores da Qualidade na Educação (Ensino Fundamental, Educação Infantil e Relações Raciais), 2) Guia de participação de crianças e adolescentes, 3) Guia de construção e revisão participativa de planos de educação e 4) Guia de uso dos Indicadores da Qualidade na Educação na construção e revisão de participativa de Planos de Educação.

construção e implementação das políticas públicas da educação. O Grupo **Tranças das Diversidades na Educação** acredita que é fundamental ampliar o diálogo com movimentos sociais e fortalecer a participação popular em educação para além dos modelos tradicionais de representação, aprimorando as instâncias e processos participativos na perspectiva de que sejam mais acessíveis, plurais, diversos e democráticos.

Como desdobramento às recomendações do Relatório Gênero e Educação foi iniciado em outubro de 2014 o **projeto Gênero e Educação: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais**. As entidades parceiras do projeto são o Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM), Geledés – Instituto da Mulher Negra e ECOS Comunicação em Sexualidade. A perspectiva é contribuir para o fortalecimento da agenda da igualdade de gênero nas políticas educacionais, em articulação com as questões de renda, raça/etnia e diversidade sexual, como desafio fundamental para a superação de desigualdades educacionais e garantia do direito humano à educação de todas e todos.

2. Jovens na Política e Políticas de Juventude

Atividades e produtos

- Participação no **Comitê da Sociedade Civil do Plano Juventude Viva Zona Sul**, que reúne cerca de 20 organizações e coletivos da região do Jardim Ângela, Campo Limpo e Capão Redondo, promovendo a articulação local e com o governo municipal em torno do Plano Juventude Viva.
- Participação em processo de articulação e mobilização social para **denúncia de uma série de violações e excessos praticados por policiais militares** na região de Sapopemba (região de moradia dos JADEs), envolvendo inclusive os assassinatos de três jovens.
- Participação em processo de mobilização social tendo em vista a aprovação, pela Câmara Municipal, de **Lei de aprimoramento da composição e do funcionamento do Conselho Municipal de Juventude**.
- Realização de **Roda de Diálogo sobre Centros para Juventude** (política pública de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), reunindo 33 pessoas de 15 organizações e 2 órgãos do poder público municipal, na qual se debateu a política e foram pensadas estratégias de incidência.
- Participação no grupo de consultores do **Programa Estação Juventude** da Secretaria Nacional de Juventude.
- Apoio à **Assessoria de Juventude da Prefeitura Municipal de Santo André** na elaboração de proposta para a realização de um mapeamento da juventude da cidade, na perspectiva da construção do Plano Municipal de Juventude.
- **Formação sobre Juventude e Políticas Públicas de Juventude** para 30 coordenadores pedagógicos da educação de jovens e adultos de São Bernardo do Campo.

- **Assessoria à Coordenação de Políticas de Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo** na elaboração de um Guia de Políticas para Jovens na Cidade de São Paulo.
- Participação na **Comissão Julgadora do 9º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero**, promovido pela Secretaria de Políticas da Mulheres em parceria com a Secretaria de Educação Básica do MEC, o CNPq e a ONU Mulheres.
- Elaboração e publicação do artigo **Projovem Urbano e Educação de Jovens e Adultos: aproximações entre sujeitos, políticas e direitos**, baseado nos dados coletados pela pesquisa *O Projovem Urbano: seus impactos nas políticas de EJA e Juventude e na trajetória educacional dos jovens*.
- Elaboração de dois artigos de análise dos dados sobre Educação e sobre Trabalho coletados pela pesquisa nacional **Agenda Juventude Brasil**, da Secretaria Nacional de Juventude.
- Articulação com a profa. Dra. Eliane Ribeiro, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, para realização conjunta de **pesquisa de avaliação dos programas de permanência no ensino médio por meio de transferência de renda para jovens, implementados pelos governos estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro**.
- Participação no processo eleitoral dos representantes da sociedade civil no **Conjube – Conselho Nacional de Juventude**.

Balanco dos resultados e perspectivas

No âmbito da participação e mobilização de juventude na cidade de São Paulo, como já sinalizado no relatório anterior, ao mesmo tempo em que proliferaram, desde 2013, espaços de diálogo entre o poder público e grupos e coletivos juvenis, tornaram-se mais rarefeitos os espaços de articulação da sociedade civil paulistana em torno das pautas da juventude. A entrada de um governo de um campo mais próximo das organizações e coletivos juvenis, que absorveu parte de seus quadros, criou e retomou vários espaços de diálogo com a sociedade civil, ampliando oportunidades para o advocacy, contribuiu para gerar dispersão, hoje bastante sentida, na sociedade civil. Ao mesmo tempo, a juventude foi o segmento marcadamente mais presente nas mobilizações de rua que explodiram na cidade a partir do mês de Junho de 2013, sobretudo em torno do preço das tarifas de ônibus. Com isso ganhou força o fazer político através da ação direta, de modo a problematizar ou contestar a efetividade e legitimidade do que seriam formas mais formais de exercício da cidadania, como os espaços institucionais de diálogo (organização via partidos, participação em audiências, conselhos, conferências, comissões, etc.).

Nesse contexto, a estratégia pensada para 2014 foi a realização de Rodas de Diálogo, em torno de diferentes questões. No entanto, mesmo essa estratégia mostrou-se de poder limitado. A Roda sobre os Centros para Juventude mobilizou um bom número de organizações da sociedade civil e também de membros do poder público, construindo um documento com proposições e uma avaliação inicial em torno dessa política. Contudo, embora tenhamos buscado diversas vezes animar essa articulação, as entidades que davam sustentação à proposta alegaram não ter condições de dar continuidade e esse grupo acabou por se desfazer. Nessa conjuntura, optamos por não realizar novas rodas de diálogo e buscar novas

formas de articulação da sociedade civil em torno da agenda de juventude na cidade de São Paulo.

O Comitê da Sociedade Civil do Plano Juventude Viva da Zona Sul, por sua vez, também sofreu com alguma desarticulação, na medida em que a implantação do Plano se deu de forma bastante mais lenta que a anunciada pelo governo municipal. Foi possível realizar um diálogo importante em torno do orçamento dessa política junto à Coordenação Municipal de Juventude, mas as demais atividades propostas pelo Comitê acabaram sendo alteradas. Consideramos que o nosso papel foi se esvaziando, ao mesmo passo em que avaliamos ser mais pertinente concentrar esforços nos territórios onde as unidades programáticas de Juventude da Ação Educativa têm desenvolvido outras ações. Assim, a aposta para 2015 é o fortalecimento dessa mesma agenda – o enfrentamento da violência contra a juventude negra, pobre e periférica – por meio da formação e mobilização de jovens de um território específico (Sapopemba e São Mateus) e realização conjunta de pesquisa sobre as percepções e propostas dos jovens para a superação desse problema.

Também no âmbito nacional os processos de articulação da sociedade civil em torno do tema da juventude têm se enfraquecido. A mobilização das entidades de apoio à juventude no processo da eleição de representantes para o Conjuve não teve fôlego para se manter no tempo. Certamente contribui para esse cenário as dificuldades encontradas por essas organizações para o financiamento de projetos que envolvam atividades de articulação e advocacy.

Nesse contexto, ganham maior relevância as atividades que incidem de outras formas no campo dos direitos e das políticas de juventude: a assessoria a governos; a formação de gestores, técnicos e educadores; a produção de conhecimento.

A participação da coordenadora da Área de Juventude da Ação Educativa (Maria Virginia de Freitas) no grupo de consultores do programa Estação Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude, permitiu que o conhecimento acumulado com a metodologia de orientação profissional Tô no Rumo fosse colocado a serviço da construção da proposta da Oficina de Percurso a ser realizada no âmbito do programa.

A experiência de produção do Guia de Oportunidades Tô no Rumo credenciou a Ação Educativa para a elaboração do Guia de Políticas para Jovens na cidade de São Paulo, em parceria com a Coordenação de Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Quando finalizado, em 2015, o guia será disponibilizado no Portal de Juventude que está sendo construído pela Prefeitura e será uma importante ferramenta de democratização do acesso a programas e políticas que garantem direitos aos jovens.

Por fim, acredita-se que a pesquisa de avaliação dos programas de permanência no ensino médio por meio de transferência de renda para jovens, implementados pelos governos estaduais de São Paulo e Rio de Janeiro, a ser finalizada em 2015 trará contribuições para um debate mais amplo e mais aprofundado em torno das políticas de permanência de jovens no ensino básico.

3. POEMA – Políticas, Estéticas, Mobilização e Articulação

Atividades e produtos

- Realização do convênio relativo ao **Programa Jovem Monitor Cultural** na sua etapa inicial com 30 jovens atuantes no CCJ - Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso.
- Início do novo convênio relativo ao **Programa Jovem Monitor Cultural**, expandindo de 30 para 128 jovens que passaram a atuar no CCJ e também em 37 bibliotecas municipais, no Museu da Cidade e no Arquivo Histórico Municipal.
- Participação no **Congresso da Federação do Arte-Educadores do Brasil**, realizado em novembro em Ponta Grossa, Paraná e na articulação dos arte-educadores de São Paulo com vistas a reestruturação da AESP – Associação dos Arte-educadores do Estado de São Paulo.
- Realização, em parceria com a FUDE – Fundación Fútbol por el Desarrollo, do **Mundial de Futebol de Rua** em julho com a participação de 24 delegações de 20 países.
- Realização do **Seminário Nacional de Futebol e Cultura** em novembro e a criação da Pré- Rede Brasileira de Futebol Colaborativo e Solidário.
- Consolidação de sete **polos de futebol de rua** nas periferias da Grande São Paulo e na Cidade de São Carlos.

Balanco dos resultados e perspectivas

Terminamos 2013 confiantes de que teríamos uma atuação importante na rede de pontos de cultura nas três esferas municipal, estadual e nacional. No entanto, nossa expectativa se frustrou. Não ganhamos o edital de pontos de cultura da Cidade de São Paulo; não houve edital de Pontos de Cultura pelo Governo do Estado, conforme estava previsto e não participamos do Encontro Nacional de Pontos de Cultura ocorrido na Cidade de Natal em agosto. Não obstante, mantivemo-nos conectados à rede, acompanhando a tramitação, aprovação e processo de regulamentação da Lei Cultura Viva que regerá os pontos de cultura e dessa forma, mantemos nossa visão que prioriza essa articulação dos pontos de cultura como campo estratégico para nossa incidência política em rede.

Por outro lado, tivemos uma atuação importante na elaboração de um Manifesto e articulação de um movimento em prol da maior participação de professores de arte da rede pública de ensino e de arte-educadores de ONGs e movimentos sociais na FAEB – Federação de Arte-educadores do Brasil, em cujo congresso, realizado em novembro no Interior do Paraná se deu tal mobilização que tem no Estado de São Paulo o foco principal reforçando assim a própria rearticulação da AESP – Associação dos Arte-educadores do Estado de São Paulo, associação que se encontra desativada há mais de 10 anos. Passamos assim a ser uma voz ativa nessa rede na qual conquistamos um reconhecimento por ter levado a cabo a produção do vídeo Percursos da Arte na Educação.

Importante destacar também a renovação e expansão do Programa Jovem Monitor Cultural que saltou de 30 para 128 jovens, ou seja, quatro vezes mais, além de expandir o campo de atuação desses jovens nos equipamentos públicos de cultura da Cidade de São Paulo,

conforme descrito acima. Articulamos também a entrada do Instituto Polis no Programa. Esta ONG passou a atuar com mais 111 jovens monitores culturais. Dessa forma ganhamos também uma interlocução com uma instituição com larga experiência no campo da cultura, ampliando assim a presença da sociedade civil na formulação e condução dos rumos desse Programa que tem se mostrado muito relevante enquanto política pública de cultura voltada para a juventude.

O principal destaque, porém, da Unidade POEMA foi o Mundial de Futebol de Rua, cuja realização em julho ganhou repercussão local, nacional e internacional, a ponto de o Papa Francisco ter enviado uma mensagem especialmente para o encerramento do evento. A realização do Mundial, apesar de todas as dificuldades, transcorreu plenamente e deixou todos os participantes muito satisfeitos. Mais de 100 partidas de futebol foram realizadas pelos 24 times dos 20 países participantes. A partida final foi jogada entre Israel e Colômbia, algo muito inusitado para um torneio de futebol seja qual for a modalidade, amador ou profissional. A ampla divulgação do Mundial despertou o interesse da sociedade brasileira para com a metodologia do Futebol Callejero e fortaleceu nossa atuação com essa prática sociopedagógica, possibilitando a continuidade e ampliação de projetos. Tivemos uma enorme cobertura de mídia com mais de 200 inserções no Brasil e fora do país.

Além do legado da continuidade dos polos de futebol de rua nas periferias de São Paulo, o Mundial também possibilitou a realização do Seminário Nacional de Futebol e Cultura, evento realizado em novembro em São Paulo em parceria com o Museu do Futebol. Este seminário foi precedido de um levantamento de práticas de futebol colaborativo e solidário espalhadas pelo Brasil. De cerca de 50 experiências identificadas, visitamos 20, sendo que 16 delas vieram a participar do Seminário em São Paulo. Ao final do evento houve uma discussão sobre a pertinência da continuidade do debate ali estabelecido. Os participantes foram unânimes sobre a necessidade de dar sequência, porém, não se chegou a um acordo sobre a criação de uma rede ou fórum. Decidiu-se então fazer um novo encontro que deverá acontecer em outubro na Cidade de Fortaleza, no Ceará. Com isso o site www.futebolecultura.org ficará ativo e servirá de plataforma para manter a comunicação entre os participantes daquilo que passamos a chamar de Pré-Rede de Futebol Colaborativo e Solidário.

4. Educação em Direitos Humanos e Cidadania

Atividades e produtos

- Durante o dia 22 de maio, foi realizado o primeiro **Seminário Educação Popular Hoje**, no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, com o objetivo principal de aprofundar e atualizar o debate sobre a Educação Não Escolar de Adultos, em particular sobre as temáticas Educação Popular e Educação para os Direitos Humanos. O debate aberto ao público foi dividido em quatro momentos de discussão: "Educação Popular em outros continentes", "Educação Popular e Estado",

“Educação Popular e movimentos sociais”, “Educação Popular, novas linguagens e novas ações coletivas”.

- O **Ação em Debate** foi elaborado com o intuito de criar um espaço de formação e discussão sobre temas da conjuntura nacionais e internacionais. As conversas acontecem toda última segunda-feira do mês, às 19h30, no auditório da Ação Educativa. Os temas escolhidos visam o aprofundamento de assuntos que estão inseridos no cenário contemporâneo. Ao longo de 2014 as discussões foram: “50 anos do golpe e...?”, “A Venezuela em debate”, “O legado da copa” e “Como recebemos os imigrantes no Brasil”. “Por que desmilitarizar a polícia?”, “Drogas: da criminalização à legalização”, “Panorama político (2015 – 2018): diversidade e direitos humanos em pauta” e “À beira da crise? Entendendo a polícia econômica brasileira”.
- Iniciou-se a **sistematização das formações internas da Ação Educativa**. A partir de questionários respondidos pelos formadores, tenta-se compreender melhor estas práticas (onde acontecem, qual o público, os objetivos, conteúdos, metodologias etc.) e compartilhá-las com toda a casa.

Balanco dos resultados e perspectivas

Ao longo de sua história a Ação Educativa desenvolveu inúmeras ações de formação e atividades que valorizam práticas culturais, educativas e políticas e que promovem a participação da sociedade civil em espaços democráticos.

No ano de 2014 a unidade buscou mapear as iniciativas de formação que ocorreram na instituição ao longo do ano, a fim de colaborar para que a própria Ação Educativa pudesse ter uma visão ampla sobre os processos formativos em curso e, assim, organizar uma agenda geral das formações realizadas pela instituição. Esse levantamento também tem o objetivo de subsidiar o trabalho da unidade no monitoramento, avaliação e sistematização desses processos. Foram recolhidos dezesseis questionários com formações nesse período.

Outra agenda histórica da Ação Educativa são as experiências de Educação Popular. Essas práticas, tão presentes em décadas anteriores, hoje possuem pouca visibilidade, ainda que continuem desempenhando um papel fundamental na formação política e cidadã das pessoas. Nesse sentido, buscando atualizar os estudos sobre a realidade das práticas de Educação Popular, iniciou-se uma pesquisa através do CNPq, e coordenada por Sérgio Haddad, com o objetivo de atualizar e aprofundar o debate sobre a Educação Não Escolar de Adultos, em particular sobre as temáticas de Educação Popular e Educação para os Direitos Humanos. Nesse processo, constitui-se um grupo com pesquisadores que tem acompanhado experiências de formação e que irão sistematizá-las ao longo do projeto, buscando analisar o caráter e conteúdo dessas experiências e, posteriormente, reunindo todas elas em um artigo

com o objetivo não apenas de construir tipologias de um grupo de práticas educativas em curso, como também de colaborar como material de pesquisa e reflexão sobre formas de aprender e ensinar que ocorrem fora do contexto escolar e que têm tido pouca repercussão atualmente, apesar de continuar sendo espaços importantes de formação. As experiências que constituem as sistematizações são: i) Cirandas Feministas, no Recife; ii) Programa Urbano - Moradia; iii) Bloco Afro Akomu; iv) Educação Popular na Dinâmica Universitária; v) Projeto Arte na Casa para arte educadores que trabalham na Fundação Casa; vi) Levante Popular da Juventude da região do Rio Grande do Sul; vii) Novas formas de ativismo social, o que há por trás das mobilizações de rua.

Buscando criar espaços de debate, que também atuam em uma perspectiva formativa, outra iniciativa da unidade foi realizar encontros periódicos (1 ao mês) para debater temas da conjuntura nacional e internacional. Esse espaço, chamado Ação Em Debate, contou com oito encontros ao longo de 2014 que discutiram assuntos de grande impacto para a sociedade, tanto do ponto de vista social, como econômico e político e que juntaram diferentes públicos, entre jovens, ativistas, pesquisadores e outros. Os temas abordados foram: i) "1964-2014: 50 anos do golpe e...?"; ii) "A Venezuela em Debate"; iii) "O Legado da COPA"; iv) "Como recebemos os imigrantes no Brasil"; v) "Por que desmilitarizar a polícia"; vi) "Drogas: da criminalização à legalização"; vii) "Panorama Político (2015-2018) diversidade e direitos humanos em pauta"; viii) "À beira da crise? Entendendo a política econômica brasileira".

Através dessas iniciativas a unidade buscou: mapear as práticas de formação que a Ação Educativa realiza, colaborando para o próprio conhecimento interno da instituição sobre suas ações nesse campo, promover uma atualização dos estudos sobre as práticas de educação popular, colaborando tanto para o conhecimento acadêmico como para a atuação dos que trabalham diretamente no campo da educação popular, e integrar os debates sobre questões conjunturais em um espaço de discussão aberto.

5. Observatório da Educação

Atividades e produtos

No ano de 2014, o Observatório da Educação manteve sua atuação em torno de quatro linhas de ação: 1) Pluralização e qualificação do debate público sobre educação; 2) Acesso à informação, dados educacionais e tecnologias livres; 3) Monitoramento de conselhos e comissões de educação nas três esferas de governo e 4) Estímulo e valorização da voz dos professores no debate educacional. Todas elas permearam, de maneira transversal, o acompanhamento da conjuntura nacional de educação por meio do portal do Observatório da Educação e de seu boletim. É preciso ressaltar, porém, que como nos demais anos, algumas linhas de ação avançaram mais do que outras (ver mais em balanço dos resultados e perspectivas).

- **Realização do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias**, dando sequência às formações em Educação e Direitos Humanos promovidas pela organização

a partir de 2012. Desenvolvido a partir de parceria com a Wikimedia Foundation, a comunidade Wikimedia e outros atores do campo da cultura livre, o curso abrangeu assuntos como a concepção de educação como direito, as relações possíveis entre educação e tecnologias, projetos de produção de conteúdo aberto, autoral e colaborativo, recursos educacionais abertos, ensino à distância, a história das tecnologias digitais e da governança da internet etc. A formação contemplou 50 pessoas, entre professores, jornalistas, coordenadores escolares, produtores de conteúdos educacionais e ativistas.

- **Realização do mapeamento Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação e sala de aula.** O material resulta de um mapeamento sobre Recursos Educacionais Abertos (REA) no Brasil, que teve como objetivo identificar as iniciativas existentes no país na área, as disputas e diferentes pontos de vista sobre o conceito de REA, a aplicação de lei e estratégias políticas, modelos de negócios e o quadro legal e de políticas públicas sobre o tema. A pesquisa abrangeu uma análise do campo que considerasse instituições, atores e políticas, e uma análise do caráter e objetivos de mais de 22 projetos de REA, com mais 231 recursos educacionais. Os resultados foram difundidos, entre outros espaços, no debate “Desafios da Conjuntura Recursos Educacionais Abertos no Brasil”.
- **Lançamento da publicação “Em Questão 11: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação e sala de aula”,** com tiragem de 500 exemplares e também disponível em plataformas virtuais. Mais de 300 exemplares da publicação já foram distribuídos em eventos sobre educação e tecnologias, como duas mesas temáticas da Conferência Nacional de Educação 2014 (com cerca de 50 participantes cada) e o lançamento da Cátedra da Unesco sobre Recursos Educacionais Abertos na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – 100 participantes.
- **Realização de roda de conversa com educadores e educadoras sobre uso de recursos digitais em sala de aula.** A atividade, desenvolvida como parte do mapeamento sobre Recursos Educacionais Abertos, teve participação de 5 educadores e de 10 educadoras, que foram formados para o uso, produção e compartilhamento de recursos educacionais abertos.
- **Participação de reunião paralela à 26ª reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), em Genebra, Suíça,** com o objetivo de discutir os impactos da privatização sobre a implementação do direito humano à educação. Com base no relatório apresentado, o Relator Especial das Nações Unidas sobre o Direito Humano à Educação recomendou, entre outros pontos, que o governo brasileiro regulamentasse a atuação do setor privado na área educacional e incorporasse recursos educacionais abertos a suas políticas públicas de educação, como forma de valorizar o trabalho dos professores, diminuir o impacto da atuação do setor privado lucrativo nas políticas educacionais, elevar a qualidade educacional e permitir a adaptação de conteúdos às realidades locais.

- **Atualização dos relatórios especiais e infográficos interativos sobre a composição dos conselhos Estadual de Educação de São Paulo e Municipal de Educação de São Paulo.** No ano de 2014, foi mantida a atuação do Observatório da Educação da Ação Educativa no acompanhamento e incidência nos Conselhos de Educação. Foi iniciado também o mapeamento especial sobre o marco legal e composição do Conselho Nacional de Educação. Em paralelo a este trabalho, manteve-se a atualização do Blog De Olho Nos Conselhos, a partir do acompanhamento das reuniões, com a **publicação de 25 matérias ao longo de 2014.**
- **Fortalecimento da produção de notícias para o portal, chegando-se a 44 reportagens, entrevistas e sugestões de pautas publicadas ao longo do ano.** No campo da produção de informações sobre a conjuntura educacional, houve uma mudança na periodicidade de envio de boletins do Observatório da Educação, que passaram a ser bimestrais e temáticos, com a produção e envio de **seis boletins ao longo de 2014.** O fortalecimento da produção de informações para nossos portais e a alimentação constante de nossas redes sociais com campanhas e peças próprias, além de notícias e informações relevantes para o setor educacional produzidas por outros veículos nos permitiu um crescimento de acessos ao site do Observatório da Educação e também no número de seguidores e de interações nas redes sociais. **Além das 53.750 visitas ao site do Observatório, registrou-se um grande crescimento da interação por redes sociais – Twitter e Facebook – que saltaram de um total de 14.315 seguidores em 2013 para 19.208 em 2014.**
- **Realização de 47 pedidos de informação a diferentes órgãos e esferas de governo,** com vistas à produção de matérias e levantamento especiais sobre diferentes temáticas, à promover a implementação da Lei de Acesso à Informação e a transparência de dados e políticas educacionais. Na tabela abaixo é possível encontrar um resumo do número de pedidos por temas de que tratam e a que órgãos e esferas de governo foram feitos.

**Tabela - número de pedidos de informação feitos pelo
Observatório da Educação entre 11 de agosto e 31 de dezembro de 2014**

Tema	Nº de pedidos	Órgão/esfera de governo
Plano Estadual de Educação de São Paulo	7	Secretaria Estadual de Educação de São Paulo / Governo estadual
Programa Universidade para Todos (ProUni)	10	Ministério da Educação e Tesouro Nacional / Governo Federal
Compra de sistemas apostilados e Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)	30	Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Educação / Governo Federal; Tribunais de Contas dos Estados / governos dos 26 estados do país e do Distrito Federal

Total	47	Total de órgãos: 31
--------------	----	---------------------

Fonte: Painel de controle de pedidos de informação da Ação Educativa

- **Apoio a jornalistas e atualização do Banco de Fontes em educação**, com a incorporação de contatos de núcleos de estudos, pesquisadores e organizações da sociedade civil que atuam com temas de Educação e Tecnologias, com destaque para a área de Recursos Educacionais Abertos.

Balanco dos resultados e perspectivas

Conforme é possível notar pelas atividades listadas anteriormente, o ano de 2014 foi marcado por um grande avanço na linha de ação de número 2 (Acesso à informação, dados educacionais e tecnologias livres), mas especificamente no que se refere às **tecnologias livres**.

A entrada definitiva da instituição neste campo se deu a partir da parceria com a Wikimedia Foundation e com ativistas dos movimentos Wikimedia e REA Brasil. Ela nos permitiu a realização do mapeamento sobre Recursos Educacionais Abertos e do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias, entre outras ações importantes para que conhecêssemos acúmulos históricos, debates e disputas em torno do tema.

É verdade que a aproximação de uma organização de defesa de direitos humanos tradicional como a Ação Educativa do campo de Recursos Educacionais Abertos e de cultura livre não se deu sem conflitos – culminando, inclusive, no fim da parceria com a Wikimedia Foundation – mas tal aproximação foi fundamental, uma vez que nos permitiu trazer nossos próprios acúmulos em educação e direitos humanos para um debate ainda tão árido para organizações e parceiros do nosso campo e tão pouco permeado por uma visão de direitos, diversidades e desigualdades.

Como fruto imediato desta atuação, a Ação Educativa vem defendendo a incorporação de REA como política pública nos planos locais de educação, que todos os estados e cidades brasileiras foram obrigados a desenvolver após a aprovação do Plano Nacional de Educação. A partir da defesa feita pela Ação Educativa nas consultas públicas, o desenvolvimento de políticas de REA para o sistema educacional público do município de São Paulo (a maior rede municipal de ensino na América Latina) foi incorporada como uma meta no Plano Municipal de Educação.

É preciso agora atuar para fortalecer as parcerias estratégicas e buscar financiamento para firmar nossa atuação neste campo.

O acompanhamento dos **conselhos de educação** mostrou-se uma estratégia acertada para o monitoramento de políticas, sobretudo no âmbito estadual. Isso porque, cada vez mais, o acesso às informações sobre as ações e programas implementados pelo governo tem sido dificultado pelo poder público, criando obstáculos para a atuação da sociedade civil. A estratégia de acompanhamento de todas as reuniões dos conselhos Municipal de Educação de São Paulo e Estadual de Educação de São Paulo, porém, deverá ser revista, considerando-

se o custo-benefício da atividade e a necessidade de atuação antes outras frentes, como os próprios **fóruns de educação**, que serão responsáveis pela elaboração e monitoramentos dos planos locais de educação.

É possível afirmar que avançamos também na realização de pedidos de informação para a produção de notícias e promoção da transparência. Dos 47 pedidos de informação feitos até aqui, porém, apenas sete foram devidamente respondidos, 20 não obtiveram resposta satisfatória e outros 20 ainda aguardam resposta ou recurso dentro do prazo legal, explicitando novamente a fragilidade da implementação da Lei de Acesso à Informação no Brasil e a necessidade de continuar atuando para forçar sua implementação, sobretudo na área educacional. A partir dos levantamentos feitos até aqui, é possível afirmar ainda que há carência na produção de dados e informações, em todas as esferas de governo, para acompanhar as políticas educacionais e, sobretudo, o andamento do Plano Nacional de Educação (PNE).

Uma das conquistas deste ano foi uma recomposição parcial da equipe que nos permitiu, a partir do segundo semestre, fortalecer a produção de informações para nossos portais e a alimentação constante de nossas redes sociais com campanhas e peças próprias, além de notícias e informações relevantes para o setor educacional produzidas por outros veículos. Apesar dos avanços nas interações em redes sociais e de acessos ao site, os números ainda estão aquém do potencial do Observatório. O desafio de manter a relevância no atual cenário de cobertura educacional para promover a pluralidade de opiniões é grande enfrenta questões que vão desde o formato reduzido da equipe até o site inadequado às necessidades do programa.

Por último, vale ressaltar que a linha de ação 4 (Estímulo e valorização da voz dos professores no debate educacional) é talvez a que menos avançou em 2014, após o fim da Rede Pela Valorização d@s Docentes Latin@-Americanos no ano anterior. A necessidade de investir nas outras frentes de atuação é talvez a maior responsável pelas poucas atividades nesta área, assim como dificuldades de financiamento. A agenda, porém, é de fundamental importância para a instituição e é importante que se equacione com as demais atividades. Neste sentido, esperamos que a avaliação do programa, iniciada em novembro de 2014, possa trazer contribuições relevantes para se equacionar a visão estratégica, rever e atualizar o papel do Observatório da Educação e equacionar suas frentes de atuação.

6. Ação na Justiça

Atividades e produtos

- Articulação e acompanhamento do **Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Educação Infantil**, que reúne Ação Educativa, Ministério Público, Defensoria Pública, redes de sociedade civil e advogados no enfrentamento de questões relativas à proteção jurídica da educação infantil. Resposta aos tribunais superiores – STF e STJ – nas ações sobre o direito à educação infantil em São Paulo.

- Vale lembrar que, como resultado das **decisões judiciais paradigmáticas sobre o direito à educação infantil de qualidade no Tribunal de Justiça de São Paulo**, o Município de São Paulo foi compelido a criar 150 mil novas vagas até 2016, sendo no mínimo 105 mil em creches, assegurando-se o cumprimento dos parâmetros básicos de qualidade editados pelo Conselho Nacional de Educação, bem como a apresentação de um plano para a execução da decisão, acompanhado de um regime permanente de monitoramento, mediante relatórios semestrais e a criação de uma comissão de um Comitê de Monitoramento.
- No âmbito do **Plano de Expansão e de Qualificação da Rede de Educação Infantil de São Paulo**, que foi apresentado ao Judiciário por força da ação judicial idealizada por Ação Educativa em articulação com o movimento Creche para Todos em 2008 e julgada entre 2013 e 2014, foi relatada a criação de 20.943 novas vagas em creche e 3.500 novas vagas em pré-escolas no município de São Paulo.
- Foi formalizado, em setembro de 2014, o inédito **Comitê de Assessoramento à Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJSP**, com participação de 14 entidades públicas e organizações da sociedade civil, para acompanhamento da execução do plano judicial de expansão apresentado no início do mesmo ano.
- Continuidade da articulação do **Grupo Educação e Laicidade** e acompanhamento da **Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.439, sobre o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras**, com a participação das demais instituições signatárias do *Amicus Curiae* apresentado e membros da articulação educação e laicidade. O objetivo do grupo Educação e Laicidade é o fortalecer os sistemas educativos e o sistema de garantias de direitos da criança e do adolescente na prevenção, proteção e defesa da laicidade e da liberdade religiosa nas escolas e promoção da igualdade étnico-racial na educação.
- Articulação do grupo Educação e Laicidade em convergência com o Movimento Estratégico pelo Estado Laico (MEEL). Realização do **II Encontro Nacional de Articulação entre o grupo Educação e Laicidade e o MEEL – Movimento Estratégico pelo Estado Laico**. O Movimento Estratégico pelo Estado Laico – MEEL – é um coletivo horizontal de movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organizações religiosas e outros atores sociais que reconhecem a laicidade do Estado como um elemento fundamental para assegurar a efetivação dos direitos humanos e o aperfeiçoamento da democracia no Brasil. Como resultado do Encontro, foi lançado um Manifesto Nacional em que, dentre outros pontos, se defende a inconstitucionalidade do ensino religioso nas escolas públicas (ADI 4439).
- Acompanhamento do **grupo de educação nas prisões em São Paulo** e da **Ação Civil Pública impulsionada em defesa do direito à educação noturna na Penitenciária Feminina de Santana**, que conta com cerca de 2.700 internas e nenhuma oferta naquele turno.

- Defesa da **gratuidade plena nas escolas públicas**, com pedido de execução de decisão judicial obtida pela Ação Educativa, em que se proíbe a cobrança de qualquer taxa em escola pública do Estado de São Paulo, beneficiando potencialmente todos os estudantes.
- Seguimento à participação no **comitê executivo da Articulação Justiça e Direitos (JusDh)**, iniciativa de sociedade civil que vem atuando em defesa da democratização da justiça.
- Realização de **Oficina de Trabalho Estratégico sobre Medidas Socioeducativas em São Paulo**, com a presença de 30 pessoas entre ativistas de direitos humanos, especialistas, advogados, membros de organização da sociedade civil, gestores de organizações conveniadas com a Fundação Casa e educadores sociais com atuação nas unidades de internação. Desde então, há um Grupo de Trabalho Interinstitucional que acompanha esta questão no estado de São Paulo.
- Realização do **seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei 10639/2003"**, acerca da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana". Participaram 80 pessoas, entre militantes e profissionais da educação, pesquisadores e membros de organizações da sociedade civil, debatem avanços e desafios na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei 10.639/2003".
- Consolidação de nossa participação no **Fórum Estadual de Diversidade Etnico-racial na Educação** e no **Comitê Pró-Cotas do Estado de São Paulo**, que vêm planejando iniciativas comuns de exigibilidade da Lei 10639/2003.
- Realização da **Oficina "Quesito raça/cor nas coletas de dados da educação"**, com a participação de 15 atores estratégicos para a implementação do Quesito Cor: profissionais da educação, pesquisadores e organizações da sociedade civil e do campo da educação das relações étnico-raciais. A Oficina discutiu problemas e perspectivas para aprimoramento do preenchimento do quesito raça/cor no Censo Escolar, realizado pelo Inep, e a promoção das ações afirmativas no ensino. Nessa ocasião, foi articulado um grupo que realiza *advocacy* junto ao Ministério da Educação, Seppir e INEP para a criação de campanha acerca do preenchimento do quesito cor pelos estabelecimentos de ensino, bem como a qualificação dos dados.
- Participação no **II Encontro Nacional Ministério Público e Movimentos Sociais** como convidado para tratar de educação em direitos humanos. O evento contou com a presença de 100 pessoas.
- Em parceria com a Conectas Direitos Humanos e a Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares – RENAP, organizações participantes da Articulação Justiça e Direitos Humanos – JusDH, foram oferecidas **recomendações ao Ministério Público acerca da garantia da laicidade na educação**, como o combate a intolerância religiosa nas escolas e o combate ao proselitismo no espaço escolar.

- Formalização de **parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público para produção do "Guia Jurídico para Operadores do Direito na implementação da Lei 10.639/2003"**, na ocasião II Encontro Nacional MP e Movimentos Sociais.

Balanco dos resultados e perspectivas

Na unidade Ação na Justiça, as principais atividades nos campos da assessoria a organizações e movimentos sociais de educação e do litígio estratégico para a promoção de direitos se deram nas **ações coletivas relacionadas à educação infantil em São Paulo e na ação coletiva em defesa do direito à educação no sistema prisional, bem como nas articulações junto ao Ministério Público e demais atores para a exigibilidade jurídica da Lei nº 10.639/2013 e de suas diretrizes nacionais de implementação.**

As Ações Cíveis Públicas foram propostas entre 2008 e 2010 em nome das organizações que compõem o Movimento Creche para Todos, tendo como propósito exigir a matrícula de centenas de crianças cadastradas pelo Movimento e a apresentação de plano de expansão de vagas e de construção de unidades de educação infantil (creche e pré-escola) em número suficiente para atender a toda a demanda. Nessas ações o Município de São Paulo foi condenado a criar 150 mil novas vagas até 2016, sendo no mínimo 105 mil em creches. Foi determinado o cumprimento dos parâmetros básicos nacionais de qualidade e ainda a apresentação de um plano para a execução da decisão, além de instituído um regime de monitoramento, mediante relatórios semestrais e a criação de uma comissão de acompanhamento.

A criação do Comitê de Assessoramento à Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJSP, com participação de 14 entidades públicas e organizações da sociedade civil, para acompanhamento da execução do plano judicial de expansão apresentado em 2014, é uma iniciativa inédita no Judiciário brasileiro e tem o potencial exemplar de alterar a forma como este poder atua nos casos relacionados à proteção de direitos econômicos, sociais e culturais, já que significa a criação de um espaço de interlocução e monitoramento da implementação de decisões judiciais complexas, com objetivos evidentemente distributivos.

Atualmente, o trabalho tem se estruturado em torno do acompanhamento da implementação dessa decisão judicial. A Ação Educativa é parte do Comitê de Assessoramento à Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJSP, que acompanhando a execução do plano judicial de expansão apresentado em 2014, inclusive com visita *in loco* nos territórios para avaliar a criação de vagas, obras e adaptações nos equipamentos escolares e mobilizar líderes locais, bem como participa às comunidades os dados acerca da implementação do plano de expansão apresentado pelo Município de São Paulo no início de 2014.

Outra iniciativa no campo da defesa judicial de direitos que merece destaque é o acompanhamento da **Ação Civil Pública que busca assegurar o direito à educação das mulheres privadas de liberdade na Penitenciária de Santana**. Em 2014, Judiciário determinou a produção de novas provas. A partir disso, foi realizada nova pesquisa na Unidade que resultou na **publicação O direito à educação nas prisões no Estado de São**

Paulo: dados sobre a oferta educacional e a remissão da pena pelo estudo com informações e análises que subsidiam o debate público sobre a necessidade urgente de investimentos em uma política de Educação de Jovens e Adultos nas unidades prisionais de São Paulo. Temos como perspectiva seguir fortalecendo a capacidade da sociedade civil no monitoramento das políticas educacionais para a população prisional, utilizando-se, dentre outros meios, dos instrumentos jurídicos de direitos humanos para reivindicar a realização dos direitos dessa população.

No campo das ações pela laicidade do Estado, vale destacar a realização do segundo encontro de articulação entre o **grupo Educação e Laicidade e o MEEL – Movimento Estratégico pelo Estado Laico**, com o objetivo de traçar iniciativas em defesa da laicidade e de prevenção e combate à intolerância religiosa nas escolas públicas. O grupo Educação e Laicidade foi inicialmente constituído pelas organizações que vêm intervindo juridicamente na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.439, contra o trecho do acordo entre o governo brasileiro e a Santa Sé que prevê "ensino católico e de outras confissões" na rede pública de ensino do país (artigo 11, §1º, do Decreto n. 7.107/2010). Esse último tema se relaciona às apostas da unidade programática na defesa da implementação integral da **Lei n. 10.639/2003 e no combate à discriminação, ao racismo e à intolerância religiosa nas escolas**, tema ao qual dedicaremos o desenvolvimento de novas estratégias de assessoria jurídica e litígio nos próximos anos.

A partir dessa aposta, foi realizado um balanço geral das ações até então realizadas pelo governo e pela sociedade civil, a fim de compreender com maior precisão o cenário atual das relações raciais na educação. A primeira percepção é de que embora o marco legal da Lei seja uma realidade e a notícia de sua existência tenha se expandido relativamente dentre atores do sistema de justiça e dos sistemas educacionais, ainda falta disseminar regulamentos e parâmetros de implementação efetiva, que venham a fortalecer a capacidade da sociedade civil e do sistema de justiça de exigir a integral implementação da norma. Ou seja, ainda que, passados 10 anos, seja grande o conhecimento da Lei, no ambiente escolar e nos órgãos de gestão é necessário que haja uma compreensão mais abrangente do que significa, de fato, a efetivação da lei, bem como dos seus elementos caracterizadores. No que tange ao sistema de justiça, especificamente, em geral falta compreensão aos operadores do direito sobre o que observar em termos de realização, questão relevante se tomarmos em conta que o enfrentamento da discriminação racial e da intolerância as escolas é elemento de destaque na realização da qualidade educativa.

Nos últimos anos, o sistema de justiça vem alterando significativamente seus canais de interlocução com o campo educacional, em movimento que caracterizamos como especialização temática. No caso do MP, na maioria dos estados e no âmbito federal foram criadas dezenas de órgãos de coordenação ou promotorias especializadas na defesa de direitos educativos, ao que se devem somar os órgãos voltados à prevenção e combate ao racismo e à discriminação. A criação da Defensoria Pública, recentemente no caso do Estado de São Paulo, acompanhada do reconhecimento de sua titularidade para a proposição de demandas coletivas, também contribuiu com essa mudança de contexto e a ampliação dos canais de

interlocução com a sociedade civil para o acesso à justiça. Mesmo o Poder Judiciário, tradicionalmente hermético e pouco aberto ao campo educacional, vem dando passos, ainda que insuficientes. Mencionamos, a título de exemplo, a audiência pública sobre cotas raciais, realizada pelo STF, em 2012. Para 2015, está prevista a realização de audiência pública sobre a ADI 4439, que trata do ensino religioso nas escolas públicas.

Identificamos, entretanto, que apesar das relevantes mudanças na arquitetura institucional de diferentes órgãos do sistema de justiça, que vem se aparelhando, ainda que de forma insuficiente, para atender a demandas de movimentos e direitos sociais específicos, esse sistema apresenta muitos problemas no tratamento de questões complexas, já que é tendencialmente fechado, tem baixa compreensão sobre o tema educação, tem pouca transparência e, quando decide positivamente, tem dificuldades em implementar as ações judiciais ganhas. Persiste atuação fragmentada nas quais prevalecem as demandas individuais e pouco se discutem as implicações políticas das eventuais decisões.

A aposta do programa Ação na Justiça, nesse contexto, é a aproximação estratégica com tal arquitetura institucional, cuja criação é fruto de mobilizações da própria sociedade civil. Tanto no caso da Educação Infantil como nos casos de pessoas privadas de liberdade, educação para as relações raciais e laicidade. Conforme já destacado, em 2014 obtivemos significativos avanços na construção de parcerias e grupos de trabalho permanentes com Ministério Público e Defensoria Pública, mas também com o Poder Judiciário no caso específico da formalização do Comitê de Assessoramento em São Paulo. Trata-se de complementar a atuação judicial da Ação Educativa, nas ações estratégicas e exemplares que promove, com uma atuação sobre a própria administração e condução do Sistema de Justiça, buscando assim influenciar diretamente para que ele se torne mais aberto à demanda por democratização, igualdade e diversidade na educação.

Além disso, a promoção de aberturas no Judiciário – com a proposição e participação em audiências públicas e em espaços institucionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) – apresenta-se como importante ferramenta de atuação, em articulação com outras organizações da sociedade civil. Esse enfoque, adotado com sucesso no tratamento das demandas coletivas relacionadas à educação infantil, a partir de São Paulo, tende a se expandir nas demais demandas. Essa perspectiva inovadora consolida diretrizes postas no Plano Trienal, coerentes com as recomendações das avaliações externas do programa e da própria Ação Educativa.

7. Educação, Desenvolvimento e Relações Internacionais

Atividades e produtos

- **Realização de dois encontros, “O Novo Tempo da Política”,** que constitui uma iniciativa voltada para a construção de um **espaço de diálogo e troca de experiências entre gerações políticas diferentes.** Tendo em visto o complexo momento político vivido pelo país, os limites das políticas tradicionais e suas

instituições, e as alternativas que se apresentam, este grupo busca ser um espaço de reflexão sobre os desafios da conjuntura atual de forma crítica e propositiva.

- **Publicação de artigo no jornal Le Monde Diplomatique**, sobre a relação entre educação e desenvolvimento, explorando a necessidade de repensar a relação entre eles.
- **Publicação de artigo na Revista Política Social e Desenvolvimento** sobre a relação entre Educação e Desenvolvimento
- **Publicação de artigo no portal Carta Capital** sobre o **processo pós-2015** de renovação das metas globais e os desafios para garantir o direito à educação.
- **Acompanhamento e produção de matérias** relacionadas ao processo pós-2015 de renovação das **metas globais em educação** (Educação para Todos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) disponibilizadas no site da unidade.
- **Participação em atividades com parceiros** sobre o processo **pós-2015**, como o Seminário “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: o que está em jogo nestas negociações? Análises e estratégias da sociedade civil”, organização pela ABONG, Artigo 19 e FES; participação no Seminário Internacional “Por Equidade e Justiça Socioambiental nos **BRICS**”, organizado pela ABONG e REBRIP.
- **Efetivação do blog da unidade** com a divulgação das linhas de trabalho e produções relacionadas.
- **Participação na Plataforma Política Social**, vinculada ao Instituto de Economia da UNICAMP, e no Seminário “Desafios do Desenvolvimento Brasileiro”.
- **Participação no GR-RI (Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais)**, grupo composto por intelectuais, pesquisadores, ativistas políticos, movimentos e representantes da sociedade civil e quadros de diversos ministérios do governo vinculados ao campo progressista que defendem a democratização do processo decisório em política externa.

Balanco dos resultados e perspectivas

A aproximação do vencimento das metas acordadas no sistema ONU, com destaque para as Metas do Milênio e as metas Educação Para Todos, abrem espaço para inúmeros debates e questionamentos sobre o papel e efetividade dos acordos internacionais na busca de um desenvolvimento sustentável e pela superação da pobreza no mundo em seus múltiplos aspectos.

Apesar da repercussão midiática e dos esforços empreendidos pelos governos, sociedade civil e comunidade internacional, os objetivos propostos para o campo da educação não serão cumpridos. A desigualdade no atendimento persiste, o financiamento não é suficiente, tendo até mesmo diminuído em relação aos doadores internacionais que reduziram a verba destinada à educação desde 2010; o número de crianças fora da escola ultrapassa 58

milhões no mundo, e o número de adultos analfabetos é superior a 770 milhões, mesmo tendo sido acordados objetivos que previam o aumento de 50% dos níveis de alfabetização de adultos até 2015 e a universalização do ensino fundamental.

O Brasil está entre os 10 países responsáveis por 72% da população mundial de analfabetos, com mais de 13 milhões de pessoas analfabetas. Mais de 2,9 milhões de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos estão fora da escola e apenas 54% da população entre 15 e 17 anos está matriculada no ensino médio (PNAD, 2013). Esses dados mostram a dificuldade da garantia do direito à educação no país.

Para além das possibilidades de trazer à luz a situação da educação tanto no Brasil como em uma perspectiva comparada com os demais países, a agenda pós-2015 constitui uma oportunidade de rever as políticas públicas educacionais que estão sendo implementadas, os gargalos, as insuficiências e as análises sobre possíveis caminhos a serem trilhados nos próximos 15 anos para que os objetivos acordados sejam trabalhados com mais efetividade tanto no plano internacional e nacional.

Dentro dessa linha de trabalho voltada para as dinâmicas do desenvolvimento e suas relações com as questões nacionais, a unidade tem buscado investigar a influência que atores internacionais desempenham na formulação das políticas nacionais de educação e do crescente papel da perspectiva privada sobre a gestão da educação pública em um mundo cada vez mais globalizado.

A repercussão de orientações como o PISA (*Programme for International Student Assessment*), por exemplo, é crescente e, no caso do Brasil, tem influenciado as próprias metas do Plano Nacional de Educação (PNE)³. O crescente papel dos indicadores e avaliações padronizadas como política de mensuração de aprendizado é significativo no Brasil, orientados por análises internacionais que vêm incentivando a adoção dessas diretrizes.

No desenvolvimento desse tema como linha de trabalho, a unidade realizou várias atividades ao longo de 2014, no acompanhamento do processo pós-2015, inclusive com outras organizações parceiras que participam desse processo de renovação. Nesse sentido, diversos materiais foram disponibilizados no blog da unidade, assim como um conjunto de informações foram traduzidas para o português, tendo em vista a grande quantidade de informação circulando em outros idiomas ajudando a refletir sobre essa agenda da educação, os interesses e orientações presentes no processo de renovação.

Em uma perspectiva mais ampla em relação aos rumos e lógica de desenvolvimento seguido pelo país, e que afetam as orientações educacionais, a unidade também buscou participar de encontros e espaços que colaborassem para o debate sobre a relação entre desenvolvimento

³ O PNE aprovado para o período de 2011 a 2020 prevê, na sua Meta 7 a melhoria da aprendizagem medida de acordo com o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e afirma, na meta 7.11 “melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA, tomando como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido [...]”.

e educação, assim como no acompanhamento da conjuntura nacional atual colaborando para a troca de experiências entre gerações políticas diferentes.

A partir do acúmulo gerado ao longo de 2014, a unidade tem como perspectiva qualificar e aprofundar as análises sobre as influências internacionais sobre o modelo de gestão educacional brasileiro, compreender como articulações internacionais afetam o debate nacional e oferecer propostas frente a essa realidade cada vez mais complexa do ponto de vista dos atores e das suas escalas de atuação a fim de fortalecer o direito humano à educação.

8. Trajetórias Juvenis: Educação e Inserção no Mundo do Trabalho

Atividades e produtos

- Formação sobre políticas públicas de educação e trabalho e sobre participação política para 16 moças e rapazes atuarem como **Jovens Agentes pelo Direito à Educação**. Ao final da formação, os/as participantes produziram um vídeo sobre qualidade da educação, relações raciais e de gênero nas escolas de ensino médio, que será disponibilizado no YouTube⁴ em 2015.
- Realização, em parceria com a Universidade Federal do ABC, de um **curso de extensão universitária para o uso da metodologia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional** para 32 profissionais professores/as de Educação de Jovens e Adultos e de ensino médio em Santo André, de escolas de ensino médio na região leste de São Paulo, além de educadores do Cedeca Sapopemba.
- Oferta de assessoria técnica e apoio material para 19 instituições públicas de ensino implementarem **oficinas de orientação profissional Tô no Rumo**, junto a 570 estudantes.
- Publicação de 1000 exemplares do **Guia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional**, material destinado a professores de ensino médio que tenham interesse em implementar a metodologia desenvolvida pela Ação Educativa para debater escolha profissional, trabalho e continuidade dos estudos com jovens.
- Publicação de 800 exemplares do **Guia de Oportunidades Tô no Rumo**, com informações sobre serviços e programas de acesso ao Ensino Superior, Ensino Técnico, Cursinhos Populares e mundo do trabalho existentes no município de São Paulo.

⁴ O vídeo **Educação: ditar ou democratizar. Relações de gênero e raça no ambiente escolar** pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=uoPj36qfEMg>

- Manutenção e alimentação do **site Tô no Rumo** (www.tonorumo.org.br), com a publicação de 156 posts abordando ensino médio, ensino técnico, acesso ao ensino superior, trabalho, escolha profissional, cultura e mobilização.
- Realização de atividade de sensibilização na **metodologia de orientação profissional Tô no Rumo** para parceiros do Instituto Société Générale.
- Realização de encontro de **avaliação das Oficinas Tô no Rumo**, reunindo 36 pessoas entre professores, gestores e alunos que participaram da formação Tô no Rumo nas escolas (9 das quais estavam representadas).
- Realização e publicação do **vídeo O que você quer ser quando crescer?**, que traz entrevistas com jovens e adultos sobre escolha profissional.
- Realização da **Roda de Conversa “Juventude, Educação e Trabalho”**: evento de lançamento do Guia Tô no Rumo, no qual foram convidadas pessoas que contribuíram para a construção da metodologia para problematizar a relação entre o ensino médio público e as demandas juvenis de escolha e formação profissional, acesso ao ensino superior e ao trabalho. A atividade contou com falas de Raquel Souza, Marcelo Moraes, Silvio Bock e Regina Oshiro.
- Produção da versão preliminar da **sistematização** da experiência de sete anos de formação de **JADEs** – Jovens agentes pelo direito à educação.
- Início do processo de construção dos **Indicadores de Qualidade da Educação no Ensino Médio**.

Balanco dos resultados e perspectivas

Como já observado nos últimos anos, a disseminação da metodologia **Tô No Rumo: Jovens e Escolha Profissional**, construída no âmbito do projeto **Jovens Agentes pelo Direito à Educação (JADE)**, tem permitido ao programa afirmar e dar visibilidade à ideia de que jovens, sobretudo moças e rapazes dos estratos populares, possuem o direito de ter acesso a informações que lhes permita uma reflexão crítica sobre seus caminhos de formação e inserção profissional, bem como sobre os obstáculos existentes, tornando-os mais capazes de realizar escolhas de forma consciente.

Falar sobre as possibilidades de escolha dos jovens, em nossa avaliação, é uma estratégia inovadora para pautar os direitos educativos e de trabalho da juventude, haja visto que: a) resulta de uma demanda expressada por moças e rapazes, a partir de um diagnóstico realizado pela Ação Educativa; b) permite articular essas duas dimensões (educação e trabalho) na reflexão sobre os rumos tanto das políticas educacionais brasileiras, notadamente as interfaces entre ensino médio e ensino técnico e superior, quanto daquelas dirigidas à promoção do trabalho decente para a juventude brasileira. Tais estratégias estão fortemente orientadas pelos objetivos 6 e 10 de nosso Plano Trienal.

A existência de uma metodologia específica de intervenção educativa – oficinas de orientação profissional – tem mobilizado um número expressivo de professores/as, que munidos desse recurso conseguem estabelecer um diálogo profícuo com seus estudantes jovens. Educadores e educadoras avaliam que grande parte dos rapazes e moças se interessam pelas atividades e conseguem delinear melhor seus projetos de formação e inserção no mundo do trabalho, assim como compartilham percepções a respeito do contexto social e político na qual estão inseridos/as.

Em 2014, entre os 520 estudantes de ensino médio que participaram das oficinas Tô No Rumo a partir da mobilização de seus educadores/as, 419 (80,6%) declararam que as oficinas *"ajudaram a refletir sobre a importância da escolha profissional"*; 64% que elas *"apresentaram informações que antes não tinham sobre cursos universitários e faculdades"*; 61,3% que elas *"ajudaram a construir planos para o futuro, seja para o trabalho, seja para a faculdade"*; 60% que elas *"permitiram compreender melhor o mundo do trabalho"*; e 59,8% que elas *"mostraram que é importante continuar os estudos após o ensino médio"*.

O site Tô No Rumo, no ar desde agosto de 2013, obteve, de janeiro a dezembro 2014, 61.275 visitas, resultando em 80.735 *pageviews*. A página do Tô no Rumo no Facebook ultrapassou a marca de 3.100 fãs. O vídeo *"O que você quer ser quando crescer?"* foi visto cerca de 1000 vezes (excetuando a distribuição de DVDs nas formações do Tô no Rumo).

Ao lado dele, a publicação do Guia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional possibilita uma disseminação mais massiva da metodologia e da pauta da escolha profissional, especialmente no ensino médio, disponibilizando nossos conhecimentos para um universo potencialmente maior de professores/as e jovens. E a publicação, em especial, nos abre a possibilidade de estabelecer parcerias com redes estaduais e governo federal em torno da disseminação da proposta – o que se constitui como um desafio para que o projeto sustente a ampliação de seu alcance, dado que há limites financeiros e de logística para manter parceria com um número crescente de unidades escolares.

Em 2014, depois de cinco edições de formação de Jades – Jovens Agentes pelo Direito à Educação realizadas na sede da Ação Educativa, experimentamos realizá-la em Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo. Essa mudança buscava maior proximidade dos/as jovens com as escolas da região, aumentando a possibilidade de diálogo com professores e com outros agentes do contexto local. No entanto, as formações ocuparam uma grande parcela de tempo do trabalho, limitando as possibilidades de uma intervenção local, e, além disso, a tentativa de realizar algo em parceria com as escolas de ensino médio esbarrou em condicionantes impostos pela Diretoria Leste 4 que inviabilizaram a proposta de pesquisa nas unidades. Mesmo assim, o esforço de reunir jovens de uma mesma região mostrou-se interessante, uma vez que possibilitou trocas mais efetivas entre eles e um contato maior da nossa equipe com o contexto de vida do grupo e com outros parceiros locais.

Com vistas a sistematizar a metodologia de formação política dos Jades, a equipe da Unidade Trajetórias Juvenis: Educação e Trabalho empreendeu esforços no sentido de documentar a percepção de jovens egressos da iniciativa sobre o processo de formação. Nesse sentido, ao

longo de 2014, foram realizados grupos focais com jovens formados pelo projeto, cujos resultados deram origem a um documento preliminar, discutido e avaliado pela equipe da Ação Educativa. A proposta é de que, em 2015, esse documento dê origem a uma publicação que apresente caminhos para que outras instituições inspirem-se na proposta de problematizar com moças e rapazes seus direitos educativos e os caminhos para efetivá-los.

Nos últimos anos, tem crescido no Brasil a percepção de que é preciso avançar na construção de uma escola de ensino médio com qualidade, capaz de atender as demandas e necessidades de moças e rapazes que encontram-se nela na condição de estudantes. O fortalecimento dessa ideia tem refletido na mobilização de agentes governamentais e não governamentais que, a partir de diferentes perspectivas, têm mobilizado uma série de experimentos com vistas a melhorar a qualidade da educação de nível médio. Por exemplo, com vistas a incentivar processos de inovação curricular no ensino médio, o governo federal lançou, em 2009, o Programa Ensino Médio Inovador e, em 2012, anunciou as novas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Além disso, diferentes secretarias estaduais de educação têm implementado projetos, cujos contornos têm dado centralidade à ampliação da jornada escolar e articulação entre educação regular e ensino técnico profissionalizante.

Ao mesmo tempo, no que diz respeito às ações da sociedade civil, uma série de institutos, fundações empresariais e órgãos multilaterais tem definido como estratégica a incidência nas políticas de ensino médio, atuando em diferentes frentes – financiando pesquisas, criando experimentos do tipo escolas modelos, criando espaços de discussão e debate, elaborando diretrizes – com vistas a incidir na formulação das políticas governamentais. A criação, em 2014, da rede EMPesquisa⁵ e do Movimento Nacional de Defesa do Ensino Médio, organizações com as quais a Ação Educativa tem estabelecido diálogo, mostra que também pesquisadores/as e centros de estudo têm se articulado com vistas a produzir novos conhecimentos e incidir nas políticas públicas voltadas para a última etapa da educação básica.

Apesar dessa movimentação, parecem existir poucos consensos sobre a escola de ensino médio que queremos e sobre o que deve existir de comum em todas as escolas que oferecem esse nível de ensino. Certamente, as novas diretrizes curriculares são um pontapé importante nessa direção, mas é preciso criar mecanismos que orientem as escolas a transpor orientações gerais e, de modo geral, bastante genéricas para o cotidiano de professores e estudantes. Além disso, parece-nos que persiste no cenário brasileiro um problema que tem sido acenado pela Ação Educativa desde a emergência de suas preocupações com o ensino médio público: a ausência de professores/as e jovens estudantes nessa discussão.

É em vista desse cenário que a Unidade Trajetórias Juvenis, em diálogo com a Unidade Diversidade e Participação, propõe a construção dos Indicadores de Qualidade no Ensino

⁵ Trata-se de uma rede formada por pesquisadores/as que se dedicam a estudos sobre o ensino médio e a relação de jovens com a escola.

Médio – Indique Ensino Médio. Amparada nas experiências anteriores da Ação Educativa – Indique Ensino Fundamental, Indique Educação Infantil e Indique Relações Étnico-Raciais na Escola – almeja-se: a) construir um espaço em que diferentes atores possam pactuar consensos sobre a qualidade na educação básica; b) produzir um material que subsidie comunidades escolares a pensarem nas especificidades do ensino médio, bem como a elaborarem planos de ação capazes de atender com qualidade as demandas e necessidades educativas de seu público.

9. Educação Escolar de Jovens e Adultos

Atividades e produtos

Linha de ação 1 - Pesquisa: políticas, programas e práticas educativas, escolares e não-escolares, voltadas a adolescentes, jovens e adultos

- Finalização e encaminhamento para edição do livro comemorativo dos **10 anos do Inaf Brasil**, produzido em parceria com Instituto Paulo Montenegro e Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).
- Publicação do **livro "A EJA em Xequê – Desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI"** e realização de seminário de lançamento, como parte do processo de divulgação dos resultados das pesquisas do Núcleo Educação de Jovens e Adultos: insumos, processos e resultados.
- Concepção, elaboração e divulgação da pesquisa **Indicador de Letramento Científico (ILC)**, em parceria com Instituto Abramundo e Instituto Paulo Montenegro.
- Continuação dos trabalhos de revisão da metodologia do **Inaf** para considerar letramento digital e mundo do trabalho, junto a equipe de especialistas.
- Início dos trabalhos da edição 2015 do **Inaf Brasil**: desenvolvimento dos instrumentos, amostragem e fixação de cronograma
- Elaboração de artigo acadêmico sobre **currículo da EJA**, lançada na revista CADERNOS Cenpec, intitulado "Proposições de organização curricular na educação de jovens e adultos".
- Realização de **pesquisa sobre sociedade civil e educação em São Tomé e Príncipe**, em parceria com Campanha Nacional pelo Direito à Educação.
- Produção de pesquisa avaliativa das **ações socioeducativas desenvolvidas pela organização Ação Comunitária**, em parceria com organizações comunitárias, com crianças, adolescentes e jovens da zona sul da cidade de São Paulo.

Linha 2 – Realização de avaliações/consultorias relacionadas à avaliação, currículo e produção de materiais didáticos junto a instituições públicas e fundações privadas.

- Término da avaliação externa do uso da metodologia **Telessala na EJA** em dois estados (AM e RN), em parceria com Fundação Roberto Marinho e Instituto Paulo Montenegro.
- Criação de metodologia de **educação não-formal de adultos trabalhadores** e realização de experiência-piloto, em parceria com Diretoria Regional do Estado da Bahia do Serviço Social da Indústria.
- **Reorganização curricular e formação de docentes na EJA em Itabira e São Gonçalo**, ambos em Minas Gerais, em parceria com a Fundação Vale.
- Pesquisa sobre perfil e trajetória de vida de educadores (egressos e atuantes) da metodologia **Telessala** em cinco redes de ensino, em parceria Fundação Roberto Marinho.
- Elaboração de artigo sobre a experiência de metodologia de curso para desenvolvimento de letramentos no mundo do trabalho em elaboração.
- Publicação voltada à formação de educadores da EJA, "Jovens e adultos na sala de aula: sujeitos e aprendizagens na EJA", em parceria com a Fundação Vale.

Linha 3 – Incidência política

- Participação e apoio à coordenação do **Fórum de EJA do Estado de São Paulo**.
- Representação da Ação Educativa na **Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos**.
- Atuação no **Grupo Educação nas Prisões**.
- Participação na etapa nacional da **Conferência Nacional de Educação (Conae)**.

Balanco dos resultados e perspectivas

As lutas no campo da educação no último ano foram mais acirradas e mais frequentes face à realização da Conferência Nacional de Educação e da tramitação do Plano Nacional de Educação, esta, no Congresso. Nesse cenário, o debate sobre as políticas de EJA e de educação popular foi pequeno perto da envergadura de debates sobre, por exemplo, educação infantil e base nacional comum. Entretanto, talvez fruto dessa invisibilidade, redes e movimentos de defesa do direito à educação conseguiram inscrever metas quantitativas ambiciosas de expansão da educação básica, de superação do analfabetismo e de educação profissional para pessoas jovens, adultas e idosas no Plano Nacional de Educação. Ao mesmo tempo, avançou-se em propostas e diretrizes ao longo da Conferência Nacional de Educação.

No sentido de afirmar a educação enquanto um bem público, as ações de incidência política realizadas pela Unidade defenderam o uso do dinheiro público nos sistemas públicos de educação, favorecendo a criação de condições e de capacidades institucionais de oferecimento de educação de qualidade a todos e todas. Ao mesmo tempo, defendeu-se claramente o fortalecimento de instâncias e mecanismos de gestão democrática, transparência e controle

social das políticas públicas. Essa defesa torna-se cada vez mais estratégica na medida em que volumes crescentes de recursos públicos são destinados a empresas e organizações privadas para ampliar o atendimento educacional.

Nas ações dentro da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, os representantes da Ação Educativa exigiram encaminhamentos dos órgãos públicos após avaliações de programas como o Brasil Alfabetizado, criticado por sua falta de articulação com a educação básica e pelos tímidos resultados após uma década de existência em termos de superação do analfabetismo no Brasil.

Com relação ao Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo, a representação da Ação Educativa levou a frente questionamentos sobre as políticas de EJA ao cobrar transparência e compromisso com a EJA ao criticar convênios com organizações privadas sem editais públicos para projetos de alfabetização, fechamento deliberado de turmas da modalidade, ausência de interlocução com municípios para ações conjuntas e sobreposição e desarticulação de programas de educação profissional, entre outras críticas. Intrinsecamente ligada à atuação no Fórum de EJA esteve a participação no grupo Educação nas Prisões, dedicado à incidência e pressão pública junto ao executivo estadual para o cumprimento das Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais.

Ao longo de 2014, a Unidade continuou o trabalho de reflexão e proposição de modelos alternativos de educação escolar para pessoas jovens, adultas e idosas, aproximando-a de modelos curriculares flexíveis que possibilitem trajetórias formativas individuais e coletivas, comprometidos com a formação humanística e profissional desses sujeitos e coerentes com seus projetos de vida e com suas identidades individuais e coletivas. Vale destacar também que a Unidade se dedicou a buscar caminhos de inovação curricular para a EJA, uma vez que persiste a expressiva diminuição do número de matrículas frente na educação básica de pessoas jovens, adultas e idosas frente a um quadro de baixa escolaridade desse público (demanda potencial). A evasão e a baixa procura por cursos têm relação direta também com a inadequação do currículo a esses sujeitos.

Nesse sentido, concluiu-se a formulação de uma proposta de educação não formal de trabalhadores da indústria petroquímica em sintonia com suas necessidades básicas de aprendizagem. Também avançou-se na disseminação dos saberes e conhecimentos acumulados pela instituição e seus (suas) profissionais por meio da publicação de artigo em periódico acadêmico e de material para formação de educadores. Um destaque também foi a publicação do livro "A EJA em Xequê: Desafios para as políticas de educação de jovens e adultos no século XXI", em parceria com a Global Editora, apresentando análises críticas de pesquisas avaliativas desenvolvidas nos últimos anos.

A Unidade dedicou-se fortemente à experiência de formação de profissionais da EJA, sobretudo professores(as) e gestores(as) públicos(as), e de construção coletiva de uma proposta curricular coerente com os anseios e os desejos das comunidades de dois diferentes municípios mineiros, Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo. Essas experiências detiveram-se

sobre na relação entre educação e direitos humanos, fortalecendo a EJA na perspectiva de uma política afirmativa de sujeitos individuais e coletivos historicamente excluídos do acesso e uso de bens públicos. Tais ações foram registradas e organizadas em forma de publicação impressa.

A Unidade também retomou as ações relacionadas à cooperação solidária sul-sul ao trabalhar conjuntamente com a Campanha Nacional pelo Direito à Educação na criação e no fortalecimento de uma rede lusófonas de defesa do direito à educação. A Unidade prestou assessoria técnica à Campanha para construir um retrato do conjunto de organizações, movimentos e entidades da sociedade civil de São Tomé e Príncipe que se dedicam ao tema da educação. O relatório de pesquisa, de cunho eminentemente qualitativo, subsidiou os trabalhos de construção dessa rede.

10. Educação de Pessoas Privadas de Liberdade

Atividades e produtos

A Ação Educativa atua pela garantia do direito humano à educação de pessoas encarceradas como parte da luta pelo fortalecimento das políticas de Educação de Jovens e Adultos no país. Integrante do Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões (Ação Educativa, Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Conectas Direitos Humanos, Geledés – Instituto da Mulher Negra, Instituto Práxis de Direitos Humanos, Instituto Terra Trabalho e Cidadania, Pastoral Carcerária e Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos – SP), a organização exerceu um papel importante para a aprovação das Diretrizes Nacionais de Educação nas Prisões (Resolução CEB/CNE nº 2/2010) que define as bases para a construção de políticas de educação nas prisões em todo o território nacional.

Durante o ano de 2014 houve também a formação de um Grupo de Trabalho sobre Medidas Socioeducativas composto por cerca de 10 organizações da sociedade civil, além de militantes sociais, dentre elas Conectas Direitos Humanos, Mães de Maio, Amparar, Conselho Regional de Psicologia, CEDECA Sapopemba, RENADE, Coletivo de Advogados de Direitos Humanos, etc. O objetivo do grupo é atuar de maneira articulada tendo em vista os desafios relacionados à implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Para fortalecer a atuação dos Grupos e contribuir com a garantia do direito à educação de crianças, adolescentes e adultos em situação de privação de liberdade foram realizadas as seguintes atividades:

- **Pedidos de informação** para o Tribunal de Justiça de São Paulo sobre o número de presos no estado que tiveram suas penas diminuídas por se dedicarem a atividades de trabalho ou de estudo.
- **Pesquisa sobre oferta educacional na Penitenciária Feminina de Santana** publicada em encarte ao **Em Questão 10 – O direito à educação nas prisões no**

Estado de São Paulo: dados sobre a oferta educacional e a remição da pena pelo estudo.

- Lançamento da **publicação *O direito à educação nas prisões no Estado de São Paulo: dados sobre a oferta educacional e a remição da pena pelo estudo.***
- Sustentação dos processos decorrentes da **Ação Civil Pública** que procura garantir que o Estado de São Paulo assegure o direito à educação de mulheres presas na Penitenciária Feminina de Santana (réplicas, respostas à negativa dos embargos de declaração, audiências etc).
- **Formação do Grupo de Trabalho sobre Medidas Socioeducativas** composto por organizações e movimentos sociais que atuam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.
- **Oficina de Trabalho Estratégico sobre Medidas Socioeducativas** com o objetivo de discutir os desafios na implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Balanco dos resultados e perspectivas

Durante o ano de 2014 permaneceram as dificuldades de interlocução do *Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões* com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) para discutir e acompanhar a Resolução Conjunta SE/SAP n. 1/2013 (firmada entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Administração Penitenciária) que criou o Programa de Educação nas Prisões do Estado.

O Programa instituiu diretrizes curriculares integradas à política de educação de jovens e adultos da Secretaria de Educação do Estado e determinou que as aulas nas prisões paulistas seriam ministradas por professores ligados à Secretaria Estadual de Educação, conforme previsto desde 2010 nas Diretrizes Nacionais para Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade (Resolução nº 2/2010 do Conselho Nacional de Educação). Uma importante modificação na promoção do direito à educação no âmbito das prisões paulistas que não exclui a necessidade de audiências públicas e canais de interlocução para o controle social e o acompanhamento de como esta resolução está sendo implementada na prática.

Assim, a **implementação das diretrizes nacionais de educação nas prisões no estado que concentra a maior população carcerária do país** – São Paulo – permanecerá sendo objeto de atuação para que o debate público sobre a forma de implementação do Plano Estadual que começa a ser delineado se dê de forma mais ampla possível e que, uma vez definido, haja uma instância de controle e monitoramento de suas diretrizes. Indica-se como perspectiva para estas novas rodadas pensar em novas audiências públicas envolvendo o Departamento Penitenciário Nacional e o Ministério Público Estadual.

Houve continuidade ao **acompanhamento da Ação Civil Pública** que busca assegurar o direito à educação das mulheres privadas de liberdade na Penitenciária de Santana (zona norte de São Paulo) – o maior complexo penitenciário feminino do País. Com uma população carcerária de aproximadamente 2.700 internas, o presídio não oferece a possibilidade de

estudo durante a noite para as presas que trabalham em período integral, além de oferecer apenas 200 (duzentas) vagas diurnas. A medida foi feita em articulação com o *Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões*.

Como resultado de ação exemplar em defesa do direito à educação de pessoas privadas de liberdade proposta em relação à Penitenciária Feminina de Sant´ana, em 2014, o Judiciário determinou a produção de novas provas. A partir disso, foi realizada nova pesquisa na Unidade que resultou na **publicação *O direito à educação nas prisões no Estado de São Paulo: dados sobre a oferta educacional e a remição da pena pelo estudo*** com informações e análises que subsidiam o debate público sobre a necessidade urgente de investimentos em uma política de Educação de Jovens e Adultos nas unidades prisionais de São Paulo. As reflexões contribuem para a elaboração de ações políticas e jurídicas destinadas à educação a serem realizadas nas unidades prisionais de SP e de outros estados brasileiros, em prol do direito humano à educação em espaços de privação de liberdade.

Outro resultado positivo foi à **formação do Grupo de Trabalho sobre Medidas Socioeducativas** composto por cerca de 10 organizações da sociedade civil, além de militantes sociais, dentre elas Conectas Direitos Humanos, Mães de Maio, Amparar, Conselho Regional de Psicologia, CEDECA Sapopemba, RENADE e Coletivo de Advogados de Direitos Humanos.

O *Grupo* tem atuado de maneira articulada nos desafios relacionados à **implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)**, ao acesso à educação das crianças e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas e ao monitoramento das violações sistemáticas de direitos humanos sofridas por esses jovens.

O *Grupo* foi responsável por **atender a denúncias de violações de direitos** e encaminhá-las ao sistema de justiça, e também vem acompanhando a formulação do Plano Estadual de Medidas Socioeducativas de São Paulo.

O debate público da proposta de **redução da maioria penal** reforça a necessidade do *Grupo de Trabalho sobre Medidas Socioeducativas* atuar junto a outras redes, comissões e fóruns e defender publicamente o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.

11. Ação na Escola

Atividades e produtos

A Unidade Ação na Escola é constituída pelo programa Nossa Escola Pesquisa sua Opinião que dissemina a utilização de metodologias participativas, desenvolvidas pela Ação Educativa e parceiros, e voltadas a escolas.

- Publicação de um livro que reúne a sistematização de 15 experiências de práticas docentes na implementação do Nepso em sala de aula. Tais experiências foram rea-

lizadas em 2013 por professoras da rede pública de ensino de SP, RJ, MG, RS, PE e DF.

- Realização de um Planejamento estratégico com auxílio de uma consultoria externa com perspectivas para os próximos 3 anos.
- Realização da quinta edição do **Curso "Aprendizado com pesquisa de opinião: Educação como desenvolvimento local"**, em parceria com a EACH, DRE São Miguel e DE Leste 2: formação na metodologia NEPSO e assessoria na realização das pesquisas nas escolas públicas.

Balanco dos resultados e perspectivas

A metodologia Nepso, em 2014, foi utilizada como conteúdo de formação inicial e continuada de professores da rede pública, foi incluída também em **projetos de extensão** na Universidade de Brasília – campus Planaltina-DF, além daqueles já realizados pela USP, UFPR, UFMG, UFRPE, Universidade de Caxias do Sul, Universidade do Vale do São Francisco, Universidad de La Frontera, Universidad de Quilmes e Universidad Catolica do Peru. Consideramos que essas ações se constituem em experiências promissoras de influência nas políticas públicas de formação docente.

Em 2014, dando continuidade à participação do Nepso em políticas públicas, a inclusão da metodologia NEPSO no programa PNAIC, Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa em MG, parceria entre a UFMG e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, se constituiu em uma experiência exitosa de participação em política pública e estimulou a aproximação com outras iniciativas em curso. Por mais esse ano, o programa federal Mais Educação, que em Senhor do Bonfim (BA), em parceria com a **Universidade do Vale do São Francisco**, incluiu a metodologia Nepso em seu programa de formação dos docentes.

Para visibilizar as experiências de sistematização, reflexão e produção de conhecimento sobre as experiências realizadas nos polos, organizamos uma publicação com **15 sistematizações de práticas docentes no desenvolvimento do Nepso em sala de aula**. A publicação "**Olhar a prática: um exercício de reflexão**", constituiu-se numa oportunidade para promover um alinhamento coletivo das sistematizações de práticas docentes nos polos Nepso.

12. Arte Educação no Ensino Formal e Não Formal

Atividades e produtos

- Distribuição e difusão do **vídeo Percursos da Arte na Educação** como produto do projeto Memória da Arte-educação no Brasil, realizado em parceria com o Instituto C& A. A obra contém depoimentos de 20 importantes profissionais da área atuantes nos segmentos: museu de arte, universidade, ONGs e ateliês, de todas as macrorregiões do Brasil.

- Continuidade do **Projeto Arte na Casa** junto à Fundação Casa, envolvendo uma equipe de 25 arte-educadores, e atendimento de 13472 adolescentes em 122 turmas, em 12 modalidades artísticas, em 20 unidades da Fundação.
- Elaboração e aprovação do Projeto para criação do **Poronga – Centro de formação em arte-educação social**.

Balanco dos resultados e perspectivas

O Vídeo **Percursos da Arte na Educação** teve seu lançamento realizado no dia 27 de março por meio de um seminário do qual participou a metade dos 20 arte-educadores entrevistados na obra, convertendo-se numa atividade muito bem sucedida para lançamento de um produto desse gênero. Durante todos os meses subsequentes, o vídeo foi distribuído, alcançando o patamar de mais de 800 exemplares remetidos para instituições de todos os estados do Brasil, cumprindo nosso objetivo de ampla difusão do produto. Entretanto, faltou concluir o guia de uso didático do Vídeo, bem como a sistematização das experiências de uso didático do material. Também não tivemos êxito na localização de uma plataforma virtual que pudesse difundir o Vídeo. Tentamos os ministérios da cultura e da educação, porém, sem êxito. Em 2015 tentaremos colocar o Vídeo na TV UNDIME ou disponibilizá-lo no canal da Ação Educativa no Youtube.

Já o **Projeto Arte na Casa**, após um ano aditamento, finalmente foi renovado em julho. Serão mais cinco anos de convênio para atender 1200 adolescentes nas mesmas unidades onde atuamos desde 2008. A equipe de coordenação de área foi ampliada, melhorando o acompanhamento dos arte-educadores nas unidades. Por outro lado, a coordenação pedagógica passou a contar com um assistente de pesquisa que dará um importante auxílio na sistematização das atividades formativas. A melhor estruturação da equipe abriu também a possibilidade de a coordenação do projeto atuar na Unidade de Pessoas Privadas de Liberdade o que resultou na ampliação das ações de monitoramento das denúncias de atos de violação dos direitos humanos junto aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa.

Não avançamos no acompanhamento do Plano Articulado de Cultura e Educação destacado no relatório de 2013, uma vez que essa iniciativa não teve efetividade na gestão colegiada entre os ministérios da educação e da cultura. O Próprio edital Mais Cultura nas Escolas, ação derivada da referida articulação MINC – MEC, demorou para divulgar os projetos classificados, bem como para transferir os recursos para as iniciativas vencedoras. Corroborou esse quadro o período eleitoral e as limitações legais para realizações de projetos governamentais. Não obstante, essa iniciativa continua no nosso radar como uma ação merecedora de um olhar especial e manteremos, ainda que à distância, uma atenção para sua retomada.

Terminamos o ano com uma conquista importante. Negociamos com o Instituto C&A o financiamento do projeto para a criação do Centro de Formação em Arte-Educação Social, batizado, posteriormente, de Poronga cuja primeira turma do módulo básico tem início

previsto para abril de 2015. Com isso daremos finalmente efetividade a uma ação permanente e de longo prazo para criar um centro de referência para arte-educadores militantes em movimentos e organizações sociais.

13. Cultura de Periferia: qualificação, estética e difusão

Atividades e produtos

- Manutenção da programação do **Espaço Cultural Periferia no Centro** com apresentações de rodas de samba, shows de sambistas, Liga do Funk e o Sarau Bodega do Brasil. A novidade de 2014 foram os 22 espetáculos da Mostra de Artes Cênicas Estéticas das Periferias, um projeto financiado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Todas essas atividades regulares e as apresentações esporádicas, atraíram um público de cerca de 10 mil pessoas ao Espaço Cultural Periferia no Centro.
- Realização da 11ª edição da exposição comemorativa do **Dia do Graffiti** no dia 27 de março com exposição, intervenções e shows ao ar livre. A exposição de 2014 homenageou o grafiteiro e artista plástico Hudinilson Jr, morto em 2013.
- Publicação de 11 edições da **Agenda Cultural da Periferia**, somando 110 mil exemplares distribuídos e lançamento do novo projeto gráfico a partir da edição de junho.
- Realização de 48 programas de rádio da **Agenda Cultural da Periferia na Rádio Heliópolis FM**, transmitido via radiofônica e pela Internet. Iniciou-se também uma parceria com a Rádio Globo para difusão das notícias da Agenda da Periferia em um programa aos sábados.
- Realização da quarta edição do **Encontro Estéticas das Periferias**, com mais de 150 apresentações em 26 espaços culturais da Cidade de São Paulo com destaque para o show de encerramento com o cantor Emicida, apresentação que reuniu mais de 5 mil pessoas.

Balanco dos resultados e perspectivas

A Unidade confirmou em 2014 que suas ações se estruturam sobre uma base já bem consolidada que consiste no Espaço Cultural Periferia no Centro, na Agenda Cultural da Periferia e no Encontro Estéticas das Periferias.

O espaço cultural mostrou já em 2013 que consegue ter uma vida própria mesmo findado o convênio do Ponto de Cultura com a Secretaria do Estado da Cultura/Ministério da Cultura. Em 2014 a programação foi ainda mais ampliada. Passamos a ter um espetáculo musical de samba, além do encontro regular de rodas de samba e uma noite de funk realizada em parceria com a Liga do Funk, rede de artistas e ativistas que se reúne semanalmente no

Espaço Cultural. Mas o principal ganho de programação foi a Mostra de Artes Cênicas Estéticas das Periferias, um conjunto de 22 espetáculos, todos de grupos culturais periféricos. Essa Mostra logo nas suas primeiras apresentações ganhou um público fiel alcançando um público médio de 50 pessoas por espetáculo. Financiado pelo Banco Itaú por meio da Lei federal de Incentivo à Cultura, a Mostra de Artes Cênicas também serviu para alavancar a Agenda Cultural da Periferia a ela vinculada nos termos do projeto e fez da Ação Educativa um espaço de referência para as artes cênicas periféricas na Cidade de São Paulo.

A Agenda Cultural da Periferia manteve a sua regularidade, ganhando em 2014 um novo projeto gráfico. A publicação passou a ser colorida e sua nova roupagem melhorou a leitura, além de chamar mais a atenção dando uma renovada necessária para um periódico já com oito anos de existência. Além disso um site foi construído (antes era um hotsite) a ser inaugurado em janeiro de 2014. Nesse portal, além da reprodução das notícias do impresso, haverá reportagens, entrevistas, vídeos e outros recursos que valorizarão ainda mais nossa cobertura da cena cultural da periferia. O programa semanal na Rádio Heliópolis FM foi mantido e aperfeiçoado com a presença regular de entrevistados. Além disso passamos a fazer colaborações com a Rádio Globo AM tendo em vista uma parceria a se celebrar em 2015. O conjunto dessas iniciativas reforça ainda mais o papel pioneiro e fundamental que a Ação Educativa tem na produção de informações sobre a cultura produzida nos bairros periféricos da Grande São Paulo. Aponta, por outro lado, as limitações que temos em termos de recursos humanos, técnicos e financeiros para sustentar tamanha produção.

Já o Encontro Estéticas das Periferias, embora realizado em um número menor de locais em relação a 2013, ganhou em público, organização e se aproximou mais de seu grande objetivo que é promover experimentações estéticas. O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura fez o investimento financeiro maior do que no ano passado o que nos permitiu, sobretudo, ter uma comunicação melhor. Desenvolvemos uma reforma no site www.esteticasdasperiferias.org.br e peças de comunicação como banners e camisetas foram produzidos. O espetáculo de abertura foi representativo da interação estética, uma vez que reuniu no mesmo palco, pela primeira vez, cinco dos principais grupos de teatro negro de São Paulo para uma montagem inédita em homenagem a Carolina Maria de Jesus e Abdias do Nascimento. O show do cantor Emicida atraiu mais de 5 mil pessoas para o evento de encerramento do Encontro.

Gestão e Desenvolvimento Institucional

Atividades e produtos

Coordenação Geral

- A coordenação geral manteve o diálogo permanente com a Diretoria e articulou duas reuniões ordinárias em 9 de maio e 20 de outubro. Dois diretores tiveram que se afastar por motivo de viagem: Milton dos Santos e Luciana Guimarães. Foram convidadas duas sócias para substituí-los: Michelle Prazeres e Cleib Aparecida Cupertino (Baby). As indi-

cações das duas novas componentes deverão ser referendadas na próxima Assembleia Geral, a se realizar em maio de 2015.

- A **Assembleia Geral Ordinária** de 2014 aconteceu em 30 de maio. Além de assuntos estatutários, nela discutiu-se o tema da Reforma Política.
- A gestão cotidiana da instituição foi feita pela **Coordenação Executiva**, amparada pelas orientações do **Colegiado de Coordenação** que se reuniu 10 vezes durante o ano para debater assuntos estratégicos para a instituição e sugerir encaminhamentos.
- Foram realizadas **Reuniões Gerais de Planejamento e Avaliação** no início e final de ano, buscando metodologias que favoreceram o debate das principais questões colocadas para as unidades de trabalho e para a organização como um todo.
- Para construir posicionamentos coletivos e promover a formação política interna, foram também realizados ao longo do ano quatro **Colegiados Ampliados**, com os seguintes temas: Juventude Negra, Políticas Públicas de Segurança e desmilitarização da Polícia (18 de abril), Ações Afirmativas (19 de maio), Base Curricular Nacional (13 de outubro) e Sustentabilidade Socioambiental (10 de novembro).
- Realizaram-se **reuniões de monitoramento das Unidades de Trabalho** em junho. Em dezembro o monitoramento ocorreu dentro da avaliação geral do ano.
- Foram definidos Termos de Referência para **Avaliação Institucional Externa**. Além de um enfoque geral focalizando o alcance dos objetivos do Projeto PPM, serão contratadas pessoas para realizar avaliações específicas sobre os setores de Comunicação e sobre o Programa Observatório da Educação, além de um diagnóstico de TI.
- Quanto à preservação da **Memória Institucional**, foi implantada a Biblioteca Digital com cadastro das publicações da instituição e artigos publicados por seus membros. No acervo físico, foram organizadas e catalogadas as publicações institucionais. Este deverá ser transferido para o quinto andar, sob guarda da Secretaria Geral. Os demais documentos foram doados, abrindo espaço para sala de trabalho no 3º andar.
- Demos continuidade à adaptação dos relatórios para certificação do **COMAS**, mas o plano para 2014 precisará adaptações na forma de registro das informações para demonstrar as ações da instituição relacionadas à assistência social.
- A coordenadora geral deu continuidade ao seu mandato da Direção Nacional da **Abong**, onde se dedicou à construção de um novo marco regulatório para as OSCs. Também mantivemos a participação no **PAD**.

Setor de Comunicação

- Ao contrário de edições anteriores (10 e 15 anos), a **Campanha Comemorativa do 20º Aniversário da Ação Educativa** propôs a realização de uma série de eventos e atividades articulando as unidades programáticas. O objetivo era difundir a diversidade da atuação da organização, gerando fatos sobre sua atuação ao longo do ano, de forma

contínua. Em parceria com o Setor de Eventos e o de Tecnologia, foram assessorados pelo Setor de Comunicação neste marco dos 20 anos:

- a) *Ação em Debate*: Iniciativa da Unidade de Formação, o Ação em Debate teve como proposta ampliar os espaços de formação política da Ação Educativa. Foram realizados oito rodas de conversa sobre temas da conjuntura nacional e internacional. O Setor de Comunicação concebeu a identidade da proposta, assumindo a responsabilidade pela criação e implementação de campanha virtual para mobilização em torno dos encontros. Além disso, coordenou o processo de transmissão ao vivo das atividades, aprimorando o uso de recursos tecnológicos, que culminaram na constatação do uso do Google Hangout como a alternativa adequada as nossas condições. A partir das duas últimas edições, por meio desta plataforma, os debates passaram a ser disponibilizados integralmente no canal do Youtube (a oitava edição no canal da Ação Educativa e a sétima edição no canal da Revista Fórum). Dados da campanha: 34 posts no facebook, com 1349 “pessoas falando sobre isso” (soma de likes, compartilhamentos e comentários); 8 eventos no facebook, 12.184 convidados, 662 confirmados; 2 vídeos no youtube e 760 visualizações.
- b) *Encontro Futebol e Cultura*: Em parceria com o Museu do Futebol, de 26 a 29 de novembro aconteceu o Encontro Futebol e Cultura. O Setor de Comunicação seguiu liderando o processo de concepção da identidade visual, produzindo materiais gráficos, como folder do evento, campanha para as redes sociais e cobertura das atividades. Além disso, foi concebido portal para a iniciativa, com a coordenação do desenvolvimento de ferramenta georreferenciada de iniciativas de futebol colaborativo levantados nacionalmente pela equipe. A divulgação do evento ocorreu nos canais do facebook do Mundial de Futebol de Rua e da Ação Educativa. O hotsite Futebol e Cultura foi removido indevidamente do servidor, não concluímos o processo de investigação sobre esta falha. Por conta disso, não possuímos os dados de acesso atualizados de 2014. Porém, o portal foi novamente elaborado ainda em dezembro do mesmo ano. Dados da Campanha no facebook da Ação Educativa: 15 posts, com 87 “pessoas falando sobre isso” (soma de likes, compartilhamentos e comentários); com transmissão ao vivo pelo canal do Museu do Futebol, foram produzidos 6 vídeos, com 168 visualizações.
- c) *Estéticas das Periferias*: Em sua quarta edição, a participação do Setor de Comunicação no evento avançou no processo de concepção de campanhas para as redes sociais. A inovação veio com a ‘Piparia’, uma intervenção urbana que espalhou pipas pelo centro da cidade de São Paulo com a hashtag oficial do evento #esteticasdaperifa. A ação convidou os moradores da capital paulistana a encontrar as pipas pelas ruas. Quem publicou fotos com alguma delas ganhou uma camiseta com a nova identidade visual do encontro. A proposta pretendeu unir a ludicidade da brincadeira de soltar pipas que, mesmo em meio a popularização dos jogos eletrônicos, ainda resiste nas periferias das cidades, com as recentes

iniciativas de ocupação e ressignificação dos espaços públicos. Para assegurar a difusão da campanha, a equipe contou com apoio dos rappers Emicida e Rael. Publicações dos músicos ampliaram consideravelmente a repercussão da iniciativa e, por consequência, do evento. Gerou tráfego no Facebook, Twitter e Instagram. Além disso, foram produzidas 27 peças de divulgação das atrações (posts no Facebook) e um guia cultural, com tiragem de 10 mil edições. Todos alinhados com a nova identidade visual elaborada pelo setor. Já na mídia tradicional, conquistamos uma repercussão pontual, porém em veículos de amplo alcance. Entre os destaques, conquistamos duas inserções na TV e inserções no UOL, Carta Capital e na seção Cultura de Ponta do portal Catraca Livre. Como nos anos anteriores, articulamos uma cobertura colaborativa do evento entre núcleos de comunicação populares e estudantes de graduação. Envolvidos: Periferia em Movimento; Revista Vai da Pé, Ação Educativa, Coletivo Imagem, Coletivos Culturais de Cidade Ademar e Pedreira, Toco Filmes e Caco de Tela. Resultados: 10 reportagens produzidas; 4 vídeos; todos os envolvidos tiveram as reportagens compartilhadas nos cinco portais de notícias. A reprodução foi livre. Um boletim com todas as reportagens foi disparado para um mailing de 4.124 pessoas. No Facebook: 27 posts; 15.930 pessoas atingidas; 707 pessoas falando sobre isso. No Instagram: devido a campanha Piparia, o evento foi divulgado nesta rede social que não possuímos perfil, com a hashtag #esteticasdaperifa; foram 28 publicações, 621 curtidas e 22 comentários. No Twitter: no mês do evento, usuários da rede criaram 54 publicações a partir da campanha da Piparia, gerando 25 compartilhamentos e, considerando os seguidores os 10 perfis mais relevantes que compartilharam histórias do evento, atingimos 389.080 pessoas.



Os post dos rappers Emicidas e Rael no Piparia geraram 9.407 curtidas, 207 comentários e 231 compartilhamentos.

- d) *Lançamento do ebook do NEPSO - "Práticas de Educadoras: um exercício de reflexão"*: O Setor de Comunicação apoiou a realização do lançamento da publicação *Práticas de Educadoras: um exercício de reflexão* em junho de 2014. Além da concepção da identidade visual, assessoramos o processo de diagramação da publicação e organização do evento, que contou com transmissão ao vivo e chat com familiares dos/as docentes que integram os polos do programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião, pesquisadores e interessados nas experiências implementadas por esses/as professores/as, que eram autores da obra.
- e) *Lançamento da Coleção de Educação e Relações Raciais na CONAE 2014*: Abordando essa temática foram promovidos: Campanha Virtual Novembro Negro da Ação Educativa, Seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei nº 10.639/2003: balanço e novos parâmetros de exigibilidade", Lançamento do Manifesto do Grupo Tranças das Diversidades na Educação e Lançamento Nacional da coleção *Educação e Relações Raciais*: apostando na participação da comunidade escolar na II Conferência Nacional de Educação (Conae). Concebemos campanha virtual, com cobertura durante a CONAE 2014, e também diagramamos e divulgamos o manifesto do Grupo Tranças. Registrando e fazendo a cobertura, bem como campanha de divulgação/mobilização do Seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei nº 10.639/2003: balanço e novos parâmetros de exigibilidade". Dados da campanha: 14 posts no facebook, com 459 "pessoas falando sobre isso" (soma de likes, compartilhamentos e comentários); 1 eventos no facebook, com 190 convidados e 12 confirmados;
- f) *Lançamento do livro EJA em Xeque*: No dia 12 de dezembro, ocorreu o Seminário a EJA em Xeque, quando foi lançado o livro "A EJA em Xeque - Desafios das Políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI". O Setor de Comunicação ficou responsável pela diagramação do folder de divulgação, campanha de mobilização nas redes sociais, transmissão ao vivo do encontro e cobertura do evento. Dados da campanha: 07 posts no facebook, com 329 "pessoas falando sobre isso" (soma de likes, compartilhamentos e comentários); 01 vídeo no youtube e 760 visualizações.
- g) *Lançamento Guia Tô no Rumo*: Para o debate de Lançamento do Guia Tô no Rumo contamos com apoio da jornalista da área de juventude, ficando sob nossa responsabilidade a captação de imagens do evento, cobertura noticiosa e divulgação das peças produzidas nas redes sociais do Projeto.
- h) *Lançamento Percursos da Arte na Educação*: Realizado em março, esse evento marcou o piloto da cobertura online no facebook da Ação Educativa. Durante o seminário, foram publicados vídeos com trechos das falas dos convidados. A iniciativa também se destaca em função da articulação da divulgação para imprensa, feita com a assessoria de comunicação do Instituto C&A.

- i) *Participação da Campanha pelo plebiscito popular por uma constituinte exclusiva à reforma política*: apoio campanha, faixa e peças facebook: A Ação Educativa foi um dos postos de coletas para assinaturas, o Setor de Comunicação integrou a mobilização nacional adaptando a identidade visual à nossa marca. Assim, foi produzida uma faixa para área externa do prédio e compartilhados os posts do facebook do canal dos organizadores da mobilização em nossos perfis.
- j) *Seminário de Educação Popular*: Processo que se encerrou em 2015, com a finalização da edição do vídeo do encontro, em 2014, concebemos campanha de mobilização inovadora, com mensagens que vinculavam o debate em torno da temática e os 20 anos da Ação Educativa. Esteve sob responsabilidade do setor a criação da identidade visual, cobertura, gravação e organização da iniciativa, bem como mobilização do público, em parceria com a Unidade de Formação. Este foi o grande evento de maio, mês comemorativo dos 20 anos da Ação Educativa. Conseguimos assegurar a presença média de 120 pessoas. Dados da campanha: 09 posts no facebook, com 329 “pessoas falando sobre isso” (soma de likes, compartilhamentos e comentários).
- k) *Festa de 20 anos da Ação Educativa*: Como etapa final de todos os eventos acima citados, que marcaram o ano comemorativo dos 20 anos da Ação Educativa, encerramos a campanha 2014 com a Festa para parceiros e funcionários. Sem divulgação externa, a atividade conquistou amplo alcance com o álbum de fotografias do encontro, com 101 “pessoas falando sobre isso” (soma de likes, compartilhamentos e comentários).
- No período de 1 a 12 de julho, ocorreu o **Mundial de Futebol de Rua**, iniciativa que marcou a atuação do Setor de Comunicação em eventos de grandes proporções. As inovações despontaram desde a concepção da identidade visual, oriunda de um graffiti até a ampla cobertura audiovisual da iniciativa. O evento exigia canais específicos, portanto, possuía site (elaboração coordenada pelo setor) e perfil do facebook próprios. Seguem os principais dados das produções coordenadas pela comunicação:
 - a) Por ser um hot site, seguem dados de acesso no período do evento (Abril/Julho):
 - 22.390 visualizações/total
 - média de 219 visualizações diárias/total
 - 19 comentários
 - 38 notícias produzidas para o portal e disparo de 3 boletins virtuais
 - b) Presença no Facebook:
 - 2244 likes
 - 102 posts
 - 16 álbuns

- 451 fotos
 - 8189 pessoas falando sobre isso
 - 501.565 alcance
 - 4288 curtir
 - 112 comentários
 - 1512 compartilhamentos
- c) Produção Audiovisual
- 18 vídeos
 - 8244 visualizações
- d) Materiais Gráficos (concepção, produção e impressão)
- 300 kits, que continham mochila, folder, cadernos e camisetas
 - 400 folders, cartazes e flyers;
 - 07 painéis/banners;
 - 03 boletins;
 - 645 camisetas;
 - 5.000 cadernos com a programação cultural.
- e) Inserção na mídia (ver relatório de mídia do evento)
- Nas **Redes Sociais** campanhas de mobilização ampliam alcance da Ação Educativa. No Facebook foram 357 posts, com alcance mensal de 510.776 (quantidade de pessoas que visualizam as publicações), 10.846 pessoas “falando sobre isso” (soma de links, compartilhamentos e comentários) e 7.820 usuários curtindo a página em dezembro de 2014 (em dezembro de 2013 eram 4.650). No Twitter, com perfil integrado ao perfil do Facebook, passou-se de 9.569 seguidores em dezembro de 2013 para 13.600 em dezembro de 2014.
 - **Site Institucional e Boletim Eletrônico:** Foram produzidas 145 matérias e publicados 10 boletins eletrônicos (6 edições do emAção! uma edição do Estéticas da Periferia, três edições do Mundial de Futebol de Rua)
 - **Avisos de Pauta e Pedidos de Imprensa:** Foram disparados 32 avisos de pauta e atendidos 111 jornalistas durante o ano.

Unidade Editorial

- Reedição da **Coleção Campo Aberto:** foi concluída a edição da Obra Campo Aberto contendo 10 volumes para os crianças e jovens do campo. A Coleção foi inscrita no Programa Nacional do Livro Didático e aprovada em avaliação pedagógica.

- Edição do Livro **EJA em Xeque**: publicação do livro que sintetiza os achados da pesquisa Educação de Jovens e Adultos: insumos, processos e resultados.
- Material didático **SESI - Letramentos e numeramentos no mundo do trabalho**: edição de material didático voltado para o letramento e numeramento no mundo do trabalho para o polo petroquímico baiano organizado em 4 volumes.
- **Livros de formação Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo**: edição e revisão de Cadernos produzidos para as redes municipais de EJA de São Gonçalo do Rio Abaixo e Itabira. Foram produzidos os títulos:
 - Relações de Gênero e EJA
 - Relações Raciais e EJA
 - Gestão da EJA
 - Subsídios para a construção de um catálogo profissional integrado à EJA
 - Proposta Curricular para Itabira
 - Proposta Curricular para São Gonçalo do Rio Abaixo
 - Sequências didáticas para a EJA
 - Uma nova EJA: reorganização curricular em Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo (Livro de memórias do projeto)
 - Jovens e Adultos na sala de aula – textos de formação

Setor de Tecnologias da Informação

- Instalação e configuração de novo FireWall / **OMNE**.
- Instalação e configuração de novo serviço de WEBMAIL (Emexis)
- Suporte e atualização de rede de 110 computadores e notebooks e 16 impressoras.
- Orientação e apoio às equipes para utilização de softwares.
- Implantação de sistema econômico de carregamento de tinta nas duas impressoras mais usadas.
- Instalação e configuração dos novos servidores SAF e De Olho Nos Planos
- Mudança de sala do servidor
- Transmissão dos Eventos (Streaming).
- Apoio com a criação dos novos sites; Agenda da Periferia, Mundial Futebol de Rua, RedeDeOlho.

Centro de Eventos

- **Atendimento a público** de 38.907 pessoas
- **Locação de salas** para clientes gerando uma entrada de R\$ 66.270,00.
- **Cessão gratuita de salas e equipamentos** a movimentos sociais e culturais de periferia. (Liga do Funk, MST, Fórum Hip Hop, etc...)
- Realização de eventos do **Espaço Cultural Periferia no Centro**: das de samba quinzenais, encontros semanais da Liga do Funk, Mostra de Artes Cênicas, Sarau Bodega do Brasil e Exposições.

Setor Administrativo e Financeiro

- **Assessoria às coordenações** executiva, de unidades programáticas e projetos na elaboração de orçamentos e relatórios financeiros.
- Continuidade dos testes de parametrização do **programa de controle financeiro e contábil WKRadar** com interfaces de internet banking
- Implantação do **livro de ponto**, gerando mais transparência nas informações sobre jornada de trabalho.
- Mudança no **mobiliário** da sala do SAF.
- Pesquisa e incentivo à manutenção das **práticas de reuso, reciclagem e redução** no uso de energia elétrica, dos papeis, água, vidros e outros materiais.
- **Aquisição** de novos equipamentos e mobiliário, contratação de **reformas**.
- **Manutenção** contínua e reparos no prédio, rede elétrica, telefonia e rede de dados.
- Controle e **administração** dos recursos e sua **contabilização** de acordo com as regras estabelecidas e prestação de contas às instituições doadoras
- Apoio a estratégias de **captação** de recursos para o Futebol de Rua e os projetos aprovados no Fumcad

Balanço dos resultados e perspectivas

A Campanha dos 20 anos da Ação Educativa, articulando uma série de eventos e culminando com uma grande festa, marcou o ano de 2014 e promoveu a integração das equipes, o diálogo e a celebração junto aos públicos e parceiros da entidade. O trabalho de catalogação e guarda da documentação institucional física, assim como em meios digitais, também expressou o reconhecimento do valor de nossa história institucional. Com base nesse acúmulo, a Ação Educativa deverá elaborar em 2015 um novo Plano Plurianual, em que se dê continuidade à missão e aos valores, ao mesmo tempo em que se atualizam temas e modos de operação, fazendo frente a novos desafios. As avaliações externas contratadas

deverão auxiliar nesse sentido. Deverá ser implantada também uma sistemática de atualização contínua da memória institucional.

Para o Setor de Comunicação, a Campanha dos 20 anos, junto com outro evento de grande porte, o Mundial de Futebol de Rua, criaram oportunidade de uma atuação mais sistemática nas redes sociais, além de um diálogo mais ativo com a mídia tradicional. A quantidade de atividades em que o setor esteve envolvido foi muito grande, gerando sobrecarga de trabalho para a equipe. Uma avaliação com foco no Setor de Comunicação, a ser realizada no primeiro semestre de 2015, deverá dar os parâmetros para um redimensionamento da equipe e principalmente dos processos de interação entre o setor e as Unidades Programáticas, visando adequar à crescente demanda institucional à capacidade de atender com qualidade às demandas. O Setor de Tecnologias da Informação também está sobrecarregado, devendo também ser redimensionado para o próximo ano, para o que devemos contar com uma consultoria externa. Com um planejamento mais abrangente e articulado, espera-se que tanto o Setor de Comunicação como o de TI ganhem em capacidade de propor, planejar e avaliar os impactos de suas estratégias.

Com algumas locações de longo prazo, o Setor de Eventos conseguiu gerar mais recursos, que permitiram reinvestir na qualidade das Instalações. Os espaços de atendimento ao público foram reformados e reequipados. Para o próximo período devemos dar continuidade às políticas de locação de espaços para buscar a sustentabilidade do serviço que o setor presta aos projetos da Ação Educativa e público externo, em especial movimentos sociais, coletivos de jovens e grupos culturais de periferia.

No que se refere à sustentabilidade institucional, devemos continuar abrindo novas frentes de apoio a projetos junto a governos e empresas. No próximo ano, a Ação Educativa deverá trabalhar com mais rigor no registro de suas atividades relacionadas à assistência social, visando conseguir o registro municipal nessa área, o que oferecerá vantagens fiscais à entidade, contribuindo para sua sustentabilidade econômica e social. Finalmente, ao lado da busca constante de novas fontes de financiamento de projetos, a entidade deve dar continuidade e aperfeiçoar, na medida do possível, o contato com seus apoiadores pessoas físicas. A prestação de serviços e produção editorial, que também geram recursos próprios devem ter continuidade também

Resultado Financeiro de 2014

A Ação Educativa fechou o ano de 2014 com um superávit financeiro de R\$ 2.138.140,68, o que representou 16,33% de receitas acima das despesas do ano. Este valor foi devido à venda de livros no PNLD - Programa Nacional do Livro Didático entre 2013 e 2014. O superávit será incorporado ao patrimônio social da instituição em 2015.

Quadro 1: Apuração do resultado de 2014

Valores em R\$	
Receitas em 2014	15.228.591,96
Despesas em 2014	13.090.451,28
Resultado Financeiro de 2014	2.138.140,68

Em 2014 manteve-se a tendência de crescimento iniciada em 2007. As despesas da Ação Educativa cresceram 30,67% em relação a 2013. O investimento total nas unidades programáticas e projetos chegou a R\$ 13.090.451,28, conforme demonstrado no quadro 2 Evolução de despesas de 1994 a 2014.

Quadro 2: Evolução de Despesas 1994 a 2014

Valores em R\$		
	Despesa Anual	Crescimento Anual
1994	20.468,08	Fundação
1995	440.453,28	-
1996	728.705,02	65,44%
1997	903.803,26	24,03%
1998	1.139.514,81	26,08%
1999	1.401.359,35	22,98%
2000	2.048.483,61	46,18%
2001	2.106.114,88	2,81%
2002	3.358.751,71	59,48%
2003	4.986.322,40	48,46%
2004	5.167.433,75	3,63%
2005	4.275.927,31	-17,25%
2006	4.029.360,15	-5,77%
2007	4.515.536,09	12,07%
2008	5.451.756,47	20,73%
2009	5.736.068,58	5,22%
2010	7.028.483,38	22,53%
2011	7.611.368,03	8,29%
2012	7.989.808,83	4,97%
2013	10.017.771,43	25,38%
2014	13.090.451,28	30,67%

Considerando os gastos pela natureza das despesas, destacamos as três rubricas com maior aumento absoluto de gastos. A rubrica de recursos humanos, com variação de R\$ 1.623.896,37. A rubrica de atividades programáticas, com variação de R\$ 773.674,71. A rubrica de móveis e equipamentos com variação de R\$ 176.408,98. Conforme se pode constatar no quadro 3, que apresenta a variação das despesas entre 2013 e 2014.

Quadro 3: Comparativo de Despesas entre 2013 e 2014

Despesas por Rubrica	Valores em R\$					
	2013	%	2014	%	Varição	Var. (%)
Recursos Humanos	3.604.289,68	35,98%	5.228.186,05	39,94%	1.623.896,37	45,05%
Atividades Programáticas	5.736.312,77	57,26%	6.509.987,48	49,73%	773.674,71	13,49%
Edifícios e Instalações	112.020,38	1,12%	264.087,09	2,02%	152.066,71	135,75%
Despesas de Escritório	68.340,89	0,68%	108.816,34	0,83%	40.475,45	59,23%
Despesas de Gestão	229.626,10	2,29%	362.626,30	2,77%	133.000,20	57,92%
Despesas Financeiras e Taxas	120.022,28	1,20%	119.103,34	0,91%	-918,94	-0,77%
Impostos sobre Receitas	110.768,43	1,11%	283.330,97	2,16%	172.562,54	155,79%
Acervo		0,00%	-	0,00%	0,00	0,00%
Móveis e Equipamentos	36.390,90	0,36%	212.799,88	1,63%	176.408,98	484,76%
Despesas não operacionais		0,00	1.513,83	0,01%	1.513,83	0,01%
Total de Despesas	10.017.771,43	100,00%	13.090.451,28	100,00%	3.072.679,85	30,67%

A análise da variação das despesas nas grandes áreas programáticas e setores entre 2013 e 2014 nos mostra uma mudança em relação aos anos anteriores. A Área de Cultura foi a que mais cresceu na comparação com as demais. Em 2014 aumentou R\$ 2.649.760,43, ou 90,36% em relação a 2013. Educação aumentou em R\$ 915.294,20 ou 27,77%. A Área de Juventude aumentou em R\$ 166.287,43 ou 26,88%. Conforme o quadro 4, a maior diminuição nos gastos diretos foi em formação, que reduziu em 73,09% o volume de despesas. Várias atividades de formação ocorreram dentro das demais unidades.

A coordenação geral, planejamento, monitoramento e avaliação, bem como a administração, manutenção, infraestrutura e reforma acompanharam o crescimento da instituição. Mesmo que parte destas despesas foram pagas nas despesas operacionais e administrativas dentro dos projetos, apresentamos seus custos pela origem da despesa. Neste sentido o custo da coordenação ficou em R\$ 107.475,82, ou 42,15% maior do que em 2013. Parte deste custo maior foi devido a avaliação de Pão Para o Mundo ocorrida entre dezembro e março, além das despesas com a comemoração dos 20 anos. A mesma lógica vale para administração, que ficou em R\$ 375.673,19, ou 56,24% maior que em 2013. Deste valor, R\$ 302.511,00 corresponde a investimento em reformas e melhorias internas nos corredores, auditórios, salas de reuniões, nas salas do 5º e 8º andar.

A elevação dos investimentos na Área de Cultura se deveu principalmente a cinco fatores: realização do Encontro Estéticas das Periferias; Realização do Mundial de Futebol de Rua; Renovação e ampliação do projeto Jovem Monitor Cultural, que passou de 30 para 126 jovens e continuidade da pesquisa sobre a memória da arte-educação no Brasil, além da renovação e ampliação do projeto Arte na Casa.

Os investimentos novos na Área de Educação devem-se principalmente a 4 projetos novos: o projeto Indicadores da Qualidade na Educação e os Planos Municipais de Educação, etapa 2 e etapa 3; a formação de docentes de EJA em Minas Gerais; avaliação de EJA na BA e o novo projeto para Desenvolvimento de Conhecimentos Livres.

Na Área de Juventude os destaques foram o projeto Tô no Rumo – que passou a ser implementado também na região do ABC – e a realização de oficinas de sensibilização sobre escolha profissional para 700 adolescentes e jovens, filhos de trabalhadores/as.

Na área de projetos especiais, o maior investimento foi realizado nas atividades do projeto Biblioteca Digital do Fórum Social Mundial.

Importante salientar que há formas diferentes de apresentar as despesas da instituição. No quadro 4, Despesas de origem das Áreas, não são consideradas despesas com variação do imobilizado nem despesas financeiras. No quadro 3, Comparativo de Despesas, são apresentadas todas as despesas da instituição, incluindo despesas financeiras e variação do imobilizado, organizadas segundo a natureza da despesa.

Quadro 4 - Comparativo de despesas das áreas e unidades entre 2013 e 2014

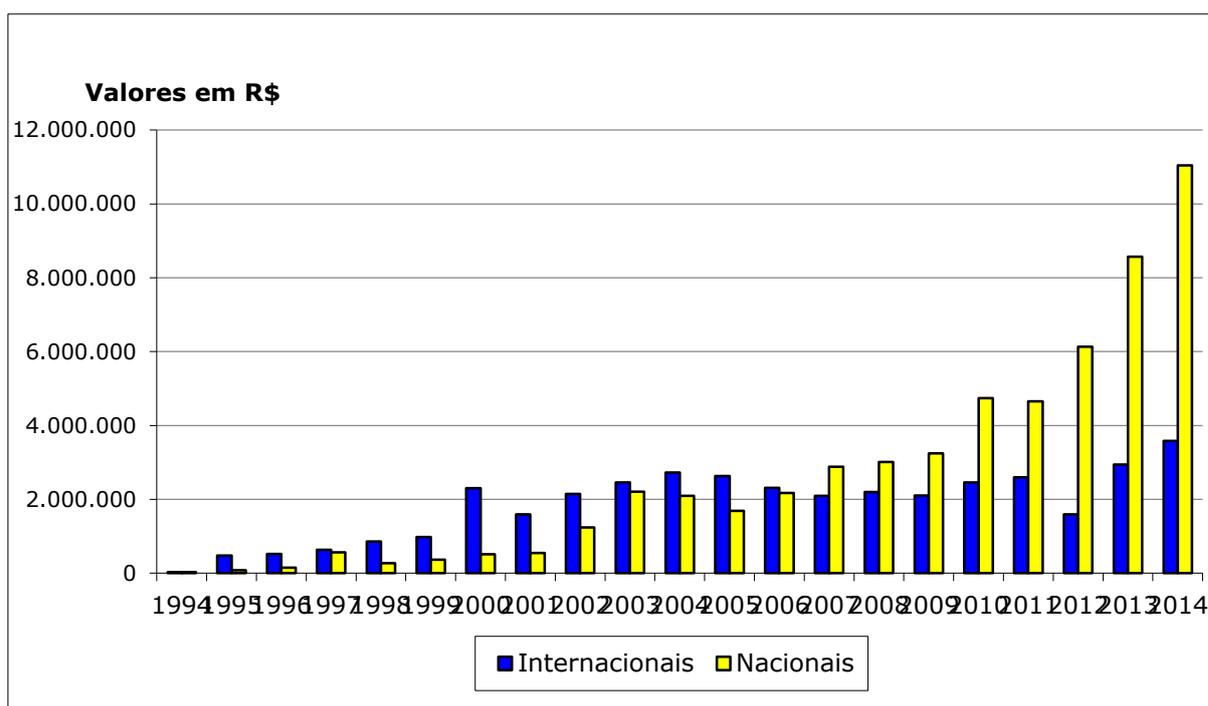
Valores em R\$

Área Programática, setores	2013	%	2014	%	Varição	Var. (%)
Área Cultura	2.932.412,47	29,63%	5.582.172,90	43,91%	2.649.760,43	90,36%
Área Educação	3.296.548,82	33,31%	4.211.843,02	33,13%	915.294,20	27,77%
Área Juventude	618.552,16	6,25%	784.839,59	6,17%	166.287,43	26,88%
Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais	168.737,32	1,70%	227.814,90	1,79%	59.077,58	35,01%
Educação de pessoas privadas de liberdade	41.766,41	0,42%	19.463,25	0,15%	-22.303,16	-53,40%
Formação	139.454,51	1,41%	37.527,17	0,30%	-101.927,34	-73,09%
Coordenação Geral, Planej Monitoramento e Avaliação	254.974,34	2,58%	362.450,16	2,85%	107.475,82	42,15%
Administração, Infraestrutura, Manutenção e Reforma(1)	667.972,79	6,75%	1.043.645,98	8,21%	375.673,19	56,24%
Projetos Especiais (2)	1.777.257,10	17,96%	443.826,83	3,49%	-1.333.430,27	-75,03%
Total dos Despesas	9.897.675,92	100,00%	12.713.583,80	100,00%	2.815.907,88	28,45%

(1) Despesas com reforma dos auditórios, salas, compra de moveis e cadeiras correspondem a R\$ 302.511,00

(2) Projetos especiais: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Biblioteca Digital do Fórum Social Mundial e Grupo de Reflexão e Apoio ao Processo do Fórum Social Mundial. Observação. As despesas estão apresentadas conforme suas unidades e setores de origem

No Gráfico 1 é possível acompanhar a evolução das fontes de financiamento ao longo dos 21 anos da Ação Educativa. Em 2014 manteve-se a tendência de crescimento no volume de recursos nacionais - desde 2007 ele é maior que o volume de recursos internacionais. A receita nacional em 2014 manteve-se no percentual de 75,50% do total de recursos da instituição. A receita internacional representou 24,50% do total das receitas.

Gráfico 1: Evolução das Fontes de Financiamento de 1994 a 2014

O quadro 5 detalha a variação de receitas entre 2013 e 2014, evidenciando um aumento de R\$ 3.602.929,54, que representou 30,99% a mais do que em 2013. Há quatro fontes que contribuíram mais com a elevação das receitas em 2014: edição de livros, recursos governamentais municipais, fundações internacionais, órgãos de cooperação internacional.

Houve diminuição em três fontes: empresas mistas; organismos internacionais; institutos empresariais.

A variação geral entre receitas de 2013 e 2014 ficou do seguinte modo: a receita nacional ficou maior em R\$ 2.476.616,19, e a receita internacional aumentou em R\$ 639.071,63. A manutenção de estratégias de mobilização e captação de recursos sejam eles nacionais ou internacionais dependeu de uma equipe que implementou ações específicas no sentido de manter a diversificação das fontes de recursos. Isto foi possível porque a instituição pode contar com o apoio internacional e recursos próprios que asseguraram as condições para o funcionamento desta equipe.

Quadro 5: Comparativo de Entradas entre 2013 e 2014

Valores em R\$

Receitas por Rubrica	2013	%	2014	%	Variação	Var. (%)
Receitas Internacionais	2.946.015,39	25,34%	3.585.087,02	23,54%	639.071,63	21,69%
Órgãos de Cooperação	1.486.693,36	12,79%	1.890.034,57	12,41%	403.341,21	27,13%
Fundações Internacionais	499.196,60	4,29%	1.130.251,79	7,42%	631.055,19	126,41%
Organismos Internacionais	960.125,43	8,26%	564.800,66	3,71%	-395.324,77	-41,17%
Receitas Nacionais	8.568.657,41	73,70%	11.045.273,60	72,53%	2.476.616,19	28,90%
Recursos Governamentais Federais	97.016,88	0,83%	212.078,37	1,39%	115.061,49	118,60%
Recursos Governamentais Estaduais	1.942.573,26	16,71%	2.261.369,69	14,85%	318.796,43	16,41%
Recursos Governamentais Municipais	92.228,05	0,79%	1.508.040,08	9,90%	1.415.812,03	1535,12%
Empresas Mistas	1.886.412,16	16,23%	1.035.498,72	6,80%	-850.913,44	-45,11%
Institutos Empresariais	2.191.334,29	18,85%	1.821.680,55	11,96%	-369.653,74	-16,87%
Parcerias c/ ONGs e Associações	37.239,23	0,32%	22.203,43	0,15%	-15.035,80	-40,38%
Prestação de Serviços (*)	994.473,52	8,55%	993.697,02	6,53%	-776,50	-0,08%
Direitos Autorais (*)	1.124.678,00	9,67%	2.575.310,19	16,91%	1.450.632,19	128,98%
Patroc./Doações/Filiações/Estoq.	122.186,02	1,05%	468.902,95	3,08%	346.716,93	283,76%
Locações	80.516,00	0,69%	146.492,60	0,96%	65.976,60	81,94%
Venda de Publicações (*)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Receitas Financeiras	110.989,62	0,95%	598.231,34	3,93%	487.241,72	439,00%
Total de Receitas	11.625.662,42	100,00%	15.228.591,96	100,00%	3.602.929,54	30,99%

(*) Os valores das receitas são brutos, os respectivos impostos estão computados como despesa em "Impostos sobre Receitas".

A receita institucional em 2014 foi no valor de R\$ 3.861.900,81, conforme o quadro 6. Ela é destinada aos custos institucionais e ações estratégicas e inovadoras. Esta receita institucional é composta por quatro fontes. As taxas e despesas administrativas provenientes de 32 projetos, dos 51 realizados em 2014, que destinaram 10% ou percentual menor para administração, cujo total foi de R\$ 671.195,07. O percentual deste montante aplicado ao total de receitas da Ação Educativa diminuiu para 4,79% da receita da instituição, porque há projetos e convênios que não autorizam taxas administrativas nem pagam despesas administrativas diretamente. Patrocínios e doações de pessoas físicas e jurídicas atingiram R\$ 468.902,95. O recurso proveniente da locação de salas de escritório e espaços para eventos totalizou R\$ 146.492,60. A outra parte da receita institucional, no valor de R\$ 2.575.310,19, proveio de recursos da venda de livros do PNLD – Programa Nacional do Livro Didático, edital que a Ação Educativa venceu entre os anos de 2013 e 2014.

Quadro 6 - Receitas institucionais

Valores em R\$

Direitos Autorais sobre edição de livros	2.575.310,19	16,91%
Taxa administrativa dos projetos	671.195,07	4,41%
Patrocínio/Doações/Filiações/Estoque	468.902,95	3,08%
Locações	146.492,60	0,96%
Total de recursos institucionais (*)	3.861.900,81	25,36%

(*) Recursos que são parte da receita anual no valor de R\$ 15.228.591,96

Corpo Diretivo e Pessoal

Diretoria

Maria Machado Malta Campos
Luciana César Guimarães (até 20/10/14)
Milton Alves Santos (até 20/10/14)
Michelle Prazeres (assumiu interinamente em 20/10/14)
Cleib Aparecida Cupertino (Baby) (assumiu interinamente em 20/10/14)

Assessoria da Diretoria

Claudia Lemos Vóvio
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
Maria Carla Cocorrochano

Conselho Fiscal

Nilto Ignácio Tatto (até 30 de maio de 2014)
Marta Elizabete Vieira Santana (a partir de 30 de maio de 2014)
Tomás Carmona
Waldemir Bargieri

Sócios Estatutários

Adriana Barbosa
Adriano Jose Lima de Jesus
Ana Lúcia Silva Souza
Ana Paula de Oliveira Corti
Antônio Eleilson Leite
Aparecida Suely Carneiro
Aparecida Neri de Souza
Atiely Santos
Camila Croso Silva
Cláudia Lemos Vóvio
Cleib Aparecida Cupertino (Baby)
Celso de Rui Beisiegel
Cristina Meirelles
Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi
Denise Careira
Deusira Souza Barauna Cremaschi
Eliane Ribeiro Andrade
Elie George Guimarães Ghanem Junior
Fernanda Campagnucci Pereira
Hamilton Farias
Helena Wendel Abramo
Heloisa Helena de Souza Martins
Ismar de Oliveira Soares
José Marcelino de Rezende Pinto
Luiz Antônio Barata
Luiz Eduardo Wanderley
Lucia Cassab Nader

Luciana César Guimarães
Luciana Martinelli
Marcos José Pereira da Silva
Mariângela Graciano
Maria Carla Corrochano
Maria Clara Di Pierro
Maria Cláudia Vieira Fernandes
Maria Virgínia de Freitas
Maria Machado Malta Campos
Marília Pontes Sposito
Marta Kohl de Oliveira
Marilse Terezinha de Araujo
Michelle Prazeres
Milton Alves Santos
Orlando Joia
Petronilha Gonçalves e Silva
Raquel Souza dos Santos
Regina Célia de Oliveira Costa
Regina Miyeko Oshiro
Regina Soares Jurkiewicz
Renato Souza de Almeida
Renato Márcio Nascimento
Roberto Catelli Junior
Salomão Barros Ximenes
Sérgio Haddad
Vera Masagão Ribeiro
Vicente Rodriguez
Waldemir Bargieri

Sócios Honorários

Aloísio Mercadante
Beatriz Bebiano Costa
Benedito Rodrigues dos Santos
Carlos Alberto Abicalil
Carlos Alberto Alves de Souza (Kall)
Carlos Rodrigues Brandão
Francisco de Assis Ferreira
Gilberto Bento do Nascimento
Jether Pereira de Ramalho
Luiz Percival Leme de Britto
Magda Becker Soares
Míriam Jorge Warde
Nilde Ferreira Balcão
Nilton Bueno Fischer * **In Memória**
Osmar Fávero
Ricardo Young Silva
Sílvia Maria Manfredi
Waldemar de Oliveira Neto
Waldimas Nogueira Galvão * **In Memória**

Coordenação Executiva

Vera Masagão Ribeiro – Coordenadora Geral

Maria Virgínia de Freitas – Coordenadora da Área de Juventude

Antonio Eleilson Leite – Coordenador da Área de Cultura

Denise Carreira – Coordenadora da Área de Educação

Marcos José Pereira da Silva – Coordenador Administrativo Financeiro

Unidades Programáticas

1. Diversidade, Raça e Participação

Denise Carreira Soares – Coordenadora

Ananda Grinkraut - Assessora

Jaqueline Santos – Assessora

Cláudia Bandeira – Assessora

Gabriel Maia Salgado – Jornalista

Marcelo Moraes – Secretário – até outubro/14

Flavia Lima – Apoio Técnico – a partir outubro/14

Ana Lúcia Silva Souza – Consultora

Suelaine Carneiro – Consultora

2. Jovens na Política e Políticas de Juventude

Maria Virgínia de Freitas - Coordenadora

Gabriel Di Pierro Siqueira – Assessor

3. POEMA – Políticas, Estéticas, Mobilização e Articulação

Flavia Landgraff – Assessora

Carolina Moraes – Assessora

Ligia Cavalheiro Freire – Assistente

Sara Santos – Assistente

Natasha Alves – Assistente

Adilson Magno de Faria – Agente de Formação Prática

Aline Araujo de Carvalho – Agente de Formação Prática

Estela Damato - Auxiliar

Marcel Coronato - Auxiliar

Fernando Lopes – Assistente

Ana Paula Santos Carlos – Agente de Formação Prática

Mel Duarte – Agente de Formação Prática

4. Educação em Direitos Humanos e Cidadania

Sérgio Haddad – Coordenador

Milena Santos Salles Varallo – Assistente de Pesquisa

5. Observatório da Educação

Gustavo Paiva – Coordenador

Gabriel Maia Salgado – Jornalista – até agosto/14

Andressa Pellanda – Jornalista

Projeto Wiki

Oona Castro – Coordenadora

Célio F. Costa Filho – Assessor

Henrique Rabelo – Analista

Rodrigo Pádua - Analista

6. Ação na Justiça

Salomão Barros Ximenes – Coordenador

Ester Gammardella Rizzi - Assessora

Allyne Andrade – Assessora

7. Educação, Desenvolvimento e Relações Internacionais

Sergio Haddad – Coordenador

Filomena Siqueira e Silva – Assessora

Janaína Yuri – Assessora

Francisco Souza - Assessor

Marcelo Alves Leandro – Estagiário

Victor Augusto – Estagiário

Gabriela Pozzoli – Estagiária

8. Trajetórias Juvenis: Educação e Inserção no Mundo do Trabalho

Raquel Souza dos Santos – Coordenadora

Bárbara Lopes - Assessora

Natália Lago - Assessora

Gabriel Di Pierro- Assessor

Raquel Luanda – Estagiária

9. Educação Escolar de Jovens e Adultos

Roberto Catelli Jr.- Coordenador

Luis Felipe Serrao – Assessor

Ednéia Gonçalves - Assessora

Michele Escoura – Assessora

Andrea Lunkes Conrado – Assessora

Luiz Henrique Magnani Xavier de Lima - Assessor

Leonardo L. de Souza Matos – Estagiário

10. Educação de Pessoas Privadas de Liberdade

Ednéia Gonçalves - Assessora

Claudia Bandeira - Assessora

Fernanda Nascimento – Assessora

11. Ação na Escola

Projeto Nossa Escola Pesquisa sua Opinião

Marilse Teresinha de Araújo – Coordenadora

Thais Bernardes Nogueira – Assessora

Renato Márcio do Nascimento – Assessor

Leila Márcia Andrade de Oliveira - Assessora

Maria Gorete – Estagiária

12. Arte Educação no ensino formal e não formal

Bergman de Paula Pereira - Coordenadora de área Projeto Arte na Casa
Janaina Aparecida Santana – Coordenadora de área Projeto Arte na Casa
Gal Souza - Coordenadora de área Projeto Arte na Casa
Fernanda Ribeiro do Nascimento – Coordenadora de área Projeto Arte na Casa
Rogério Pereira dos Santos – Analista Administrativo e Financeiro
Márcia Felipe de Lima - Analista de Recursos Humanos
Marcelo Amaro de Souza – Assistente Administrativo e Financeiro
Bianca Jorge Rapini – Auxiliar Administrativo e Financeiro
Eliabe Gomes de Souza – Auxiliar de Pesquisa

Arte Educadores

Aldo Eleandro S Dias
Alex Silva Marinho Valentim
Alexandre da Rocha Oliveira
Ana Maria da Silva
Antonio José de Lira
Carolina de Aquino Ferreira
Claudio Guimarães de Lima
Clayton Caitano Garcia
Cristiane Bernardino Dias
Cristiano Pereira da rocha
Daniel Brito Pontual
Eduardo Carriel
Edivanio Pereira dos Santos
Elaine Cristina da Silva
Ewerton Mauricio
Fabio David Parise
Fagner Eric da Silva
Israel R. da Silva Neto
Italo Raphael Mendes da Silva
Jefferson Baptista dos Santos
José Geraldo da Silva
James Heitor de Souza Lima
Juscelino da Silva Nascimento
Julia Indira Peixoto
Lindomar R. de Faria
Luciano Claudio Jose da Silva
Marcelo dos Santos Souza
Marco Antonio da Silva
Marcio Correia
Marcos Rodolfo S. Gamba
Mariana Machado Rocha
Marisa Cristina de Souza
Micaela Carolina Cyrino
Michel Ramalho de Toledo
Pamela Candido Rosa
Pedro Miguel

Pedro Luis Diniz Silva Ferreira
Priscila Costa
Raquel Almeida da Silva
Raimundo Postigo de Carvalho
Robson Francisco
Robson Mendes Oliveira Morais
Tamires Freitas de Paulo
Tiago Tildo da Silva
Thais Cristine Prado Martins
Thiago H O dos Santos
Ueder Alexandre da Silva
Victor Luiz da Silva Santos
Washington Ferreira de Souza
Wender F.B. Moura

13. Cultura de Periferia: qualificação, estética e difusão

Eleilson Leite – Coordenador
Elizandra Sousa – Assessora

Gestão e Desenvolvimento Institucional

Coordenação Executiva

Vera Masagão Ribeiro – Coordenadora Geral
Maria Virgínia de Freitas – Coordenadora da Área de Juventude
Antonio Eleilson Leite – Coordenador da Área de Cultura
Denise Carreira – Coordenadora da Área de Educação
Marcos José Pereira da Silva – Coordenador Administrativo Financeiro

Secretaria da Coordenação Executiva

Regina Costa

Unidades de Suporte

1. Administração e Finanças e Infraestrutura

Marcos José Pereira da Silva – Coordenador administrativo e financeiro
Karoline Raquel de Aquino Matos - Supervisão administrativo e financeiro
Renata Tavares Fernandes – Assistente Administrativo e Financeiro
Monica Gomes de Oliveira – Assistente Administrativo e Financeiro
Cirto Lino dos Santos – Assistente Administrativo
Alice Segá – Assistente Administrativo
Camila Menezes – Assistente Administrativo e Financeiro
Laylla Mariano – Auxiliar Administrativo
Gerson Vital - Estagiário
Deusira Sousa Baraúna Cremaschi - Recepcionista
Francisco Moreira de Souza – Porteiro

2. Comunicação Institucional

Juliane Cintra - Coordenadora
Gledson Bellei Neix – Webdesign
Denise Eloy – Jornalista

3. Editorial

Fernanda Bottallo – Assistente
Dylan Ribeiro Frontana – Assessor
Daniele Brait - Assistente

4. Tecnologia da Informação

Waldirey Pires de Matos Junior – Analista de Suporte
Felipe Santos de Melo – Jovem Aprendiz
Mario Sérgio de Thomaz – Consultor

5. Centro de Eventos

Edson Aparecido de Lima – Assistente de Produção
Isaías Fraga de Souza - Estagiário

Apoios

AGÊNCIAS INTERNACIONAIS, ONGs e ÓRGÃOS MULTILATERAIS

ACTIONAID

PPM – Pão Para o Mundo

Fundação Avina

Fundação Ford

Grassroots Foundation

KINDERNOTHILFE

NCA – Norwegian Church Aid

Open Society Foundations

TDH – Terre des Hommes Alemanha

UNESCO

UNICEF

Wikimedia Foundation

AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

Fundação Casa

Petrobrás S/A

PRONAC

Secretaria de Estado da Cultura

Secretaria de Direitos Humanos - SDH

Secretaria Municipal de Cultura – CCJ

Secretaria de Políticas para Mulheres

AGÊNCIAS NACIONAIS, ONGs, INSTITUTOS E ORGANIZAÇÕES PRIVADAS

Associação Artigo 19 Brasil

Editora Global

Fundação Carlos Chagas

Fundação Itaú Social

Fundação Roberto Marinho

Fundação Vale

IBASE - Instituto Bras. de Analises Soc. Econômicas

Instituto C&A

Instituto IBI

Instituto Paulo Montenegro

Instituto Unibanco

Instituto Campanha Nacional pelo Direito a Educação

Anexos

Anexo I - Detalhamento financeiro das receitas e despesas do projeto Arte na Casa, convênios: 058/2008, 004-2014 e dos demais projetos e atividades da área da Cultura

Recursos Recebidos em 2014 e despesas por financiador para realização das atividades da área da Cultura

1 - Demonstração financeira dos Recursos Públicos: Fundação Casa: Projeto "Arte na casa": convenio 058/2008 (processo 1589-08)

Saldo bancário em 31 de dezembro de 2013	Receitas transferidas pela Fundação Casa em 2014 mais rendimentos financeiros	Despesas em 2014, recursos humanos mais despesas diretas e indiretas	Valor devolvido à Fundação Casa em setembro de 2014	Saldo em 31 de dezembro de 2014
R\$ 539.649,78	R\$ 1.076.327,75	R\$ 1.114.505,94	R\$ 501.471,59	R\$ 0,00

Contrapartida AE: Projeto "Arte na casa": convênio 058/2008 (processo 1589-08)

Receitas 2014	Despesas 2014	Saldo 2014
R\$ 2.419,29	R\$ 2.419,29	R\$ 0,00

2 - Demonstração financeira dos Recursos Públicos: Fundação Casa: Projeto "Arte na casa": convenio 004/2014 (processo 3180-14)

Saldo bancário em 31 de dezembro de 2013	Receitas transferidas pela Fundação Casa em 2014 mais rendimentos financeiros	Despesas em 2014, recursos humanos mais despesas diretas e indiretas	Saldo bancário em 31 de dezembro de 2014
R\$ 0,00	R\$ 1.334.376,19	R\$ 1.025.404,41	R\$ 327.870,94

Contrapartida AE: Projeto "Arte na casa": convênio 004/2014 (processo 3180-14)

Receitas 2014	Despesas 2014	Saldo 2014
R\$ 695,32	R\$ 695,32	R\$ 0,00

3 - Demais projetos da área da Cultura e suas fontes de recursos

Ponto de Cultura; Agenda Cultural da Periferia; Seminário: "Estéticas das Periferias"; Dia do Grafite; Memória de Arte e Educação; Futebol Callejero (Global Editora, Petrobrás, CESE, Instituto Unibanco, Volkswagen,

Financiador/projeto	Receitas 2014	Despesas 2014	Saldo final em 2014
Atividades do Centro de Eventos	66.270,00	61.408,52	4.861,48
C&A – Memória de Arte e Educação	119.075,20	119.075,20	0,00
Agenda Cultural da Periferia	207.693,55	207.693,55	0,00
TDH – Futebol de Rua (1, 2, 3)	515.654,28	515.819,80	-165,52
Encontro Estéticas das Periferias – Secretaria de Cultura do Estado	180.000,00	180.000,00	0,00
CCJ – Jovem Monitor Cultural 2013-2014	879.083,80	879.083,80	0,00
CCJ – Jovem Monitor Cultural 2014-2015	622.487,60	629.620,63	-7,133,03
Heliópolis mais sustentável	38.533,66	39.226,88	-693,22
Seminário Estéticas das Periferias – Secretaria Municipal de Educação	92.000,00	93.855,19	-1.855,19
Ponto de Cultura – Secretaria Estadual da Cultura	2.218,07	2.218,07	0,00
Global - Mundial de Futebol de Rua	20.000,00	20.000,00	0,00
Agenda Cultural da Periferia	207.693,55	207.693,55	0,00
Petrobras - Futebol	356.000,00	479.904,71	-123.904,71
CESE - Futebol	12.000,00	12.000,00	0,00
Inst. Unibanco - Futebol..	20.000,00	20.000,00	0,00
TDH - Futebol - 3ª Etapa 2ª fase	212.359,35	212.524,87	-165,52
Volkswagen - Futebol	225.000,00	225.000,00	0,00
CCJ Futebol	62.587,60	62.588,05	-0,45
Centro de Formação C&A	125,00	125,00	0,00
TDH Polos	0,00	24.115,60	-24.115,60

II - Listagem de atividades

Assessorias

A escolas públicas ou comunidades escolares

Organização	Resultados no ano
EMEB Maria Thomaz, EMEB Guido S. de Souza, EMEB Juvenal G. do Monte, EMEB Dionysio Bono, EMEB Carlos Eduardo de Souza, EMEB Adauto, EMEB Donald Savazoi, EMEB Nilza Dias Mathias, EMEB Maria Aguilar, EMEB Francisco P Brandão, EMEB Antônio Faria, EMEB Mario Quintana, EMEB Cecília Meireles, EMEB Roberto Meconi, EMEB Arnaldo Guassieri, EMEB Profa Izildina A N Jorge, EMEB Oduvaldo V Filho, EMEB Ministro Paulo Renato Souza, EMEB Luiz Simonato, EMEB Palmero Gaborim, EMEB Clovis e José Seixos, EMEB Oscar Lustosa, EMEB Noel Rosa	28 planos de ação de escolas do município de Franco da Rocha/SP construídos de forma participativa envolvendo professores, familiares, alunos, funcionários das unidades educacionais, equipes técnicas da Secretaria de Educação e das escolas.
UME Alcides Lobo Viana, UME Avelino da Paz Vieira/UME Santista, UME Irmã Maria Dolores, UME João Walter Smolka, UME Padre Francisco Leite, UME Flávio Cipriano, UME Cyro de Athaide Carneiro, UME Castelo, UME Candinha Ribeiro de Mendonça, UME Olívia Fernandes, UME Luiz Lopes, UME Luiz Carlos Prestes, UME Yara Nascimento Santini, UME Hilda Rabaça, UME Iveta Mesquita Nogueira, UME Sandra Cristina Teixeira da Gama, UME Maria Helena Roxo, Educandário Santista, Anália Franco, Centro Social Marista Lar Feliz, Cruzadas das Senhoras Católicas, Ismênia de Jesus, Padre Bento, Escola Portuguesa, Lar Veneranda, Nossa Senhora do Carmo	26 planos de ação de escolas do município de Santos/SP construídos de forma participativa envolvendo professores, familiares, crianças, funcionários das unidades educacionais, equipes técnicas da Secretaria de Educação e das escolas.
<p>São Paulo: E. E. Professor Moacyr Campos; E. E. Professor Milton Cruzeiro; E. E. Deputado Shiro Kyono; E. E. Professor Arthur Chagas Júnior; E. E. Sapopemba, E.E São João Evangelista, E.E Wilfredo Pinheiro, E.E Joaquin Soares, E.E Valdir Fernandes, E.E Adelino D´Azevedo,</p> <p>Santo André: E.E Ordânia Janone Crespo, E.E Fioravante Zampol, E.E Prefeito Celso Daniel, Emeief Antonio Virgílio Zaniboni, Emeief Luiz Gonzaga, CFPF João Amazonas, Emeief Carolina Maria de Jesus, Emeief José do Prado, Emeief João de Barros</p>	<p>Foram realizados três encontros de preparação dos educadores para a implementação das oficinas de orientação profissional Tô no Rumo junto aos estudantes. O primeiro reuniu os educadores das escolas de ensino médio de São Paulo; o segundo, os educadores de ensino médio de Santo André; e o terceiro, os educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Santo André.</p> <p>Cada unidade escolar que implantou oficinas recebeu um kit com um conjunto de materiais para aplicação das mesmas.</p> <p>Foram realizadas oito visitas a unidades escolares para acompanhar a implantação de oficinas e um encontro de monitoramento com a EJA Santo André.</p>

A órgãos da administração pública

Organização	Resultados no ano
Conselho Nacional do Ministério Público	Ação Educativa formalizou parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público para a produção do "Guia Jurídico para Operadores do Direito na implementação da lei 10639/2003".

Conselho Nacional do Ministério Público	Em parceria com a Conectas Direitos Humanos e a Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares- JUSDH, foram oferecidas recomendações ao Ministério Público acerca da garantia de laicidade na educação, para combater a intolerância religiosa e o avanço do proselitismo no espaço escolar.
Secretaria Municipal de Educação de Franco da Rocha/SP	Parceria com a Secretaria na implementação da proposta de experiência-piloto de uso assistido da coleção De Olho nos Planos no processo de revisão do Plano Municipal de Educação.
Secretaria Municipal de Educação de Santos/SP	Parceria com a Secretaria na implementação da proposta de experiência-piloto de uso assistido dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil na política de avaliação da/na educação infantil do município.
Coordenação de Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo	Iniciado o processo de elaboração de um Guia de Políticas para Jovens na cidade de São Paulo.

A ONGs, OSCs, instituições de ensino superior

Organização	Resultados no ano
Ação Comunitária	Pesquisa sobre perfil educacional de crianças, adolescentes e jovens atendidos por programas socioeducacionais da ONG Ação Comunitária.
Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE)	150 profissionais tiveram acesso a informações sobre Iniciativa De Olho nos Planos durante evento da ANPAE.

A articulações intersetoriais

Organização	Resultados no ano
Comissão de Acompanhamento - Santos	Formação de uma Comissão de Acompanhamento da proposta de uso dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil no município de Santos/SP. Essa Comissão é composta pela Seção de Educação Infantil da SEDUC, Supervisão Escolar, Grupo de Fortalecimento dos Conselhos Escolares de Santos, Fórum de Educação da Educação Infantil da Baixada Santista e Unidades Conveniadas.
Comissão de Acompanhamento - Franco da Rocha	Formação de uma Comissão de Acompanhamento do uso da Coleção Indicadores da Qualidade na Educação no processo de revisão do Plano Municipal de Educação de Franco da Rocha/ SP. A Comissão é composta pelo Secretário, Secretário Adjunto, Diretorias de Ed Infantil e Ensino Fundamental da SEDUC, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar (CT), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Secretaria de Governo, Conselho do FUNDEB, APAE, representantes de escolas (professores/as e diretores/as) e representante da Fundação Casa.

Outros

Organização	Resultados no ano
Fundação Roberto Marinho	Término da avaliação externa do uso da metodologia Telessala na EJA em dois estados (AM e RN), em parceria com Fundação Roberto Marinho e Instituto Paulo Montenegro.
SESI - Bahia	Criação de metodologia de educação não formal de adultos trabalhadores e realização de experiência-piloto, em parceria com Diretoria Regional do Estado da Bahia do Serviço Social da Indústria.

Atividades de Formação**Dirigidas a jovens**

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total horas	Total participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Fundação Casa	1.033 (média mensal 86)	12.384 (média mensal 1.032)	13.472 (média mensal 1122)	Jan-Dez	Promoção de oficinas artísticas para adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa de internação em 20 centros de internação da Fundação Casa. Áreas e modalidades trabalhadas: <u>Artes do Corpo</u> : Capoeira e Dança de Rua; <u>Artes da Palavra</u> : Literatura, Fanzine e Rap; <u>Artes Visuais</u> : Desenho e Pintura, Graffiti, Escultura, Fotografia e Cinema; <u>Artes Cênicas</u> : Teatro do Oprimido e Jogos teatrais e circo; <u>Artes do Som</u> : Percussão e Violão
Ação Educativa	7	100h	150	Jan-Dez	Formação destinada à prática esportiva e sociopedagógica com a metodologia do Futebol Callejero , realizada em 7 polos (organizações da sociedade civil): Capão Cidadão, CEE Raul Tabajara, Cedeca Sapopemba, Projetos Meninos e Meninas de Rua (SBC), Movimento Nacional da População de Rua, Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos e Unas de Heliópolis. Em cada polo há até 2 mediadores, homens ou mulheres, jovens da própria comunidade. Eles são os responsáveis por acompanhar todo o desenvolvimento dos encontros e formações que são construídos coletivamente. Nos jogos de futebol callejero realizado com todos os times, os mediadores têm o papel de serem os articuladores, observadores e promotores da participação de todos os envolvidos em cada partida. Os principais resultados desse processo foram: realização do Mundial de Futebol de Rua com a participação efetiva da Delegação Brasileira; consolidação dos polos de futebol de rua e ampliação de mais polos pela cidade de São Paulo.
SMC/PMSP	1	252	30	Jan-Nov	Formação para Jovens Monitores Culturais com 6 horas de duração semanal. Os palestrantes convidados compreendem artistas, ativistas, gestores privados e públicos e membros da equipe da Ação Educativa. Os temas abordados foram agregados nas seguintes linhas: Teoria da Cultura, Gestão de processos (órgãos públicos), Arte-educação, Programação e Produção.
Ação Educativa	1	330	16	Abr-Dez	O projeto Jovens Agentes pelo Direito à Educação (JADE) teve a sua sexta edição realizada em Sapopemba, zona leste de São Paulo, voltada a jovens moradores da região e estudantes do ensino médio (ou que já concluíram esta etapa de ensino). A formação teve como objetivo principal debater o direito à educação, incluindo os processos de ampliação desse direito e perspectivas para a elaboração do que seria um ensino de qualidade. Nesse contexto, os jovens discutiram algumas das desigualdades que se colocam no acesso à educação, especificamente aquelas estabelecidas diante do gênero, sexualidade e das relações raciais. Por fim, os jovens produziram um vídeo com entrevistas e informações sobre desigualdades educacionais pautadas pelo gênero e pela raça, e em como o enfrentamento a tais discriminações é fundamental para a construção de uma escola de qualidade.

Ação Educativa e 19 escolas públicas dos municípios de São Paulo e Santo André. <u>São Paulo:</u> Escolas Estaduais Prof. Moacyr Campos, Prof. Milton Cruzeiro, Deputado Shiro Kyono, Prof. Arthur Chagas Júnior, Sapopemba, São João Evangelista, Wilfredo Pinheiro, Joaquim Soares, Valdir Fernandes, Adelino D´Azevedo, <u>Santo André:</u> E.E. Ordânia Janone Crespo, E.E Fioravante Zampol, E.E Prefeito Celso Daniel, Emeief Antonio Virgílio Zaniboni, Emeief Luiz Gonzaga, CFPF João Amazonas, Emeief Carolina Maria de Jesus, Emeief José do Prado, Emeief João de Barros	30	20	570	Set-Dez	As oficinas Tô no Rumo: jovens e escolha profissional foram realizadas em 19 escolas públicas, oferecendo aos jovens informações e conhecimentos úteis para o delineamento de seus projetos de continuidade dos estudos e inserção profissional.
Secretaria Municipal de Cultura	1		53	Set-Dez	Formação oferecida para os jovens monitores das Bibliotecas Municipais, abordando: mediação de leitura, direito à literatura, arte-educação.
Secretaria Municipal de Cultura	1	18	126	Nov-Dez	Formação geral para Jovens Monitores Culturais com 6 horas de duração semanal. Os palestrantes convidados compreendem artistas, ativistas, gestores privados e públicos e membros da equipe da Ação Educativa. Os temas abordados foram agregados nas seguintes linhas: Teoria da Cultura, Gestão de processos (órgãos públicos), Arte-educação, Programação e Produção.
Secretaria Municipal de Cultura	1	12	38	Nov-Dez	Formação oferecida para os jovens monitores do Centro Cultural da Juventude – CCJ abordando: territórios culturais e arte-educação
Secretaria Municipal de Cultura	1	18	35	Nov-Dez	Formação oferecida para os jovens monitores dos Arquivos & Museus, abordando: URBEs, educação museal.
Coordenação de Juventude de SP	1	4	20	03 de novembro	Oficina de sensibilização de jovens agentes que atuam no Programa Juventude Viva . O foco da oficina consistiu na construção de uma percepção sobre a juventude como construção social e histórica.

Dirigidas a educadores (professores, equipes técnicas, alfabetizadores comunitários etc.)

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total horas	Total participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Ação Educativa / Fundação Casa	1	144	26	Jan-Dez	Formação destinada aos arte-educadores do projeto Arte na Casa. Os temas abordados são desenvolvidos à luz dos direitos humanos, educação, relações de gênero, temas relacionados ao papel do educador, medida socioeducativa, ECA – Estatuto da Criança e Adolescente e Sinase – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
Ação Educativa/Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião	1	100	55	Jan-Dez	Formação na Metodologia do projeto Nepso destinada aos professoras da rede pública de ensino de São Paulo em Parceria com a Universidade de São Paulo.
Prefeitura Municipal de Itabira (MG)	2	172	42	Jan- Dez	Formação de professores da EJA na rede municipal.
Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	2	172	24	Jan- Dez	Formação de professores de EJA da rede municipal.
Secretaria Municipal de Educação – Santos/SP	3	36	79	Jan-Dez	Profissionais da educação e membros das unidades educacionais da rede municipal de Santos/SP foram formados na metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.
Secretaria Municipal de Educação – Franco da Rocha	1	20	520	Jan-Dez	Realização de oficina de formação das escolas da rede municipal de Franco da Rocha/SP para uso da coleção Indicadores da Qualidade na Educação no processo de revisão participativa do Plano de Educação do município.
Ação Educativa / Wikimedia Foundation	1	4	15	07 de maio	Roda de conversa com educadores e educadoras sobre uso de recursos digitais em sala de aula com formação para o uso, produção e compartilhamento de recursos educacionais abertos.
Formação Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional	1	32	32	Mai-Jun	Formação dirigida a professores da rede pública e educadores com foco em atividades de orientação profissional para jovens, como: a) dimensões da escolha; b) profissões e caminhos de formação; c) acesso ao Ensino Superior, d) mercado de trabalho para a juventude. Ela foi realizada em parceria com a Universidade Federal do ABC como um curso de extensão universitária.
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	1	16	150	Maio e Novembro	Formação sobre os Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais junto a educadores no município de Dourados/MS
Secretarias de Educação de Belém/PA e de São Luís/MA	6	48	120	Ago-Dez	Formação do projeto “A Cor da Cultura” com objetivo de discutir os avanços, conquistas e desafios enfrentados pelos educadores/as na elaboração de propostas efetivas para a implementação da lei 10.639/03.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP)	1	4	19	23/set	Oficina de sensibilização destinada a estudantes de licenciatura do IFSP sobre metodologia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional.

Escola Arraial das Cores em São Paulo/SP	1	8	15	Outubro	Formação sobre a Coleção Educação e Relações Raciais com professores e coordenadores pedagógicos.
Faculdade Paulista São José	1	4	70	Outubro	Explicação sobre os dados levantados no âmbito do estudo "Educação e Desigualdades na cidade de São Paulo", na semana de pedagogia da Faculdade Paulista São José.
Secretaria de Educação de Sorocaba - SP	1	4	26	01/nov	Oficina de sensibilização sobre a presença de jovens na educação básica, especialmente na modalidade educação de jovens e adultos (EJA).
Universidade Metodista de São Paulo	1	4	30	Novembro	Oficina sobre a coleção Educação e Relações Raciais no ciclo de palestras do mês da consciência negra organizado pelo.
Ação Educativa	1	16	24	Nov-Dez	Formação de um grupo de profissionais que atua no campo da educação para as relações étnico-raciais e na garantia do direito humano à educação para constituir uma equipe de formadores na metodologia da coleção Educação e Relações Raciais. Nestes encontros foram trabalhados os conceitos, metodologia e materiais da coleção Educação e Relações Raciais.

Dirigidas a ativistas de movimentos sociais, agentes de ONGs

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total horas	Total participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Instituto Société Générale	1	4	15	29 de agosto	Formação aos parceiros do Instituto Société Générale sobre aspectos centrais da metodologia de orientação profissional Tô no Rumo.

Dirigidas a equipes técnicas e outros membros dos poderes públicos

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total horas	Total participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Secretarias Municipais de Educação dos municípios atendidos pelo Projeto "Reorganização Curricular da EJA em Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	2	60	15	Fev-Nov	Formação de gestores (diretores e coordenadores pedagógicos) de escolas municipais com atendimento a EJA. Eixos temáticos: Gestão, Fundamentos e Currículo da EJA. EJA Integrada à Educação Profissional
UNCME / São Paulo	12	12	600	Mar-Abr	Realização de oficinas de formação, com conselheiros municipais de educação, sobre participação nos Planos de Educação, nos encontros de pólo da UNCME/SP.
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação	1	1h30	100	Julho	Realização de oficinas de formação com dirigentes municipais sobre a Iniciativa De Olho nos Planos no Ciclo de Seminários da Undime em Brasília.
Comissão de Acompanhamento do Plano de Educação de Iperó (São Paulo)	1	4	10	Julho	Realização de encontros com membros da Comissão de Acompanhamento do Plano de Educação de Iperó (São Paulo), para abordar a participação na elaboração do Plano e demais esclarecimentos.

Ministério da Educação	1	3	220	Agosto	Realização de oficina de formação sobre a Iniciativa De Olho nos Planos para 220 avaliadores educacionais do MEC que atuam junto ao conjunto de municípios do país. A oficina visou estimular o uso das metodologias e da coleção De Olho nos Planos na construção e revisão participativas de Planos de Educação.
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação	2	4h30	50	Agosto	Realização de uma oficina de formação sobre a Iniciativa De Olho nos Planos no Encontro Estadual da Uncme/SP em Guarulhos (SP).
Secretaria Municipal de Cultura e Ação Educativa	1	3	50	26 de agosto	Sob o tema "Cultura e Juventude: Uma visão histórica e contemporânea", apresentado pela pesquisadora Heloisa Buarque de Hollanda, foi realizado um encontro formativo para gestores do Programa Jovem Monitor Cultural.
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – São Paulo	2	6	100	Setembro	Formação sobre a Iniciativa De Olho nos Planos em Jales/SP e Campinas/SP.
Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo	1	12	30	Set-Nov	Formação sobre Juventude para coordenadoras pedagógicas da EJA
Secretarias Municipais de Educação dos municípios atendidos pelo programa Juventude Viva	1	8	16	Novembro	Formação com gestores educacionais com o objetivo de estimular o uso da coleção "Educação e Relações Raciais apostando na participação da comunidade escolar" junto aos municípios prioritários dos estados em que o Plano Juventude Viva foi lançado, com o objetivo de fortalecer e fomentar ações estratégicas em prol de uma educação antirracista. Participaram deste encontro 07 municípios e 19 gestores públicos. Desses 50% eram homens e 50% mulheres.
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação	1	3	80	06 de novembro	Formação para participantes do encontro da UNCME sobre "Educação, Direitos Humanos e Relações Raciais".

Dirigidas a públicos mistos

Instituição beneficiária ou promotora	Turmas	Total horas	Total participantes	Período	Descrição da atividade (conteúdo, resultados)
Ação Educativa / Wikimedia Fundação	1	60	50	Abr-Jun	Realização do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias, que abrangeu temas como a concepção de educação como direito, as relações possíveis entre educação e tecnologias, projetos de produção de conteúdo aberto, autoral e colaborativo, recursos educacionais abertos, ensino à distância, a história das tecnologias digitais e da governança da internet etc.
Centro de Formação do Sesc/SP	1	4	50	Maio	Formação sobre avaliação educacional e os Indicadores da Qualidade na Educação
Prefeitura Municipal de Itabira (MG)	1	4	134	Junho	Diálogo com autoridades locais, incluindo prefeitos e secretários de educação, acerca da demanda potencial para a EJA e o papel dessa modalidade na educação do município.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	1	4	67	Junho	Diálogo com autoridades locais, incluindo prefeitos e secretários de educação, acerca da demanda potencial para a EJA e o papel dessa modalidade na educação do município.
Centro de Formação do Sesc/SP	1	4	50	Junho	Formação sobre a Coleção Educação e Relações Raciais
SESC-Santo André	1	4	30	Novembro	Oficina sobre a coleção Educação e Relações Raciais no ciclo de palestras do mês da consciência negra.

III – Pesquisas

Pesquisas concluídas

<p>Avaliação Externa dos professores ativos e egressos da Metodologia Telessala</p> <p>A metodologia Telessala vem sendo adotada em parcerias com secretarias municipais e estaduais em diferentes contextos e regiões do país. Este estudo avaliativo teve como foco quatro diferentes implementações: os projetos “Poronga”, no Acre; “Igarité”, no Amazonas; “Travessia”, em Pernambuco e “Autonomia”, no Estado do Rio de Janeiro. O foco deste estudo avaliativo foram os professores e as professoras que realizam ou realizaram seu trabalho pedagógico com base nos princípios e práticas propostos pela metodologia Telessala a partir das quatro implementações distintas. A avaliação buscou compreender como estes profissionais veem o programa, suas conquistas e desafios e, principalmente, se esta participação impactou com a formação destes docentes, com suas práticas de ensino e com sua trajetória pessoal e profissional.</p>
<p>Indicador de Letramento Científico (ILC)</p> <p>Criação e realização da primeira edição da pesquisa amostral que se propõe a avaliar o nível de alfabetismo científico da população jovem e adulta de 15 a 40 anos de regiões metropolitanas brasileiras. O trabalho foi desenvolvido em parceria entre Instituto Abramundo e Instituto Paulo Montenegro, e os primeiros resultados foram divulgados em agosto de 2014. Houve sensível repercussão na grande imprensa e na academia, inclusive com apresentação na Fundação Carlos Chagas e convite para publicação.</p>
<p>Pesquisa sobre sociedade civil e educação em São Tomé e Príncipe, em parceria com Campanha Nacional pelo Direito à Educação.</p> <p>Realização de assessoria técnica ao Programa de Cooperação Sul-Sul da Campanha Nacional pelo Direito à Educação para elaboração de um panorama sobre movimentos sociais e sociedade civil organizada atuante no campo educacional em São Tomé e Príncipe.</p>
<p>Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação e sala de aula</p> <p>O mapeamento sobre Recursos Educacionais Abertos (REA) no Brasil teve como objetivo identificar as iniciativas existentes no país na área, as disputas e diferentes pontos de vista sobre o conceito de REA, a aplicação de lei e estratégias políticas, modelos de negócios e o quadro legal e de políticas públicas sobre o tema.</p> <p>A pesquisa abrangeu uma análise do campo que considerasse instituições, atores e políticas, e uma análise do</p>

caráter e objetivos de mais de 22 projetos de REA, com mais 231 recursos educacionais. Foram também entrevistados 30 atores do campo de REA, entre produtores, pesquisadores, ativistas e gestores de políticas públicas. A publicação teve 500 exemplares e também está disponível para download na internet.

Levantamento de dados sobre oferta educacional na Penitenciária Feminina de Santana em São Paulo

O levantamento de dados sobre oferta educacional na Penitenciária Feminina de Santana (zona norte de São Paulo) foi realizado pelo Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões nos dias 24, 25 e 26 de março, por meio de entrevistas com 133 presas, cerca de 5% do total da população da Unidade. O objetivo foi levantar informações sobre a oferta e a demanda por educação na Unidade e compreender a situação da escola após a chegada das profissionais de educação.

Pesquisas em andamento

Sistemas de Ensino Privados na Educação Pública Brasileira: Consequências da mercantilização para o direito à Educação

O estudo mapeia, caracteriza e analisa a adoção de "sistemas privados de ensino" por redes públicas de Educação Básica no Brasil, considerando as consequências dessa opção de política para a efetivação do direito à educação. O trabalho busca investigar as relações entre os cinco maiores grupos empresariais que vendem sistemas privados de ensino aos governos, identificados em pesquisas anteriores, e as consequências de sua adoção para a efetivação do direito à educação básica no Brasil.

As informações foram coletadas e organizadas considerando três âmbitos de informação, que representam diferentes dimensões de interesses e atores dimensões: os cinco maiores grupos empresariais, o conjunto de esferas municipais (esfera ente governamental com maior responsabilidade pela oferta da educação básica) e os veículos da mídia impressa de circulação nacional.

Educação e Laicidade: Combatendo à intolerância religiosa na escola

Levantamento de casos de manifestações religiosas em escolas públicas e de intolerância religiosa e de organizações/instâncias que atuam no enfrentamento dessas situações.

Iniciativas de exigibilidade da lei 10639/2003

Levantamento de iniciativas jurídicas para a implementação e institucionalização da lei 10639/2003 de acordo com a Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação para as Relações Étnico-raciais, com vistas a identificar as estratégias exitosas e propor novos parâmetros de exigibilidade jurídica para a lei.

O ProJovem Urbano: seus impactos nas políticas de EJA e Juventude e na trajetória educacional dos jovens (2011-2013)

A pesquisa buscou alargar a compreensão sobre o ProJovem Urbano (PJU) jogando luz sobre os contornos da execução do programa, compreendendo as vozes que estão por trás de sua implementação e elucidando seus desafios, com o objetivo de extrair recomendações para o aperfeiçoamento de programas como o ProJovem, para as políticas educacionais dirigidas a jovens com baixa escolaridade e acerca dos melhores desenhos para sinergia do ProJovem com as outras políticas voltadas à juventude.

Para tanto, além de um levantamento bibliográfico, realizou-se um estudo quantitativo, envolvendo uma

análise comparativa dos bancos de dados do PJU e da EJA (INEP/Censo escolar), no que diz respeito aos perfis de seus respectivos estudantes e educadores e às condições materiais das escolas que oferecem tais opções. Realizou-se também um estudo qualitativo acerca da implementação do PJU em 10 municípios brasileiros, buscando identificar as percepções de gestores, educadores e estudantes acerca do PJU e de suas relações com a educação de jovens e adultos e com as políticas de juventude.

Programas de elevação da escolaridade juvenil com transferência de renda (2014 – 2015)

Essa pesquisa vem sendo desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unirio) e realiza um levantamento e análise de ações governamentais de elevação de escolaridade com transferência de renda para jovens. O objetivo da pesquisa é o de contribuir para o desenho de programas e políticas públicas de juventude no campo da educação e trabalho. A partir de um levantamento a respeito das iniciativas de transferência de renda dirigidas a jovens no Brasil, tendo a escolarização como objetivo, foram identificados alguns projetos e programas de caráter estadual, mas que se efetivam por meio de parcerias com municípios. Estão sendo investigadas experiências nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, com possibilidade de ampliar o trabalho para outras regiões.

IV – Publicações

Publicações impressas

Livros e cadernos

EJA em Xequê

Livro lançado em parceria com a Editora Global reunindo artigos sobre as pesquisas do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Pesquisa INEP finalizada em 2013).

Cadernos de Formações

Cadernos para as formações do projeto de reorganização curricular de Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo. Em 2014 foram elaborados os seguintes cadernos:

- Relações de Gênero e EJA
- Relações Raciais e EJA
- Gestão da EJA
- Subsídios para a construção de um catálogo profissional integrado à EJA
- Proposta Curricular para Itabira
- Proposta Curricular para São Gonçalo do Rio Abaixo
- Sequências didáticas para a EJA
- Uma nova EJA: reorganização curricular em Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo (Livro de memórias do projeto)
- Jovens e Adultos na sala de aula – textos de formação

Em Questão 11: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação e sala de aula

O material de divulgação resulta de um mapeamento sobre Recursos Educacionais Abertos (REA) no Brasil, que teve como objetivo identificar as iniciativas existentes no país na área, as disputas e diferentes pontos de vista sobre o conceito de REA, a aplicação de lei e estratégias políticas, modelos de negócios e o quadro legal e de políticas públicas sobre o tema. A publicação teve 500 exemplares e também está disponível para download na internet.

Percursos da Arte na Educação

Vídeo contendo depoimentos de 20 arte-educadores representativos de diversos segmentos da arte-educação no Brasil (museus, pontos de cultura, escolas, ONGs, universidades) e com destaque na história do ensino de

<p>arte. Material teve tiragem de 1000 exemplares sendo que 800 deles foi distribuídos por todo o território nacional. Seu conteúdo será, posteriormente, disseminado por meio de uma plataforma virtual na Internet. O vídeo foi feito com o financiamento e a parceria do Instituto C&A.</p>
<p>Guia Cultural de Heliópolis</p>
<p>Mapeamento da cena cultural de Heliópolis, maior favela do Estado de São Paulo. Em 24 páginas, a publicação que teve 5 mil exemplares apresenta um roteiro de gastronomia, artes visuais, música, entre outros aspectos da vida cultural dessa comunidade que é reconhecida como “Bairro Educador”, conferindo a ela também a designação de “Bairro Criativo”. A publicação que também tem uma versão em site (www.heliopoliscultural.org.br) foi produzida em parceria com a UNAS que é a associação de moradores local e o apoio da Prefeitura de São Paulo.</p>
<p>Agenda Cultural da Periferia</p>
<p>Guia cultural da periferia da Grande São Paulo, periodicidade mensal, com 11 edições ao longo do ano, tiragem de 10 mil exemplares cada, somando 110 mil impressos distribuídos gratuitamente.</p>
<p>Direito à Educação Básica de Qualidade: teoria e crítica</p>
<p>XIMENES, Salomão Barros. Direito à Educação Básica de Qualidade: teoria e crítica. 1. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2014. v. 1. 480p.</p>
<p>Educação infantil no Judiciário: Dossiê sobre um caso paradigmático</p>
<p>XIMENES, Salomão Barros (Org.). A Educação Infantil no Judiciário: dossiê sobre um caso paradigmático. 1. ed. , 2014 (no prelo).</p>
<p>Ensino Médio em dois pontos: barreiras no acesso ao ensino superior</p>
<p>Vídeo produzido no âmbito da formação dos Jovens Agentes pelo Direito à Educação (JADE). A partir de entrevistas com professores, jovens e especialistas, o vídeo se propõe a discutir o acesso de jovens pobres ao ensino superior público, as desigualdades que impactam esse acesso e as políticas de ação afirmativa existentes.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qvX_FJUZrk0</p>
<p>O direito à educação nas prisões no Estado de São Paulo: dados sobre a oferta educacional e a remição da pena pelo estudo</p>
<p>A publicação apresenta informações e análises a partir de pesquisa realizada na Penitenciária Feminina de Santana em março de 2014 e de dados disponibilizados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo sobre a aplicação da Lei n.12.433/2011, que alterou a Lei de Execução Penal (LEP – Lei n.7.210/1984) estabelecendo a redução da pena para as pessoas que estudam. Os dados do TJSP foram disponibilizados atendendo a pedido de informação formulado pelo Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões.</p> <p>O conjunto das informações demonstrou, de um lado, a incapacidade do Estado em cumprir a legislação referente à execução penal no sistema paulista e, de outro, a importância e a eficácia da mobilização da sociedade civil para a garantia do direito humano à educação de pessoas em situação de privação de liberdade.</p>
<p>Guia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional</p>
<p>Destinado a professores de ensino médio que tenham interesse em implementar a metodologia desenvolvida pela Ação Educativa para debater escolha profissional, trabalho e continuidade dos estudos com jovens. O material é composto por sugestões de atividades, com dicas práticas para os educadores; textos de apoio para contextualizar as questões debatidas; materiais de apoio para executar as atividades; e dicas de filmes, sites e livros.</p>

Tô no Rumor: Guia de Oportunidades

Caderno com informações dirigidas a jovens sobre ensino superior, ensino técnico, cursinhos populares, qualificação profissional, intermediação de emprego, estágio e aprendizagem e programas de fomento e formação na área de cultura. O guia cobre São Paulo e alguns municípios da região metropolitana e é uma versão atualizada e ampliada do Guia de Oportunidades ABC publicado em 2013.

Publicações virtuais**Indicador de Letramento Científico: relatório técnico da edição 2014. Julho, 2014.**

Disponível em <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2014/08/imagens/Indice-Letramento-Cientifico.pdf>

Olhar a Prática: Um exercício de reflexão

Publicação produzida a partir das dos registros e reflexões de docentes que desenvolvem o Projeto Nepso em suas salas de aula. A publicação se propõe a explicitar os desafios e aprendizagens de professores e estudantes ao realizar o processo de pesquisa educativa de opinião.

Disponível em: www.nesps.net/publicacao

Educação nas prisões: a última fronteira

Vídeo-síntese do seminário Educação nas Prisões, abordando temas abordados como contexto atual da política penitenciária, implementação das diretrizes nacionais de educação nas prisões no estado de São Paulo e situação do Plano Nacional de Educação nas prisões. O vídeo foi divulgado nas redes sociais e na página do Observatório da Educação e da Ação Educativa na internet.

Percursos da Arte na Educação

Vídeo contendo depoimentos de 20 arte-educadores representativos de diversos segmentos da arte-educação no Brasil (museus, pontos de cultura, escolas, ONGs, universidades) e com destaque na história do ensino de arte. Material teve tiragem de 1000 exemplares sendo que 800 deles foi distribuídos por todo o território nacional. Seu conteúdo será, posteriormente, disseminado por meio de uma plataforma virtual na Internet. O vídeo foi feito com o financiamento e a parceria do Instituto C&A.

Guia Cultural de Heliópolis

Mapeamento da cena cultural de Heliópolis, maior favela do Estado de São Paulo. Em 24 páginas, a publicação que teve 5 mil exemplares apresenta um roteiro de gastronomia, artes visuais, música, entre outros aspectos da vida cultural dessa comunidade que é reconhecida como "Bairro Educador", conferindo a ela também a designação de "Bairro Criativo". A publicação que também tem uma versão em site (www.heliopoliscultural.org.br) foi produzida em parceria com a UNAS que é a associação de moradores local e o apoio da Prefeitura de São Paulo.

Agenda Cultural da Periferia

Guia cultural da periferia da Grande São Paulo, periodicidade mensal, com 11 edições ao longo do ano, tiragem de 10 mil exemplares cada, somando 110 mil impressos distribuídos gratuitamente.

Litígio estratégico para a mudança do padrão decisório em direitos sociais: ações coletivas sobre educação infantil em São Paulo

XIMENES, Salomão Barros; RIZZI, Ester. Litígio estratégico para a mudança do padrão decisório em direitos sociais: ações coletivas sobre educação infantil em São Paulo. In: VIII Encontro Nacional da ANDHEP, 2014, São Paulo. 8º Encontro da ANDHEP - Políticas Públicas para a Segurança Pública e Direitos Humanos (28 a 30 de abril de 2014, Faculdade de Direito, USP, São Paulo SP), 2014. v. 1. Disponível em: <http://www.encontro2014.andhep.org.br/>

Ensino Médio em dois pontos: barreiras no acesso ao ensino superior
Vídeo produzido no âmbito da formação dos Jovens Agentes pelo Direito à Educação (JADE). A partir de entrevistas com professores, jovens e especialistas, o vídeo se propõe a discutir o acesso de jovens pobres ao ensino superior público, as desigualdades que impactam esse acesso e as políticas de ação afirmativa existentes. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qvX_FJUZrk0
Educação: ditar ou democratizar. Relações de gênero e raça no ambiente escolar
Vídeo produzido no âmbito da formação dos Jovens Agentes pelo Direito à Educação (JADE). A partir de entrevistas com professores, jovens e especialistas, o vídeo se propõe a discutir as desigualdades educacionais pautadas por construções raciais e de gênero, e nos modos pelos quais tais desigualdades prejudicam o acesso à educação e a busca por uma escola de qualidade, que acolha a diversidade. O vídeo será utilizado, em 2015, na realização de oficinas em escolas públicas que se propõem a debater as relações raciais e de gênero na escola. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uoPj36gfEMq
Guia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional - PDF
Versão digital do material, disponível para download. Além da publicação, foi publicado o material complementar Baralho das Profissões. Destinado a professores de ensino médio que tenham interesse em implementar a metodologia desenvolvida pela Ação Educativa para debater escolha profissional, trabalho e continuidade dos estudos com jovens. O material é composto por sugestões de atividades, com dicas práticas para os educadores; textos de apoio para contextualizar as questões debatidas; materiais de apoio para executar as atividades; e dicas de filmes, sites e livros. Disponível em http://www.tonorumo.org.br/2014/06/baixe-o-guia-to-no-rumo-jovens-e-escolha-profissional/
O que você quer ser quando crescer?
Vídeo de cerca de 6 minutos, com entrevistas com jovens e adultos, com diferentes trajetórias e expectativas profissionais. O vídeo visa animar a discussão, especialmente nas escolas públicas, sobre escolha profissional e mundo do trabalho. Disponível em https://vimeo.com/102748240

Artigos e capítulos de livro

Proposições de organização curricular na educação de jovens e adultos
Artigo assinado por toda equipe de EJA publicado na Revista Cadernos Cenpec. Disponível em: http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/231
A educação de pessoas jovens e adultas na LDB.
HADDAD, Sérgio; XIMENES, Salomão Barros. A educação de pessoas jovens e adultas na LDB. In: Iria Brzezinski. (Org.). LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos. 1ed.São Paulo: Cortez Editora, 2014, v. 1, p. 233-255.
Acesso à educação infantil no novo PNE: parâmetros de planejamento, efetivação e exigibilidade do direito.
XIMENES, Salomão Barros; GRINKRAUT, A. . Acesso à educação infantil no novo PNE: parâmetros de planejamento, efetivação e exigibilidade do direito. Cadernos Cenpec, 2014.

La lucha por el derecho a la educación de personas jóvenes y adultas en las penitenciarías brasileñas
RIZZI, Ester Gammardella. La lucha por el derecho a la educación de personas jóvenes y adultas en las penitenciarías brasileñas. <i>Desicio: educacion de adultos en reclusion</i> , v. 1, p. 49-51, 2014.
Indicadores da Qualidade na Educação: as agendas das escolas orientando a política educacional de municípios
Artigo sobre as contribuições da metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação para as políticas educacionais a partir de uma experiência em um município do estado de São Paulo. Disponível em Cadernos Cenpec: pesquisa e ação educacional http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/237
Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e a política de avaliação
Artigo sobre as contribuições da metodologia dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil para as políticas de avaliação da Educação Infantil Disponível em Cadernos Cenpec: pesquisa e ação educacional http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/274
Acesso à educação infantil no novo PNE: parâmetros de planejamento, efetivação e exigibilidade do direito
Artigo analisa o conteúdo da Meta 1 do atual Plano Nacional de Educação (PNE), sobretudo no que se refere à efetivação do direito de acesso à educação infantil de qualidade Disponível em Cadernos Cenpec: pesquisa e ação educacional http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/272
Título (em negrito): Desafios da reflexão sociológica para análise do ensino médio no Brasil
Artigo apresenta balanço sobre a situação do ensino médio brasileiro, apontando desafios relacionados ao acesso e permanência de jovens na educação básica. O artigo, produzido em colaboração com a professora Marília Pontes Sposito, foi publicado em livro, organizado por Nora Krawczyk. Ref. Completa: Sposito, Marília P; SOUZA, R. . Desafios da reflexão sociológica para análise do ensino médio no Brasil. In: Nora Krawczyk. (Org.). <i>Sociologia do ensino médio: crítica ao economicismo na política educacional</i> . 1ed.São Paulo: Cortez Editora, 2014, v. 1, p. 33-62.

V – Promoção de eventos

Nome do evento	Parceiros	Total de participantes	Local	Data	Descrição, resultados
Programação do Espaço Cultural Periferia no Centro	Amigos do Samba; Liga do Funk; grupos culturais. Ministério da Cultura, Banco Itaú	10.000	São Paulo (SP)	Fev-Dez	Realização de cerca de 100 atividades culturais e artísticas, tais como exposições, espetáculos de dança e de teatro e apresentações musicais de rodas de samba.
Encontro Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos	Wikimedia Foundation	45	São Paulo (SP)	08 e 09 de fevereiro	Encontro com pesquisadores, professores, ativistas do movimento de cultura livre e de educação para debater a convergência de agendas e formação de uma rede de atores do campo educacional e de cultura livre e realização de oficinas temáticas em tecnologias e educação.

3 Seminários "Educação e Diversidade: Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos"	Movimentos negro, indígena, ABGLT, do campo, quilombola, de educação inclusiva, de educação ambiental, da educação de jovens e adultos, comunidade surda e da educação em sexualidade.	28	São Paulo (SP)	10 e 11 de fevereiro 21 e 22 de agosto 29 e 30 de outubro	Formação de um Grupo de Diálogos, o Tranças das Diversidades na Educação que atuou de forma articulada na Conferência Nacional de Educação defendendo uma maior radicalidade na superação das desigualdades, na promoção de direitos humanos, inclusão e sustentabilidade socioambiental, na valorização da diversidade, fazendo com que tais desafios deixem de ser questões "periféricas" na agenda da qualidade educacional e ocupem um lugar central na construção e implementação das políticas públicas da educação. Elaboração de um Manifesto Político sobre as principais demandas e desafios para os segmentos que compõem o campo diversidade que virou moção na CONAE. Aprovação de emendas em Plenária do eixo II da Conae.
Diálogos sobre os Centros para Juventude	Instituto Paulista de Juventude e Ação Comunitária	32	São Paulo (SP)	19 de fevereiro	Debate reunindo instituições, coletivos e pessoas ligadas às políticas de juventude para problematizar a política municipal dos Centros para Juventude, que é realizada pela SMADS a partir de conveniamento com organizações não governamentais.
Evento público em Santos/SP	Unicef, Coordenação Geral da Educação Infantil SEB/MEC e UNDIME	150	Santos (SP)	16 de maio	Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Ação Educativa e a Secretaria Municipal de Educação de Santos para o uso dos Indicadores da Qualidade na Educação pelas redes de ensino com o objetivo de contribuir com a política de avaliação da Educação Infantil do município.
Roda de Conversa: Juventude, Educação e Trabalho		50	São Paulo (SP)	23 de maio	Evento de lançamento do Guia Tô no Rumo, no qual foram convidadas pessoas que contribuíram para a construção da metodologia para problematizar a relação entre o ensino médio público e as demandas juvenis de escolha e formação profissional, acesso ao ensino superior e ao trabalho. A atividade contou com falas de Raquel Souza, Marcelo Moraes, Silvio Bock e Regina Oshiro.
VIII Seminário Regional de Formação de Gestores e Educadores - Educação inclusiva: direito à diversidade.	Secretaria Municipal de Educação de Rondonópolis (MT) e SECADI/MEC	490	Rondonópolis (MT)	02 e 03 de junho	A secretaria Municipal de educação incluiu o tema Relações étnico-raciais na EJA dentre suas prioridades a partir de 2014 e tendo em vista o envolvimento dos profissionais durante o encontro, provavelmente ampliaremos nossa interlocução com o município.

Mundial de Futebol de Rua	Movimiento de Futbol Callejero, Fundación Fútbol para el Desarrollo, Volkswagen, Petrobras, Banco Volkswagen, Comitê dos Trabalhadores de Volkswagen, Terre des Hommes, SMDH/PMSP, SME/PMSP, CEU, CESE, Editora Global, Instituto Unibanco, Bonafont, CCJ, Museu do Futebol, TJSP, SESC, SMC/PMSP, Secretaria de Esporte, Lazer e Cidadania, Secretaria de Saúde, SUS, Programa Municipal DST/Aids de SP, Sindicato dos Comerciantes de SP, União Geral dos Trabalhadores (UGT).	5.000	São Paulo (SP)	01 a 12 de julho	<p>O Mundial de Futebol de Rua recebeu 24 delegações de jovens de 20 países, sendo: África do Sul, Alemanha, Bolívia, Catalunha, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, EUA, Filipinas, Gana, Guatemala, Israel, Panamá, Paraguai, Peru, Serra Leoa, Uruguai, Argentina e Brasil.</p> <p>As delegações ficaram hospedadas em 7 Centros Educacionais Unificados (CEUs) nas periferias da cidade. Foram montadas duas grandes arenas, uma delas no Largo da Batata e outra na Avenida Ipiranga.</p> <p>Diferentemente de outros eventos relacionados ao futebol, as delegações que participaram do Mundial de Futebol de Rua foram formadas por meninos e meninas que participaram de processos formativos com a metodologia em suas localidades.</p> <p>A programação contou com extensa programação ligada ao torceio, mas também uma extensa programação cultural: nos CEUs, nas localidades dos jogos, na abertura do evento realizada no Museu do Futebol, e no encerramento realizada na Av. Ipiranga.</p> <p>Em relação aos resultados tivemos uma enorme inserção de mídia com uma cobertura extensa dos mais variados meios de comunicação. Participação e apoio de celebridades e autoridades. E fundamentalmente a efetivação e consolidação dos polos de futebol de rua.</p>
Lançamento da Coleção Educação e Relações Raciais durante o Congresso Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores Negros	SEPPIR e UNICEF	200	Belém (PA)	01 de agosto	Foi realizada uma reunião do Comitê de Parceiros da Coleção Educação e Relações Raciais e o lançamento da Coleção. Foram distribuídos folders e CDROMs com o conjunto dos materiais aos participantes.
Seminário Juventude e Cultura	Centro Cultural da Juventude, Secretaria Municipal de Cultura, Coordenadoria Municipal de Juventude da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.	500	São Paulo (SP)	12 de agosto	O Seminário integrou a programação do "Mês da Juventude" promovido pela Prefeitura Municipal e teve como discussão central a área cultural como campo de trabalho para jovens. Nele foram discutidas as políticas públicas de apoio, ampliação e fomento implementadas pela Prefeitura de São Paulo, bem como os processos criativos e experiências de empreendedorismo cultural juvenil provenientes das periferias. O seminário teve como fechamento um show da Karol Conka. Todo o evento foi realizado no Centro Cultural da Juventude.

Oficina de Trabalho Estratégico sobre Medidas Socioeducativas em São Paulo		30	São Paulo (SP)	13 de agosto	Com a presença de 30 pessoas entre ativistas de direitos humanos, especialistas, advogados, membros de organização da sociedade civil, gestores de organizações conveniadas com a Fundação Casa e educadores sociais com atuação nas unidades da Fundação Casa
Seminário nacional do Movimento Estratégico pelo Estado Laico – MEEL “Laicismo ou laicidade? Desafios atuais do Estado Democrático Brasileiro”.	MEEL, OLÉ, Conectas, ECOS, CLADEM, Geledés, Plataforma DhESCA	30	Brasília (DF)	26 a 28 de agosto	O evento tratou da função do Estado democrático na garantia das liberdades de crença e de expressão e a garantia de um Estado laico, que combata a intolerância religiosa. Ao final do evento, foi lançada Carta em defesa m defesa do Estado laico, das liberdades e das lutas pela democracia no Brasil. Um dos pontos defendidos foi o julgamento no STF da ação direta de inconstitucionalidade nº 4439, que questiona o ensino religioso nas escolas públicas.
Encontro Estéticas das Periferias	Grupos culturais, Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo	20.000	São Paulo (SP)	26 a 30 de agosto	Cerca de 100 atividades, entre apresentações artísticas, workshops e debates em espaços culturais públicos e privados localizados, na maioria, em bairros periféricos.
Oficina de Trabalho Estratégico sobre Medidas Socioeducativas	Conectas Direitos Humanos, Mães de Maio, Amparar, Conselho Regional de Psicologia, CEDECA Sapopemba, RENADE, Coletivo de Advogados de Direitos Humanos	30	São Paulo (SP)	13 de setembro	Discussões sobre os desafios à implementação do SINASE e no monitoramento das violações sistemáticas de direitos humanos dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa. Fortalecimento das iniciativas de monitoramento permanente e de prevenção e combate às violações de direitos humanos no sistema socioeducativo. Trocas de experiências com outros estados a partir do processo que está sendo construído coletivamente em São Paulo.
Recursos Educacionais Abertos no Brasil	Wikimedia Foundaion	25	São Paulo (SP)	30 de setembro	Debate e lançamento da pesquisa "Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula", com participação de produtores, pesquisadores e gestores de políticas públicas de REA.
IV Simpósio da Rede Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião /IBOPE /UNESCO	Instituto Paulo Montenegro	34	Rio de Janeiro (RJ)	08 a 10 de Outubro	Consolidação, pactuação e projeção do debate em torno do fortalecimento do programa. Discutiui-se estratégias de ação dos diversos polos. Além de tomar consciência e discutir as implicações das variáveis de contexto dos sistemas educacionais nos quais o Nepso está presente.
Oficina sobre Democratização do Sistema de Justiça, nos dias, em Brasília com a presença de 30 pessoas.	Jus DH, AATR, Mariana Criola, Conectas, Dignitatis, Geledés, SDDH, Terra de Direitos	30	Brasília (DF)	03 e 04 de novembro	O evento tratou da reforma política e democratização da Justiça brasileira e da articulação entre a JusDH e a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político

Encontro Saberes e Práticas Sustentáveis	Diretoria Estadual de Educação Leste 2, Diretoria Municipal de Educação da Penha e Itaquera e pelo SESC ITAQUERA	60	São Paulo (SP)	08 de novembro	O Encontro reuniu atores comunitários, profissionais da educação e demais interessados para compartilhar projetos com origem em demandas sociais, inspiradores de práticas locais, participativos e inovadores no enfrentamento dos problemas socioambientais da região. Os participantes foram convidados a compartilharem ideias e projetos significativos no âmbito da Educação para Sustentabilidade, além de participarem de debates e oficinas temáticas que podem inspirar pequenas e transformadoras atitudes.
Realização de encontro com o belga Marc De Maeyer	Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões	10	São Paulo (SP)	17 de novembro	Conversa com especialista mundial em educação nas prisões, acerca das iniciativas de educação em prisões no mundo.
Lançamento da Coleção Educação e Relações Raciais na Conferência Nacional de Educação - CONAE	SEPPPIR e UNICEF	150	Brasília (DF)	20 de novembro	A Coleção foi lançada em parceria com a SECADI/MEC e com a presença do Comitê de parceiros: Ação Educativa, SEPPPIR e UNICEF. Foram distribuídos 4.000 folders da coleção e 1.000 CDs com os itens do KIT digitalizados.
Mesa de Interesse sobre a Iniciativa De Olho nos Planos na Conferência Nacional de Educação - CONAE	Unicef, Undime, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, ANPAE, Uncme, Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação e Instituto C&A	80	Brasília (DF)	21 de novembro	Houve o lançamento da Rede De Olho nos Planos e os parceiros que compuseram a Mesa de Debate falaram sobre participação nos planos de educação.
Encontro de Futebol e Cultura		134	São Paulo (SP)	26 a 29 de novembro de 2014	O evento teve como intuito criar um espaço de encontro e de diálogo entre diversas experiências de futebol de todas as regiões do país. Exaltando a prática do futebol como organização comunitária, espaços de lazer e sociabilidade, inclusão social, crítica política e afirmação dos Direitos Humanos. Promoveu um encontro entre, de um lado, práticas colaborativas e solidárias de futebol de todas as regiões brasileiras e também da Argentina e, de outro, pesquisadores ligados a diferentes instituições (UFSCAR, Ludens, Universidade do Futebol, Museu do Futebol, NAU e Ludopédio). Como resultado desse evento iniciou-se um processo de articulação em Rede com práticas de futebol que empregam sua atuação de maneira bastante distintas das convencionais. Será realizado um II Encontro de Futebol e Cultura.

Oficina estratégica "Quesito raça/cor nas coletas de dados da educação".		15	São Paulo (SP)	28 de novembro	A Oficina discutiu problemas e perspectivas para aprimoramento do preenchimento do quesito raça/cor no Censo Escolar, realizado pelo Inep, e a promoção das ações afirmativas no ensino. A oficina contou com a presença de profissionais da educação, pesquisadores e organizações da sociedade civil e do campo da educação das relações étnicorraciais. O grupo produziu uma carta com sugestões de aprimoramento do quesito cor entregue ao MEC, Seppir e Inep.
Seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei 10639/2003: balanço e novos parâmetros de exigibilidade"		80	São Paulo (SP)	29 de novembro	O evento tratou da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e África com a discussão de profissionais da educação e do direito, par discutir o que foi implementado ao longo desses dez anos e novas estratégias jurídicas e educacionais para a institucionalização da lei.
Lançamento da publicação <i>O direito à educação nas prisões no Estado de São Paulo: dados sobre oferta educacional e a remição da pena pelo estudo</i>	Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Conectas Direitos Humanos, Geledés – Instituto da Mulher Negra, Instituto Práxis de Direitos Humanos, Instituto Terra Trabalho e Cidadania, Pastoral Carcerária e Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos – SP	120	São Paulo (SP)	02 de dezembro	Apresentação de dados coletados durante pesquisa realizada pelo Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões. Distribuição da publicação <i>O direito à educação nas prisões no Estado de São Paulo: dados sobre oferta educacional e a remição da pena pelo estudo</i> .
Seminário "EJA em Xequê"	Editora Global	78	São Paulo (SP)	12 de dezembro	Seminário de lançamento do livro "A EJA em Xequê" que fechou o ciclo de pesquisas e avaliações sobre as políticas em Educação de Jovens e Adultos, realizadas com apoio do INEP. O seminário contou com a presença de Marília Sposito, Sérgio Haddad e Timothy Ireland como debatedores.

VI-Participação em eventos

Internacionais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
------	----------	-------	------	---------------------	------------------------

Educação secundária na América Latina e Caribe	CLADE/Unicef	Bogotá/Colômbia	29 a 31 de maio	Palestra: demandas e expectativas de jovens no ensino médio	40
Privatisation in education, evento paralelo à 26ª reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas)	The Global Initiative for Economic, Social and Cultural Rights e do Programa de Apoio à Educação da Open Society Foundations (ESP-OSF).	Genebra - Suíça	12 a 14 de junho	Organização convidada e apresentação e dados sobre privatização da educação no Brasil	30
IV Seminário Internacional de Pesquisas do GREPPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais	GREPPE/Unicamp	Campinas (SP)	06 a 08 de agosto	Palestrante da mesa Mesa-Redonda 2 - Estratégias dos negócios em educação: o direito à Educação em questão.	70
“FORO INTERNACIONAL SOBRE EL DERECHO HUMANO A LA EDUCACIÓN”,	Red Salvadoreña por el Derecho a la Educación, Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación (CLADE)	El Salvador	24 de novembro	Palestrante	120
I Congresso Internacional de Prevenção dos Problemas Relacionado ao uso de Drogas (PREVINE 2014)	SENAD/MJ, Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas/MS, e Universidade Federal de Santa Catarina, com apoio do Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes (UNODC)	Brasília (DF)	27 e 28 de novembro	Participação	500

Nacionais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
Oficina Nacional do programa Estação Juventude	SNJ/SG-PR UFBA	Brasília (DF)	11 e 12 de fevereiro	Formadora no eixo Oficina de Percurso	40
Reunião da Comissão Julgadora do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero	SPM/PR SEB/MEC CNPq ONU Mulheres	Brasília (DF)	13 de fevereiro	Presidência da Comissão Julgadora	7
Encontro NCA e parceiros no Brasil	NCA	São Paulo (SP)	14 de fevereiro	Participação	20
Encontro Nacional de Municípios	Associação Brasileira de Municípios	Brasília (DF)	18 e 19 de março	Distribuição de material e disseminação da Iniciativa De Olho nos Planos e da Coleção Educação e Relações Raciais em estande da Ação Educativa	1000

Reunião Ordinária do CNE Mesa de diálogo: Padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica pública	MEC/ Câmara de Educação Básica	São Luís (MA)	07 de maio	Apresentador do tema	150
Encontro Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação	Fórum Nacional de Conselhos Estaduais de Educação	Boa Vista (RO)	26 e 27 de maio	Palestra sobre a Iniciativa De Olho nos Planos e disseminação de material da iniciativa	50
Fórum Nacional da UNDIMÉ	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação	Florianópolis (SC)	27 a 30 de maio	Distribuição de material e disseminação da Iniciativa De Olho nos Planos e da Coleção Educação e Relações Raciais no estande da Ação Educativa utilizado em parceria com a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação. Realização de oficinas sobre a metodologia do De Olho nos Planos e da Coleção Educação e Relações Raciais. Adesão de 220 municípios à Iniciativa De Olho nos Planos.	1500
Seminário Racismo Ambiental	FASE e NCA/OD	Rio de Janeiro (RJ)	28 a 30 de maio	Participação	30
Assembleia de Eleição do Conselho Nacional de Juventude	SNJ/SGPR	Brasília (DF)	23 de julho	Participação com direito a voto	160
Encontro dos Pesquisadores e Pesquisadoras de Políticas de Juventude	SNJ/SG-PR	Brasília (DF)	03 e 04 de setembro	Debatedora no eixo de políticas de educação	120
II Encontro Nacional Ministério Público e Movimentos Sociais	CNMP	Brasília (DF)	05 e 06 de novembro	Participação como palestrante em mesa inicial e em grupo de trabalho	100
Oficina do Plano em Diálogo – Território e Mobilidade	SNJ/SG-PR e UNIRO	São Paulo (SP)	06 de novembro	Participação no debate	42
ConFAEB – Congresso da Federação de arte-educadores do Brasil	FAEB (Federação de Arte-Educadores do Brasil), CLEA (Conselho Latino-americano de Educação através da Arte), UEPG (univ. Estadual de Ponta Grossa)	Ponta Grossa (PR)	14 a 18 de novembro	Participação	3000
II Conferência Nacional de Educação (Conae)	Fórum Nacional de Educação	Brasília (DF)	19 a 23 de novembro	Representante nacional da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	3000

Conferência Nacional de Educação - CONAE	Fórum Nacional de Educação	Brasília (DF)	19 a 23 de novembro	Distribuição de material e disseminação da Iniciativa De Olho nos Planos e da Coleção Educação e Relações Raciais no estande da Ação Educativa utilizado em parceria com a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e durante os Colóquios que trataram dos temas: Gênero e Educação, Educação de Pessoas Privadas de Liberdade e Educação e TICs. Palestra no Colóquio sobre Ações Afirmativas na educação básica.	3000
Colóquio na Conferência Nacional de Educação "Responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados e os sistemas de ensino na elaboração e implementação dos planos decenais de educação."	MEC/ UNE	Brasília (DF)	20 de novembro	Palestrante titular	30
Prêmio Arte na Escola	Arte na Escola	São Paulo (SP)	24 de novembro	Conferência	150
Encontro dos parceiros do programa Juventude e Direito à Cidade	NCA/OD	Salvador (BA)	24 a 26 de novembro	Participação	25
Oficina do Plano em Diálogo - Trabalho	SNJ/SGPR e UNIRIO	Brasília (DF)	26 de novembro	Participação no debate	45
Oficina do Plano em Diálogo - Educação	SNJ/S-PR e UNIRO	Brasília (DF)	27 de novembro	Participação no debate	45

Regionais / Estaduais / Municipais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
9º Fórum Paulista de Juventude	Prefeitura de São José dos Campos / Conjuve / Frente Parlamentar de Juventude da ALESP	São José dos Campos (SP)	15 de março	Exposição sobre o Estatuto da Juventude e as políticas públicas de juventude	100
Oficina para gestores da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo	Prefeitura Municipal de	São Bernardo do Campo (SP)	23 de abril	Formadora no eixo Trabalho e Juventude	100
Ciclo de Debates sobre ensino médio - Política de Ensino Médio: Argentina, Brasil e Chile	Faculdade de Educação - Unicamp	Campinas - SP	24/abril	Moderação do debate	24

Encontro Estadual de dirigentes de ensino do Rio Grande do Norte	UNDIME/RN	Natal (RN)	15 de maio	Palestra e distribuição de materiais	150
Lançamento do Circuito São Paulo de Cultura	Auditório Ibirapuera	São Paulo (SP)	24 de maio	Participação	300
Lançamento do SNIIC em São Paulo	Funarte	São Paulo (SP)	02 de junho	Participação	100
Lançamento do edital Redes e Ruas	SMDHC/ PMSP	São Paulo (SP)	06 de agosto	Participação	100
Conjuntura política e perspectivas para a EJA	Fórum de EJA	São Paulo (SP)	09 de agosto	Organização e fala pública	86
XVIII Encontro Estadual de Conselhos Municipais de Educação, de São Paulo	UNCME-SP	Guarulhos (SP)	11 a 13 de agosto	Estande, distribuição de materiais, palestra e realização de oficina	100
IX Encontro Regional Da Anpae Sudeste e XIII Encontro Estadual da Anpae-SP	ANPAE Sudeste	São Paulo (SP)	16 e 17 de setembro	Palestra	200
Encontro Regional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Pólo Campinas (SP)	UNDIME/SP	Campinas (SP)	23 de setembro	Palestra	200
V Seminário de Educação Inclusiva	SEE – São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo - SP	26/setembro	Palestra: A juventude na EJA: desafios para o diálogo com as culturas juvenis	330
Lançamento da plataforma Mapas Culturais	SMC/ PMSP	São Paulo (SP)	04 de outubro	Participação	400

Locais

Nome	Promotor	Local	Data	Tipo de intervenção	Total de participantes
1º Seminário Municipal Educação em Direitos Humanos	SMDHC/PMSP	São Paulo (SP)	14 a 16 de abril	Palestra Distribuição de materiais	40
I Fórum Prioridade Absoluta, Criança em Primeiro Lugar	Instituto Alana/Sesc-SP	São Paulo (SP)	24 de abril	Palestrante na mesa "As crianças, a mídia e a cidade"	200
2º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol	Ludens (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e Modalidades Lúdicas), Museu do Futebol e o (CRFB) Centro de Referência do Futebol Brasileiro	São Paulo (SP)	13 a 16 de maio	Apresentação de pesquisa e ouvinte	2
Atuação do Ministério Público para Garantia do Direito à Educação	Ministério Público do Paraná	Curitiba (PR)	19 de maio	Palestrante	120

Encontro temático: "A nova lei geral das parceiras do Estado com as OSCs"	Abong e NEATS/PUC-SP	São Paulo (SP)	04 de setembro	Participação	200
Evento: 4º Fórum CCJ	Centro Cultural da Juventude	São Paulo (SP)	13 de setembro	Participação	50
Audiência Ocupe a Brasilândia	Comitê Juventude Viva	São Paulo (SP)	25 de setembro	Participação no diálogo e apresentação do projeto e principais objetivos do Mapeamento Sociocultural na região da Brasilândia.	250
Feira de Profissões do Centro para Juventude Helena Portugal Albuquerque	CJ Helena Portugal Albuquerque	São Paulo (SP)	4 de novembro	Palestra sobre escolha profissional	60

VII - Participação em redes, fóruns, articulações intersetoriais e conselhos de representantes

Nome	Resultados no período
ICAE – Conselho Internacional de Educação de Adultos	Produção de diversas atividades relativas ao desdobramento internacional das Metas do Milênio e Educação para Todos, pautando a Educação como um Direito Humano.
Grupo Pós 2015	Articulação de organizações e movimentos sociais para acompanhar e atuar sobre o processo de renovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRII- O Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais	Articulação de academia, organizações de sociedade civil, partidos políticos, sobre a política externa brasileira visando à participação da sociedade civil no campo das relações internacionais. Publicação de artigo no portal Carta Capital sobre o processo pós-2015 de renovação das metas globais e os desafios para garantir o direito à educação.
CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República	Participação nos encontros e produção de relatórios. Envolvimento na produção dos Relatórios "Observatório da Equidade".
Campanha Nacional pelo Direito à Educação	A Ação Educativa integra o comitê diretivo e para a qual contribuiu de diferentes formas: produzindo documentos (entre eles, sobre as emendas destinadas a enfrentar as desigualdades e promover diversidades na educação e um parecer sobre o Custo Aluno Qualidade para o Tribunal de Contas da União); produzindo boletins e outros materiais de comunicação, divulgando posicionamentos públicos, realizando exposições em eventos e contribuindo decisivamente para a retomada do comitê estadual da Campanha em São Paulo. Um dos resultados de destaque foi a aprovação de várias das emendas propostas pela Ação Educativa à Campanha Nacional de Educação na CONAE.
CNAEJA - Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	Participação nos encontros ordinários e extraordinários da Comissão para debater e pressionar por mudanças necessárias nas políticas de EJA.
Plataforma de Políticas Sociais	Articulação de especialistas na análise de políticas sociais. Publicação de artigo na Revista Política Social e Desenvolvimento
Articulação Justiça e Direitos Humanos – JusDh	Acompanhamento e proposição de iniciativas na articulação, principalmente nos temas: criação de Ouvidorias Externas na reforma da Lei da Magistratura (LOMAN), instituição de processos democráticos na nomeação para cargos da cúpula do Judiciário, adoção de ações afirmativas (cotas) nos concursos públicos e cargos comissionados do Judiciário.

Movimento Estratégico pelo Estado Laico (MEEL);	Coletivo horizontal de movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organizações religiosas e outros atores sociais que reconhecem a laicidade do Estado como um elemento fundamental para assegurar a efetivação dos direitos humanos e o aperfeiçoamento da democracia no Brasil. Acompanhamento e proposição de iniciativas de articulação, em especial, nos temas de combate à intolerância religiosa, educação e estado laico e garantia dos direitos humanos.
Grupo Tranças das Diversidades na Educação	Formação de um Grupo de Diálogos com integrantes de organizações e movimentos sociais, negros, indígenas, feministas, quilombolas, LGBTT, da educação do campo, da educação de jovens e adultos, da educação especial e da educação ambiental que se reuniram em três encontros realizados na Ação Educativa para uma maior articulação entre as agendas em questão que possibilitem uma ação política conjunta na CONAE 2014.
FAEB – Federação dos Arte-educadores do Brasil	Participar como organização da sociedade civil organizada na Federação de Arte Educadores do Brasil com perspectivas de ampliar a inserção de temas e reflexões pertinentes a educação em arte em ambientes não escolares e a participação de arte educadores não graduados, que construíram sua formação na prática educativa.
Rede Paulista de Pontos de Cultura	Manter a Ação Educativa articulada com a Rede Estadual dos Pontos de Cultura, e inserida no debate da Lei Cultura Viva e sua regulamentação.
Grupo de Trabalho sobre Medidas Socioeducativas	Ação articulada nos desafios relacionados à implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), composta por militantes e cerca de 10 organizações da sociedade civil, dentre elas: Conectas Direitos Humanos, Mães de Maio, Amparar, Conselho Regional de Psicologia, CEDECA Sapopemba, RENADE e Coletivo de Advogados de Direitos Humanos. Encaminhamento de denúncias de violações ao sistema de justiça.
Grupo de Trabalho em Defesa do Direito à Educação nas Prisões	Articulação e incidência do Grupo, criado em 2010, com o objetivo de impulsionar a implantação do direito à educação escolar nas unidades de privação de liberdade do Estado de São Paulo. O Grupo é composto por Ação Educativa, Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Conectas Direitos Humanos, Geledés – Instituto da Mulher Negra, Instituto Práxis de Direitos Humanos, Instituto Terra Trabalho e Cidadania, Pastoral Carcerária e Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos – SP. No ano, as ações concentraram-se em: a) pressionar o governo estadual de São Paulo pela construção participativa do plano estadual de educação nas prisões;
Fórum Estadual de Diversidade Étnico-racial na Educação	Planejamento de iniciativas comuns de exigibilidade da Lei 10639/2003 e atuação articulada na CONAE.
Comitê de Assessoramento à Coordenadoria de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo	Articulação e incidência do Comitê com o objetivo de atuar na defesa do direito à educação infantil, reunido para isso os principais atores no litígio para a promoção desse direito: Ação Educativa, Ministério Público – GEDUC, Defensoria Pública, advogados(as) e articulações da sociedade civil.
Comitê Pró-Cotas do Estado de São Paulo	Planejamento de iniciativas comuns de exigibilidade de Ações Afirmativas
Comitê Estadual de São Paulo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação	A Ação Educativa integra o Comitê Estadual. No ano de 2014 contribuiu para promover a rearticulação entre as organizações que o compõe e fortalecer o debate acerca dos Planos Estaduais e Municipais de Educação.
Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado de São Paulo	Incidência nos debates públicos por meio de realização de plenárias temáticas, reuniões ampliadas de coordenação e seminários, além da produção e disseminação de posicionamentos e documentos públicos.
Grupo de Trabalho de Educação Infantil em	Formalizado o inédito Comitê de Assessoramento à Coordena-

São Paulo - GTIEI	doria da Infância e da Juventude do TJSP, com participação de 14 entidades públicas e organizações da sociedade civil, para acompanhamento da execução do plano judicial de expansão apresentado em 2014.
Fórum Municipal de Educação de São Paulo	A Ação Educativa integra o GT do Plano de Educação que foi criado no interior do Fórum com o objetivo de acompanhar a tramitação do Plano de Educação na Câmara.
GT de Educação da Rede Nossa São Paulo	A Ação Educativa integra o Grupo de Trabalho de Educação, da Rede Nossa São Paulo, o qual tem como objetivos definir e acompanhar uma agenda de prioridades educacionais no município, discutir propostas que permitam o aprimoramento do controle cidadão em educação e colaborem para a elaboração de um Plano Municipal de Educação, apresentar e aprimorar coletivamente um diagnóstico sobre a situação da educação no município.
Comitê da Sociedade Civil do Juventude Viva Zona Sul	Realização de uma audiência pública sobre a implantação do Plano Juventude Viva na região sul, análise do orçamento do Plano.

VII - Inserções na mídia

Tema: Cultura de periferia

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Diário do Nordeste	Nacional	20/01/14	História escrita nas paredes	Site	Reportagem sobre o livro "Graffiti em SP: tendências contemporâneas", de Eleilson Leite
2	Vaidapé	Nacional	22/01/14	A criminalização do baile funk em São Paulo: o início do fim	Site	Entrevista com Eleilson Leite
3	Periferia em Movimento	Nacional	19/03/14	Na Cidade Tiradentes: debate sobre graffiti com responsáveis pelo documentário "Cidade Cinza".	Site	Participação de Eleilson Leite
4	Centro de Pesquisa e Formação	Nacional	20/08/14	Graffiti em SP: tendências contemporâneas	Site	Participação de Eleilson Leite
5	Rede Brasil Atual	Nacional	26/08/14	Encontro apresenta arte produzida na periferia e promove debate	Site	Sobre o Encontro Estéticas das Periferias. Entrevista com Eleilson Leite

6	Folha de São Paulo	Nacional	12/09/14	"Estéticas das Periferias é também uma ação política", diz organizador	Site	Sobre o Encontro Estéticas das Periferias. Entrevista com Eleilson Leite
7	São Miguel Paulista	Nacional	21/11/14	Mural discute o que é periferia na próxima terça-feira	Site	Debate sobre: O que é periferia, Participação de Eleilson Leite.
8	Folha de São Paulo	Nacional	24/11/14	Comemoração de 4 anos do blog Mural terá debate e sarau	Site	Participação de Eleilson Leite
9	Folha de São Paulo	Nacional	29/11/14	Mural completa quatro anos e discute periferia em debate	Site	Participação de Eleilson Leite

Tema: Alfabetismo funcional / Educação de Jovens e Adultos

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Dicyt	Internacional	31/01/14	Da alfabetização à leitura na vida cotidiana: um percurso sinuoso	Site	Entrevista com Vera Masagão
2	Diário do Litoral	Nacional	04/02/14	Falta educação no Brasil	Site	Cita o INAF
3	Alagoas 24 horas	Nacional	09/02/14	Novo analfabeto brasileiro tem entre 30 e 40 anos e está no mercado de	Site	Entrevista com Roberto Catelli

				trabalho		
4	Acesse Cabeceiras	Nacional	09/02/14	Novo analfabeto brasileiro tem entre 30 e 40 anos e está no mercado de trabalho	Site	Entrevista com Roberto Catelli
5	Youtube	Internacional	25/02/14	Coleção Viver, Aprender - PNLD-EJA 2014	Site	Coleção Viver, Aprender - PNLD-EJA 2014
6	Veja Abril	Nacional	07/04/14	As trilhas que socorrem os sem-letra	Site	Entrevista com Roberto Catelli
7	Che Fronteira	Nacional	07/04/14	As trilhas que socorrem os sem-letra	Site	Entrevista com Roberto Catelli
8	Alcance Inteligência Educacional	Nacional	08/04/14	As trilhas que socorrem os sem-letra	Site	Entrevista com Roberto Catelli
9	UOL educação	Nacional	26/08/14	A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é tratada de maneira míope e desumana	Site	Cita Roberto Catelli e Ação Educativa
10	ZH Notícias	Nacional	07/11/14	Enem não é adequado para certificar ensino médio, diz Inep	Site	Entrevista com Roberto Catelli
11	Estadão	Nacional	07/11/14	Nota técnica do Inep diz que Enem não é adequado para certificar ensino médio	Site	Entrevista com Roberto Catelli

Tema: Juventude

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude	Nacional	13/03/14	São José dos Campos sediará Fórum Paulista de Juventude neste fim de semana	Site	Anúncio da participação de Maria Virgínia de Freitas no evento.
2	Portal Brasil	Nacional	17/03/14	Juventude paulista debate luta por direitos em 9º Fórum	Site	Participação de Maria Virgínia de Freitas no evento. Fórum tem o objetivo de fomentar lideranças juvenis de 50 municípios paulistas.
3	Portal Educação e Participação	Nacional	15/05/14	Entrevista: "A juventude não encontra sentido e significado na escola atual"	Site	Entrevista com Raquel Souza sobre juventude, educação e trabalho.
4	SWI	Internacional	21/05/14	A Copa é "uma festa de gosto amargo"	Site	Entrevista com Sérgio Haddad sobre a questão simbólica e o legado da Copa do Mundo para o país
5	Revista Escola Pública	Nacional	07/14	Em busca de Horizonte	Site	Reportagem sobre jovens às vias de entrar para o mercado de trabalho e o desafio de formatação de políticas públicas para esse público. Entrevista com Maria Virgínia de Freitas.
6	Periferia em Movimento	Nacional	08/08/14	No CCJ: seminário propõe discussão sobre a cultura como campo de trabalho para os jovens	Site	Divulgação do seminário organizado pelo Centro Cultural da Juventude e pela Ação Educativa

7	DoLadoDeCá	Nacional	11/08/14	Agosto "mês da juventude" no CCJ	Site	Cita o seminário organizado pelo Centro Cultural da Juventude e pela Ação Educativa.
8	UNIVESPTV	Nacional	11 de agosto	Jovens e escolha profissional	TV	Entrevista de Raquel Souza para o programa Estúdio Univesp sobre lançamento do Guia Tô No Rumo e a escolha profissional de jovens. Disponível no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=aq4kPA6v4ws)
9	Revista Educação	Nacional	outubro	Evasão no ensino médio: enfrentando o problema	Revista	Publicado na Revista Educação. Disponível em: http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/210/evasao-no-ensino-medio-enfrentando-o-problema-327565-1.asp
10	iBase	Nacional	17/10/14	Seminário debate políticas de juventude em transição	Site	Divulgação de seminário com a presença de Maria Virgínia de Freitas.
11	Centro Cultural da Juventude	Local	27/11/14	Juventude, desafios e perspectivas de inserção no mundo do trabalho fez parte da formação teórica dos Jovens Monitores Culturais	Site	Matéria sobre a participação de Raquel Souza na formação do programa Jovem Monitor Cultural

Tema: Escolha profissional

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Portal Educação + Participação	Nacional	27/05/14	Ação Educativa lança Guia Tô no Rumo: Jovens e Escolha Profissional	Internet	Notícia sobre lançamento do Guia Tô no Rumo, com declaração de Raquel Souza.
2	NET Educação	Nacional	13/06/14	Saiba como ajudar jovens em sala de aula na escolha da profissão	Site	Entrevista com Gabriel Di Pierro sobre juventude, educação e trabalho a partir da experiência do Tô no Rumo.

3	Catraca Livre	Nacional	04/07/14	Guia para professores falarem sobre escolha profissional na escola está disponível para download gratuito	Internet	Nota sobre lançamento do Guia, com link para download.

Tema: Educação de pessoas privadas de liberdade

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Inclusive.org http://www.inclusive.org.br/?p=26016	Nacional	07/01/14	Seminário debate situação educacional nas prisões	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre seminário realizado na Ação Educativa sobre a situação educacional da população carcerária do estado de São Paulo e os desafios da implementação das Diretrizes Nacionais de Educação nas Prisões no estado, considerando o contexto nacional
2	Conectas Direitos Humanos	Nacional	23/04/14	"Agora, você me fez sentir saudades da rua"	Site	O direito à educação e as mulheres negras na maior penitenciária feminina da América Latina. Reportagem por Juliane Cintra
3	Inclusive: Inclusão e Cidadania	Nacional	21/05/14	Educação nas prisões: a última fronteira	Internet	Reproduz vídeo produzido pelo Observatório da Educação sobre educação nas prisões
4	Paraíba.com.br	Nacional	19/08/14	Só 10% dos detentos têm acesso à educação dentro das prisões brasileiras	Site	Entrevista com Denise Carreira
5	IG http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-08-	Nacional	19/08/14	Só 10% dos detentos têm acesso à educação dentro das prisões brasileiras	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre oferta educacional no sistema prisional do Brasil

	19/so-10-dos-detentos-tem-acesso-a-educacao-dentro-das-prisoas-brasileiras.html					
6	Tribuna da Bahia http://www.tribunadabahia.com.br/2014/08/19/so-10-dos-detentos-tem-acesso-educacao-dentro-das-prisoas-brasileiras	Nacional	19/08/14	Só 10% dos detentos têm acesso à educação dentro das prisões brasileiras	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre oferta educacional no sistema prisional do Brasil

Tema: Letramento Científico/Alfabetismo funcional /Educação de Jovens e Adultos

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título	Mídia	Observação
1	Revista Exame	Nacional	22/05/2014	O brasileiro não conhece o Be-a-Ba das Ciências	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
2	O Estado de São Paulo	Nacional	15/06/2014	Brasileiro sofre para interpretar até bula	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
3	Todos pela Educação	Nacional	15/05/2014	Brasileiro sofre para interpretar até bula	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

4	O Estado de São Paulo Online	Nacional	15/06/2014	Confira questões aplicadas em teste de letramento científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
5	MSN	Nacional	15/06/2014	Confira questões aplicadas em teste de letramento científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
6	O Estado de São Paulo Online	Nacional	16/06/2014	Brasileiro sofre para interpretar até bula	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
7	MSN	Nacional	16/06/2014	Brasileiro sofre para interpretar até bula	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
8	Rádio CBN	Nacional	16/06/2014	Temos uma nova categoria de analfabetos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
9	Portal Rádio CBN	Nacional	16/06/2014	Temos uma nova categoria de analfabetos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
10	Livros e Pessoas	Nacional	17/06/2014	Brasileiro sofre para interpretar até bula	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
11	Blog Abecedário – Folha de São Paulo	Nacional	25/06/2014	Por falta de educação em ciências, brasileiro dispensa bula e corre riscos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
12	TIM Faz Ciência	Nacional	01/07/2014	A ciência no dia a dia: você sabe ler uma bula?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
13	El País - Brasil	Nacional	02/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
14	Revista Amazônia Online	Nacional	02/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
15	Gazeta Regional	Nacional	02/07/2014	Falta de Educação Científica	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
16	Auá Guaraní	Nacional	02/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
17	Blog Orlando Tambosi	Nacional	02/07/2014	Falta de conhecimento básico em ciências impede inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
18	Blog do Noblat – O Globo	Nacional	03/07/2014	Falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

19	Em Diálogo	Nacional	03/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
20	Blog Tudo é Espanto	Nacional	03/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
21	Blog Ética para Paz	Nacional	03/07/2014	A falta de conhecimento básico em ciências inibe a inovação no Brasil	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
22	Em Pauta – Globo News	Nacional	03/07/2014	Comentário de Mara Luquet sobre o ILC	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
23	El País	Nacional	04/07/2014	Brasil suspende en innovación por la falta de conocimientos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
24	El Mundo	Nacional	04/07/2014	Suspende Brasil la innovación por la falta de conocimientos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
25	Tierra de Periodistas	Internacional	04/07/2014	Brasil suspende en innovación por la falta de conocimientos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
26	Jornal da Cultura	Nacional	05/07/2014	Jornal da Cultura 05/07/2014	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
27	Jornal do Brasil	Nacional	07/07/2014	'El País': Falta de inovação prejudica o crescimento da economia brasileira	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
28	Canal Futura	Nacional	15/07/2014	Entrevista para o Conexão Futura	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
29	GIFE	Nacional	11/08/2014	Estudo revela grau de conhecimento científico dos brasileiros	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
30	Jornal GGN – Luis Nassif	Nacional	12/08/2014	Estudo aponta que 64% dos brasileiros entendem pouco de ciência	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
31	Facebook Jornal GGN	Nacional	12/08/2014	Estudo aponta que 64% dos brasileiros entendem pouco de ciência	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
32	Blog do Chico Melo	Nacional	12/08/2014	Estudo aponta que 64% dos brasileiros entendem pouco de ciência	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
33	Dzaí	Nacional	13/08/2014	Pesquisa inédita mostra que o dia a dia dos brasileiros é comprometido por não entender ciências	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
34	Revista Nova Escola Online	Nacional	13/08/2014	O quanto os brasileiros sabem de Ciências?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

35	Jornal Bem Paraná	Regional	14/08/2014	Ciências	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
36	Portal Fator Brasil	Regional	15/08/2014	Pesquisa inédita mostra que o dia a dia dos brasileiros é comprometido por não entender ciências	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
37	Blog do Mestre Chassot	Regional	18/08/2014	ILC – Índice de Letramento Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
38	Feedhits	Regional	18/08/2014	Brasileiro: 'analfabeto' científico?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
39	Ciência Hoje	Nacional	18/08/2014	Brasileiro: 'analfabeto' científico?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
40	Ciência Hoje	Nacional	18/08/2014	Indicador de Letramento Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
41	Blog Divulgar Ciência	Nacional	20/08/2014	O "Analfabeto" Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
42	Blog Biorritmo	Nacional	20/08/2014	O "Analfabeto" Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
43	Revista Nova Escola Online	Nacional	20/08/2014	Letramento científico: o Ensino Médio faz diferença?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
44	Minas Faz Ciência	Regional	20/08/2014	Reflexões sobre o letramento científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
45	Blog Diplomatzando	Regional	25/08/2014	Ciência Hoje: "Brasileiro, analfabeto científico?" (não precisava perguntar)	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
46	Gene Repórter	Regional	25/08/2014	Indicador de Letramento Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
47	Plataforma do Letramento	Nacional	25/08/2014	Estudo aponta baixo letramento científico dos brasileiros	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
48	Academia Brasileira de Ciências	Nacional	26/08/2014	Instituto Abramundo lança o Indicador de Letramento Científico	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
49	Blog Qual é o papel do professor coordenador	Regional	26/08/2014	Brasileiro: 'analfabeto' científico?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
50	Folha Dirigida	Nacional	27/08/2014	Quando o básico das Ciências é ignorado pelos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR

				estudantes		DE LETRAMENTO CIENTIFICO
51	Agência Gestão CT&I	Nacional	27/08/2014	Pesquisa indica baixo letramento científico da população	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
52	Livros só mudam pessoas	Regional	29/08/2014	O quanto os brasileiros sabem de Ciências?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
53	Blog Gaea Astronomia	Regional	29/08/2014	Brasileiro: 'analfabeto' científico?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
54	Livros só mudam pessoas	Regional	29/08/2014	O quanto os brasileiros sabem de Ciências?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
55	Revista Nova Escola	Nacional	set/14	Entenda por que os resultados em Ciências deixam a desejar	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
56	Laboratório de Química do Estado Sólido (LQES) - UNICAMP	Regional	04/09/2014	Instituto Abramundo lança o Indicador de Letramento Científico (ILC)	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
57	Fundação Euclides da Cunha	Regional	01/09/2014	Pesquisa indica baixo letramento científico da população	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
58	FUNDEP	Regional	08/09/2014	Pesquisa indica baixo letramento científico da população	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
59	Portal Revista Época	Nacional	08/09/2014	Um país de analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
60	Blog da Sociedade Brasileira de Imunologia	Nacional	08/09/2014	Alguns dados sobre a avaliação do letramento científico do brasileiro	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
61	GEO Sistema de Ensino	Regional	08/09/2014	Um país de analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
62	Contabilidade Financeira	Regional	09/09/2014	Brasileiro: 'analfabeto' científico?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
63	Brambatti - Notícias e Opinião	Regional	09/09/2014	Um país de analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
64	Blog Eu Plural - Humberto de Almeida	Regional	09/09/2014	Somos Cientificamente Analfabetos?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

65	Blog da Luiza Valio	Regional	11/09/2014	É preciso facilitar os manuais em país de analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
66	Blog Dicas do Celso	Regional	11/09/2014	Um país de analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
67	Plataforma do Letramento	Nacional	11/09/2014	Brasileiro tem dificuldade em aplicar a ciência no dia a dia	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
68	O Tempo Online (MG)	Regional	12/09/2014	Apenas 40% dos brasileiros têm habilidade para resolver problemas	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
69	Notícia Geral	Regional	13/09/2014	Somos Cientificamente Analfabetos?	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
70	ADUnb	Regional	13/09/2014	Instituto Abramundo lança o Indicador de Letramento Científico (ILC)	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
71	Água Boa em Foco	Regional	13/09/2014	Apenas 40% dos brasileiros têm habilidade para resolver problemas	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
72	Exame.com	Nacional	22/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
73	Exame.com	Nacional	22/09/2014	10 dados simples que muita gente (no Brasil) não entende	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
74	Bonde	Regional	22/09/2014	Brasileiros tem baixo nível de conhecimento em ciências	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
75	Brasil Post	Nacional	22/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
76	MSN Notícias	Nacional	22/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
77	Canal Cidadão	Regional	22/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
78	Vai & Vem da Vida	Regional	22/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
79	CM Consultoria	Regional	23/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
80	ANUP	Regional	23/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
81	Blog da UseSoft	Regional	23/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

82	Musculação para Ectomorfo	Regional	23/09/2014	48% dos brasileiros não entendem tabela nutricional	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
83	Blog Sala dos Professores	Regional	24/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
84	Blog Gestão Estratégica da Produção e Marketing	Regional	25/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa -	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
85	Portal Rádio CBN	Nacional	27/09/2014	'A maneira que a ciência é ensinada nas escolas não chama a atenção dos alunos'	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
86	Blog Ética para Paz	Regional	27/09/2014	Entender ciências é exceção no Brasil, mostra pesquisa	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
87	A Tribuna Online - MS	Regional	30/09/2014	Sem entender o óbvio	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
88	Blog Lista 10	Regional	07/10/2014	10 coisas do dia a dia que os brasileiros não conseguem entender	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO
89	Portal Carta na Escola	Nacional	07/10/2014	Analfabetos científicos	Internet	Lançamento da primeira edição da pesquisa INDICADOR DE LETRAMENTO CIENTIFICO

Tema: público X privado na educação

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Revista Educação	Nacional	Fevereiro	Cabo de guerra: Como a atuação dos institutos, fundações empresariais e entidades do terceiro setor mexeu com a correlação de forças no debate das políticas educacionais	Internet	Cita levantamento do Observatório da Educação sobre a composição do Conselho Estadual de Educação de São Paulo

Tema: Acesso à informação, dados educacionais e tecnologias livres

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	UOL	Nacional	30/09/14	Apenas 4,3% dos conteúdos educacionais são livres para uso	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
2	Revista Educação	Nacional	19/12/14	Pesquisa revela entraves para a utilização de recursos digitais abertos na sala de aula	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
3	Revista Página 22	Nacional	05/02/14	Encontro Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos	Internet	Matéria de divulgação de evento realizado pelo Observatório da Educação
4	Núcleo TI Educação	Nacional	03/10/14	Ação Educativa divulga pesquisa sobre recursos educacionais abertos	Internet	Matéria de divulgação da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
5	Porvir	Nacional	09/10/14	Nem todo recurso aberto é livre, diz pesquisa	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula

6	Educar para Crescer/ Editora Abril	Nacional	19/09/14	Onde e como encontrar os chamados Recursos Educacionais Abertos?	Internet	Matéria cita dados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
7	Rádio CBN	Local	_	Professores e o uso de recursos de educação abertos na internet	Rádio	Matéria feita cita resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
8	R7	Nacional	07/10/14	Tecnologia pode transformar professor em designer digital, dizem especialistas	Internet	Matéria cita dados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
9	REA Brasil	Nacional	09/10/14	Estudo indica que muitos recursos educacionais digitais na rede têm restrições de uso e distribuição	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre a pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
10	LeiaJá	Nacional	29/09/14	Ação Educativa lança mapeamento educacional	Internet	Matéria de divulgação da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
11	Instituto Paramitas	Nacional	15/10/14	Pesquisa revela que números de Recursos Educacionais Abertos (REA) é pequeno nas redes	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
12	Instituto Unibanco	Nacional	_	Encontro debate acesso à informação, educação e direitos humanos	Internet	Matéria de divulgação de evento realizado pelo Observatório da Educação
13	Blog TELTEC	Nacional	16/10/14	Tecnologia pode transformar professor em designer digital, dizem especialistas	Internet	Reprodução de matéria do R7 sobre a pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
14	Contec	Nacional	_	Recursos educacionais digitais na rede têm restrições de uso	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre a pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua

						apropriação em sala de aula
15	Fucapi	Nacional	_	Apenas 4,3% dos conteúdos educacionais são livres para uso	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
16	Senac-RJ	Nacional	01/10/14	SOMENTE 4,3% DOS CONTEÚDOS EDUCACIONAIS ESTÃO LEGALMENTE DISPONÍVEIS NA INTERNET	Internet	Matéria feita a partir dos resultados da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
17	Blog Mídias e Educação	Nacional	15/11/14	Recursos Educacionais Abertos no Brasil	Internet	Matéria de divulgação da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
18	REA Brasil	Nacional	28/10/14	Estudo indica que muitos recursos educacionais digitais têm restrições de uso e distribuição	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre Recursos Educacionais Abertos
19	REA Brasil	Nacional	28/10/14	Recursos abertos podem ajudar na transformação da escola, apontam especialistas e docentes	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre Recursos Educacionais Abertos
20	REA Brasil	Nacional	28/10/14	Projetos de lei preveem abertura de materiais adquiridos pelo poder público	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre Recursos Educacionais Abertos
21	Inclusive	Nacional	05/11/14	Recursos abertos podem ajudar na transformação da escola, apontam especialistas e docentes	Internet	Reprodução de matéria do Observatório da Educação sobre Recursos Educacionais Abertos
22	Educação Aberta	Nacional	02/12/14	REA: O campo, os recursos e	Internet	Matéria de divulgação da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no

				sua apropriação em sala de aula		Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
23	Todos Pela Educação	Nacional	23/09/14	Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula	Internet	Matéria de divulgação da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
24	Revista Educação	Nacional	Novembro	Recursos educacionais abertos em português	Impresso	Nota de divulgação para professores da pesquisa Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula
25	Comunidade Educativa	Nacional	31/01/14	Encontro Acesso a Conhecimento Educação e Direitos Humanos	Internet	Divulgação de evento Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos
26	Abong	Nacional	30/01/14	Encontro Acesso a Conhecimento Educação e Direitos Humanos	Internet	Divulgação de evento Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos
27	Geledés – Instituto da Mulher Negra	Nacional	22/08/14	Educação, direitos humanos e tecnologia: questões em jogo	Internet	Reproduz artigo de Denise Carreira apresentado na abertura do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
28	Quita.me	Nacional	18/03/14	Tecnologia na educação é tema de formação sobre direitos humanos na Ação Educativa	Internet	Nota de divulgação do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
29	Portal Aprendiz	Nacional	17/03/14	Curso aborda potencial educativo da tecnologia	Internet	Nota de divulgação do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
30	Periferia em Movimento	Nacional	06/02/14	No Centro: Encontro Acesso a Conhecimento Educação e	Internet	Divulgação de evento Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos

				Direitos Humanos		
31	CUT - SP	Nacional	03/02/14	Encontro em SP debate o acesso ao conhecimento no Brasil nos dia 8 e 9 de fevereiro	Internet	Divulgação de evento Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos
32	REA Brasil	Nacional	05/02/14	Encontro discute acesso à informação, educação e direitos humanos	Internet	Divulgação de evento Acesso a Conhecimento, Educação e Direitos Humanos

Tema: Conferência Nacional de Educação

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	TV Brasil	Nacional	10/02/14	TV Brasil realiza debate sobre o adiamento da Conferência Nacional de Educação	TV	O debate contou com a participação do coordenador da área jurídica da Ação Educativa, Salomão Ximenes.
2	TV Alesp	Regional	03/06/14	TV ALESP, da Assembleia Legislativa do Estado de SP, realiza debate sobre o novo PNE.	TV	O debate contou com a participação do coordenador da área jurídica da Ação Educativa, Salomão Ximenes.
3	Brasil 247	Nacional	17/11/14	DE OLHO NA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO	Internet	http://www.brasil247.com/pt/247/artigos/160721/De-olho-na-II-Confer%C3%Aancia-Nacional-de-Educa%C3%A7%C3%A3o.htm
4	EBC	Nacional	21/11/14	Conae será essencial na regulamentação do PNE pelo Congresso, diz deputado	Internet	http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-11/conae-sera-essencial-na-regulamentacao-do-pne-pelo-congresso-diz-deputado

5	Primeira Infância	Nacional	22/11/14	Campanha conta com quase 100 delegados para defender a Lei do SNE e o CAQi na Conae 2014	Internet	http://primeirainfancia.org.br/?p=18833
6	O Estado on line	Nacional	22/11/14	Conae será essencial na regulamentação do PNE pelo Congresso, diz deputado	Internet	http://www.oestadoonline.com.br/2014/11/conae-sera-essencial-na-regulamentacao-do-pne-pelo-congresso-diz-deputado/
7	Undime	Nacional	02/12/14	Conae 2014 - Vídeo da Undime citando mesa de interesse da Iniciativa De Olho nos Planos - 5:25	Vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=KEpGa9KjUKk#t=553
8	Todos Pela Educação	Nacional	15/12/14	Conferência Nacional de Educação tem abstenção de 27% no número de delegados previstos	Internet	Reprodução da cobertura realizada pelo Observatório da Educação da Conferência Nacional de Educação 2014

Tema: Arte e educação

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Instituto C&A	Nacional	20/03/14	Ação Educativa e Instituto C&A promovem debate no MASP para lançar coleção de vídeos Percursos da Arte na Educação	Site	Divulgação do lançamento da Coleção Percursos da Arte na Educação
2	Abong	Nacional	20/03/14	Ação Educativa promove debate no MASP para o lançamento da coleção de vídeos Percursos da	Site	Divulgação do lançamento da Coleção Percursos da Arte na Educação

				Arte na Educação		
3	FORPEDI – Fórum Regional Permanente de Educação da Infância de 0 a 12 anos	Nacional	02/04/14	Ação Educativa e o Instituto C&A lançam coleção Percursos da Arte na Educação	Site	Divulgação da Coleção Percursos da Arte na Educação
4	Rede Nacional Primeira Infância	Nacional	02/04/14	Ação Educativa e o Instituto C&A lançam coleção Percursos da Arte na Educação	Site	Divulgação da Coleção Percursos da Arte na Educação
5	Olhar Periférico	Nacional	17/04/14	Lançamento Percursos da Arte na Educação	Site	Divulgação da Coleção Percursos da Arte na Educação
6	RP1 Comunicação	Nacional	07/05/14	Ação Educativa e Instituto C&A promovem debate no MASP para lançar coleção de vídeos Percursos da Arte na Educação	Site	Divulgação da Coleção Percursos da Arte na Educação

Tema: Educação Infantil e Ação na Justiça

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Folha de São Paulo	Nacional	20/01/14	Salomão Ximenes, Aílton Alves e Milena Mateuzi: Decisão	Site	Artigo de opinião sobre a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo sobre as políticas de educação infantil na capital

				histórica e coerente		
2	Folha de São Paulo	Nacional	20/01/14	Decisão histórica e coerente	Internet	Trata da inovação judicial da decisão do TJSP, que determinou a criação de 150 mil vagas em creches até 2016 a partir de um plano de execução da política, monitorado por um "comitê de fiscalização" Artigo de autoria de Salomão Ximenes, Aílton Alves e Milena Mateuzi
3	Folha de São Paulo	Nacional	30/04/14	Experimentalismo judicial	Internet	Comenta a inovação judicial que representou e no qual o TJSP determinou a criação de 150 mil vagas em creches até 2016. Destaca o papel da Ação Educativa em ação pioneira.
4	E-MANCIPAÇÃO	Nacional	04/05/14	O Caso Das Creches Em São Paulo: Mobilização Civil e Inovação Institucional Responsiva	Internet	Comenta a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo no caso "Movimento Creche para Todos vs. Município de São Paulo", no qual o TJSP determinou a criação de 150 mil vagas em creches até 2016 a partir de um plano de execução da política, monitorado por um "comitê de fiscalização" formado pelo Ministério Público, Defensoria e sociedade civil. Destaca o papel da Ação Educativa em ação pioneira.
5	Nova escola	Nacional	12/2014	Creche:Trabalhar sem vagas para os filhos	Internet	Denise Carreira, da ONG Ação Educativa, diz que as mulheres, principalmente de classes populares, criam redes familiares e comunitárias para cobrir a ausência governamental. "As políticas de creches vêm avançando, mas ainda não suprem a demanda."
6	Estadão	Nacional	08/12/14	DUAS EM CADA TRÊS METAS DE HADDAD ESTÃO ABAIXO DOS 50% DE EXECUÇÃO	Internet	Destaca que a Educação é uma das áreas que estão com execução de propostas aquém do necessário. Na semana em que a fila por uma vaga em creche bateu recorde histórico, somando 187 mil crianças, a Secretaria de Educação informou que há nove creches em construção. Outras 49 estão em processo de licitação - Haddad prometeu entregar 243 até o fim da gestão.

Tema: Relações Raciais, Gênero e Diversidade na Educação

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Brasil Cultura	Nacional	08/01/14	Após dez anos, lei sobre ensino de história e cultura africanas ainda não é cumprida nas escolas	Site	Entrevista com Jaqueline Lima Santos
2	Rede Brasil Atual	Nacional	27/01/14	Desigualdades impõem grandes desafios à escola na 'cidade-continente'	Site	Reportagem sobre a pesquisa "Educação e Desigualdade na cidade de São Paulo", desenvolvido pela Ação Educativa. Entrevista com Denise Carreira
3	Portal Brasil	Nacional	25/02/14	Trabalhos selecionados para prêmio destacam diversidade no País	Site	Maria Virgínia de Freitas fez parte da comissão julgadora
4	CNPq	Nacional	25/02/14	Trabalhos selecionados para 9ª Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero destacam diversidade do país	Site	Maria Virgínia de Freitas fez parte da comissão julgadora
5	Centro de Pesquisa e Formação	Nacional	27/03/14	Indicadores da Qualidade na Educação	Site	Curso sobre os Indicadores da Qualidade na Educação com Claudia Bandeira e Jaqueline Lima Santos
6	Douranews	Nacional	29/04/14	Projeto do Unicef debate infância sem racismo em	Site	Entrevista com Jaqueline Lima Santos

				Dourados		
7	UNCME	Nacional	24/07/14	Diagnóstico: ação necessária para monitorar a qualidade da educação	Site	Entrevista com Ananda Grinkraut
8	FPEDERN	Nacional	02/10/14	Fórum Permanente de Educação Étnico-racial do RN/MEC/SECADI	Site	Divulgação de conteúdos do curso de Formação em Direitos Humanos
9	FASUBRA	Nacional	22/11/14	FASUBRA coordena colóquios na II CONAE	Site	Participação de Sérgio Haddad
10	Centro de Referência em Educação Integral	Nacional	04/12/14	Especialistas refletem sobre cenário pós aprovação da Lei 10.639	Site	Reportagem sobre o seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei nº 10.639/2003: balanço e novos parâmetros de exigibilidade"
11	Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades	Nacional	11/12/14	Organizado pela ONG Ação Educativa, o evento discutiu e mostrou medidas práticas que podem ser tomadas para fazer a lei funcionar e resolver os problemas que levaram à sua criação	Site	Reportagem sobre o seminário "10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei nº 10.639/2003: balanço e novos parâmetros de exigibilidade"

12	Diário MS	Nacional	-	Unigran sedia evento de formação de professores contra o racismo	Site	Entrevista com Jaqueline Lima Santos
----	-----------	----------	---	--	------	--------------------------------------

Tema: Educação, Direitos Humanos, Acesso à Informação e Tecnologias

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Educomunicação	Nacional	30/01/14	Ação Educativa fará encontro sobre Educação e Direitos Humanos	Site	Divulgação do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
3	Instituto Unibanco	Nacional	05/02/14	Encontro debate acesso à informação, educação e direitos humanos	Site	Divulgação do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
4	Wikiversidade	Internacional	19/06/14	Educação, Direitos Humanos e Tecnologias/Direito à educação e as relações entre educação e tecnologias	Site	Divulgação do curso Educação, Direitos Humanos e Tecnologias
5	Wikimedia	Internacional	27/08/14	Programa Catalisador do Brasil/Consulta sobre como fortalecer a Wikimedia no Brasil	Site	Consulta sobre como fortalecer a Wikimedia no Brasil

Tema: Planos de Educação

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Observatório do PNE	Nacional	15/04/14	Os planos municipais de educação e os processos participativos	Site	Entrevista com Ananda Grinkraut
2	Futura	Nacional	13/05/14	Plano Nacional de Educação em pauta no sala debate desta semana	Site	
3	Centro de Referência em Educação Integral	Nacional	09/06/14	Aprovação do PNE reforça necessidade de planos de educação municipais e estaduais	Site	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut
5	Exame Abril	Nacional	16/06/14	Estados e cidades têm um ano para planejar educação	Site	Entrevista com Ananda Grinkraut
6	iG	Nacional	24/06/14	Apenas 29% dos municípios têm planos de metas e ações para a educação	Site	Entrevista com Denise Carreira
7	Sinpro Goiás	Nacional	30/06/14	Apenas 29% dos municípios têm planos de metas e ações	Site	Entrevista com Denise Carreira

				para a educação		
8	UNDIME	Nacional	24/07/14	Diagnóstico: ação necessária para monitorar a qualidade da educação	Site	Entrevista com Denise Carreira
9	Rede Brasil Atual	Nacional	19/08/14	Plano prevê aplicação de 30% de impostos na educação de São Paulo	Site	Entrevista com Ananda Grinkraut
10	Diário Liberdade	Nacional	14/09/14	Educação e desenvolvimento	Site	Artigo publicado por Sérgio Haddad
11	Centro de Referência em Educação Integral	Nacional	19/09/14	Desvendando o PNE: a educação de jovens e adultos demanda outra lógica	Site	Entrevista com Roberto Catelli
12	Carta Capital	Nacional	12/14	Mais quatro anos	Site	Quais as perspectivas e os desafios na área educacional para o próximo Governo de Dilma Rousseff. Entrevista com Denise Carreira

Tema: Educação, Desenvolvimento e Internacional

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Vermelho Portal	Nacional	15/04/14	A missão do Ipea na Venezuela	Site	Carta assinada por Sérgio Haddad
2	Página 22	Nacional	24/06/14	Cidadania inconclusa	Site	Entrevista com Sérgio Haddad
3	Brasil no Mundo	Nacional	08/09/14	Os desafios para garantir o direito humano à educação na agenda pós-2015	Site	Artigo assinado por Sérgio Haddad e Filomena Siqueira
4	Programa Cidades Sustentáveis	Nacional	16/09/14	ONGs discutem a construção de metas para o Desenvolvimento Sustentável	Site	Participação de Sérgio Haddad

Tema: Marco Regulatório das ONGs

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Folha de São Paulo	Nacional	08/01/14	Câmara deve discutir projeto com regras para ONGs em fevereiro, diz governo	Site	Entrevista com Vera Masagão

2	GGN	Nacional	04/06/14	A importância de um marco regulatório para as Organizações da Sociedade Civil	Site	Luta por um marco regulatório adequado, que crie um ambiente mais favorável à atuação das organizações da sociedade civil
3	TV MROSC	Nacional	27/10/14	Vera Masagão Ribeiro - Painel de Contratualização - II Sem. Int. MROSC	Site	Participação de Vera Masagão
4	Controladoria-geral da União	Nacional	17/11/14	Marco regulatório das Organizações da Sociedade Civil será debatido nesta terça (18)	Site	Participação de Vera Masagão

Tema: Reforma Política e Participação social

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Vermelho Portal	Nacional	04/08/14	Parlamentares debatem com ministro decreto da participação social	Site	Participação de Vera Masagão
2	Brasil de Fato	Nacional	15/09/14	Movimentos cobram mais participação popular nas nomeações de ministros do STF	Site	Entrevista com Salomão Ximenes

Tema: Gestão e orçamento público

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Agência Pública	Nacional	16/04/14	Bicho de sete cabeças	Site	Participação de Salomão Ximenes
2	APEOP	Nacional	06/12/14	Câmara Municipal quer ditar uso de verba pública em 2015	Site	Entrevista com Salomão Ximenes
3	Época negócios G1	Nacional	08/12/14	Duas em cada três metas de Haddad estão abaixo dos 50% de execução	Site	Entrevista com Salomão Ximenes
4	Brasil Post	Nacional	08/12/14	Duas em cada três metas do prefeito Fernando Haddad estão abaixo dos 50% de execução	Site	Entrevista com Salomão Ximenes

Tema: Futebol de Rua

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Prefeitura Paraty	Nacional	10/04/14	Alunos da Mangueira vivenciam o Futebol de Rua	Site	Encontro com Vandrigo e Rodrigo no acompanhamento das atividades escolares
2	E-CHANGER Brasil	Nacional	14/04/14	Gols contra a injustiça	Site	Mundial organizado pela FIFA é criticado por suas repercussões econômicas, sociais e ecológicas.

3	Exame.com	Nacional	25/04/14	Brasil é sede do Mundial de Futebol de Rua. E porque isso é muito mais que um evento esportivo	Site	Entrevista com Eleilson Leite
4	Movimento Cidadania	Nacional	25/04/14	Mundial Futebol de Rua	Site	Mídia que cita o torneio de Futebol de Rua
5	UOL	Internacional	10/05/14	Após rompimento com a Fifa, Mundial de Futebol de Rua é realizado no Brasil	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros
6	Adital	Internacional	10/05/14	Brasil acoge el Tercer campeonato mundial alternativo de fútbol callejero: "La pasión por el fútbol no puede adormecer la conciencia ciudadana"	Site	Entrevista com Sérgio Haddad
7	Rebelión	Internacional	10/05/14	La pasión por el fútbol no puede adormecer la conciencia ciudadana	Site	Mídia que cita o torneio de Futebol de Rua
8	La Gruyère	Internacional	13/05/14	«Pour les Brésiliens, le prix à payer est trop élevé»	Site	Mídia que cita o torneio de Futebol de Rua
9	Centro de Referências em Educação Integral	Local	21/05/14	Mundial de futebol de rua reúne jovens de todo mundo em julho	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros

10	Centro de Referência em Educação Integral	Nacional	21/05/14	Mundial de futebol de rua reúne jovens de todo mundo em julho	Site	Mídia que cita o torneio de Futebol de Rua
11	Terra	Internacional	24/05/14	Campeonato Mundial de Futebol de Rua começa em São Paulo	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros
12	Auto Esporte	Nacional	27/05/14	Volkswagen realiza 1º Mundial de Futebol de Rua no Brasil	Site	Volkswagen apoia 1º Mundial Futebol de Rua.
13	Cavesa	Nacional	28/05/14	Volkswagen realiza 1º mundial de futebol de rua no Brasil	Site	Apoio de Volkswagen ao Mundial Futebol de Rua
14	TJSP	Nacional	29/05/14	Coordenadoria da família promove I Encontro de Mediação Esportiva	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros
15	Swissinfo	Internacional	30/05/14	"Comienza la fiesta, pero el gusto es un poco amargo"	Site	Entrevista com Sérgio Haddad
16	RBA	Internacional	01/06/14	Em paralelo à Copa, São Paulo sedia Mundial de Futebol de Rua	Site	Entrevista com Fabian Ferraro
17	Tribunal de Justiça São Paulo	Nacional	01/06/14	TJSP participa de lançamento do III Mundial de Futebol de Rua	Site	Lançamento do III Mundial de Futebol de Rua
18	RadioTube	Nacional	04/06/14	São Paulo sedia Mundial de Futebol de Rua durante a Copa	Site	Entrevista com Fabian Ferraro

19	Catraca Livre	Local	05/06/14	Mundial de Futebol de Rua reúne jovens amantes do esporte	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
20	PPel Verdadero	Internacional	10/06/14	Ecuador estará presente en Mundial de Fútbol Callejero	Site	Mídia situando o torneio Mundial Futebol de Rua
21	Centro de Referência em Educação Integral	Nacional	10/06/14	As várias possibilidades educativas do futebol	Site	Entrevista com Carolina Moraes
22	MU	Nacional	11/06/14	São Paulo será palco do Mundial de Futebol de Rua	Site	Abertura para o torneio Mundial Futebol de Rua
23	18 Razões	Nacional	16/06/14	São Paulo sedia Mundial de Futebol de Rua	Site	Ação Educativa atua em parceria para sede do torneio Mundial Futebol de Rua
24	Ameliarueda	Internacional	18/06/14	8 jóvenes representarán a Costa Rica en Mundial de Fútbol Callejero Brasil 2014	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
25	Inter Jornal	Internacional	18/06/14	Jogadores decidem quem vai vestir a camisa do Brasil no Mundial de Futebol de Rua no próximo domingo (22/06)	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros

26	Dilma Muda Mais	Nacional	24/06/14	Criolo apoia a realização do Mundial de Futebol de Rua, apoie você também!	Site	Rapper Criolo apoia a realização do Mundial Futebol de Rua
27	Radio 970	Internacional	24/06/14	Paraguay en el mundial de fútbol callejero	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
28	TJSP	Nacional	26/06/14	TJSP e Comitê de Ação Social e Cidadania participarão do Mundial Futebol de Rua	Site	Promover as sessões de conciliação no Mundial de Futebol de Rua 2014
29	Tribuna de Betim	Nacional	27/06/14	Delegações chegam em São Paulo para a disputa do Mundial de Futebol de Rua	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros
30	Blog da Raquel Rolnik	Nacional	27/06/14	Brasil: quanto mais Copa do Mundo, menos futebol?	Site	Entrevista de Raquel Rolnik sobre o torneio Mundial Futebol de Rua
31	CEERT	Nacional	01/07/14	Largo da Batata sedia partidas do Mundial de Futebol de Rua	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
32	Diário de SP	Nacional	01/07/14	São Paulo recebe o Mundial de Futebol de Rua	Site	Ação Educativa apoia a realização do torneio com o apoio da FUDE e TJSP

33	VWBR	Nacional	01/07/14	Volkswagen patrocina Mundial de Futebol de Rua!	Site	Patrocínio da VW na realização do torneio Mundial Futebol de Rua
34	Sumarse	Internacional	02/07/14	Jóvenes panameños viajan al Mundial de Fútbol Callejero en Brasil	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial futebol de Rua
35	Portal Tudoeste	Nacional	02/07/14	Mundial de Futebol de Rua acontece até dia 12	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
36	Unisinos	Nacional	02/07/14	Programa Esporte Integral representa o Brasil no Mundial de Futebol de Rua	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
37	Avina	Internacional	02/07/14	Delegações chegam em São Paulo para a disputa do Mundial de Futebol de Rua	Site	
38	Canal de TV	Nacional	03/07/14	São Paulo recebe o Mundial de Futebol de Rua	TV	Entrevista com Rodrigo Medeiros
39	Radio Agência	Nacional	04/07/14	Menos competitivo e mais colaborativo, Mundial de Futebol de Rua é "gol de placa"	Site	Entrevista com Carolina Moraes
40	Terra Esportes	Internacional	04/07/14	SP recebe jovens de 20 países para Mundial de Futebol de Rua	Site	Entrevista com Eleilson Leite
41	Suor	Nacional	06/07/14	Brasil receberá Mundial de Futebol de Rua em 2014	Site	Ação Educativa incentivada com apoio de ONG's parceiras para realização do torneio Futebol de Rua

42	Globo TV	Nacional	06/01/14	São Paulo recebe Mundial de Futebol de Rua em Julho	Site	Entrevista de Rodrigo Medeiros sobre o início do Mundial Futebol de Rua
43	EBC	Nacional	06/07/14	Fase final da Copa de Futebol de Rua começa nesta segunda	Site	Mídia nacional situando a fase final do torneio Mundial Futebol de Rua
44	RCN La Radio	Internacional	07/07/14	Colombia goleó a Perú en mundial de Fútbol Callejero	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
45	Rede Brasil Atual	Nacional/14	07/07/14	Nas ruas de São Paulo, um futebol diferente	Site	
46	Brasil El País	Internacional	07/07/14	São Paulo recebe a primeira Copa do Mundo de futebol de rua	Site	São Paulo recebe a primeira Copa do Mundo de futebol de rua
47	PT	Nacional	07/07/14	Mundial de Futebol de Rua traz 300 atletas ao Brasil	Site	Entrevista com Eleilson Leite
48	EBC	Nacional	07/07/14	Pontapé inicial do Mundial de Futebol de Rua	Site	Início do torneio do Mundial de Futebol de Rua
49	CONIB	Nacional	08/07/14	Israel participa do Mundial de Futebol de Rua em São Paulo; respeito às regras vale como gols	Site	Ação Educativa incentiva realização para o evento do torneio Mundial Futebol de Rua

50	Folha De S. Paulo	Nacional	08/07/14	No rastro da Copa, São Paulo e Rio têm torneios de futebol de rua	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
51	TopClip	Nacional	08/07/14	WV e Petrobrás batem bola na rua	Site	Mídia nacional situando o evento Mundial Futebol de Rua
52	G1	Nacional	08/07/14	MUNDIAL DE FUTEBOL DE RUA COMEÇOU EM SÃO PAULO	Site	Mídia nacional situando a VW como patrocínio do torneio Mundial Futebol de Rua
53	Super Top Motor	Nacional	08/07/14	Aquecimento do jogão da semifinal: Mundial de Futebol de Rua em São Paulo	Site	Realização do torneio pela Ação Educativa. VW patrocina o Mundial Futebol de Rua
54	Radio Boa Nova	Nacional	10/07/14	Brasil recebe primeira edição do Mundial Futebol de Rua	Site	
55	Cidade Marketing	Nacional	10/07/14	Mundial de Futebol de Rua tem jogos no Largo da Batata	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua com o patrocínio da VW

56	Hypeness	Nacional	10/07/14	Seleção Hypeness: 10 projetos que usam o poder mobilizador do futebol para mudar o mundo	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
57	Adital	Internacional	11/07/14	Outro futebol possível	Site	20 países e um time composto por homens e mulheres
58	Terra Esportes	Internacional	12/07/14	Colômbia Conquista Titulo do Futebol de Rua no Brasil	Site	Cita a vitória da Colômbia e o torneio do Mundial de Futebol de Rua
59	BOL	Nacional	12/07/14	Mundial de Futebol de Rua - São Paulo - 01 a 12/07	Site	ONG Ação Educativa têm parceria para realização do torneio Mundial Futebol de Rua
60	Adital	Internacional	12/07/14	¡Somos campeones del Mundial de Fútbol Callejero en Brasil!	Site	Mídia internacional situando o evento Mundial Futebol de Rua
61	El Tiempo	Internacional	12/07/14	Colombia ganó el título de Fútbol Callejero en Brasil	Site	Entrevistada: Juliane Cintra

62	UOL TV	Internacional	13/07/14	Colômbia conquista título do "Futebol de Rua" no Brasil	Site	Cita a vitória da Colômbia e o torneio do Mundial de Futebol de Rua
63	Globo TV	Nacional	13/07/14	Colômbia leva a melhor sobre Israel na final da Copa de futebol de rua	Site	Mídia Nacional situando a final do torneio Mundial Futebol de Rua
64	Rede TVT	Nacional	14/07/14	Delegação colombiana vence Mundial de Futebol de Rua em São Paulo	Site	Entrevista de Eleilson Leite na Rede TVT
65	ABERJE	Internacional	14/07/14	Mundial de Futebol de Rua termina com vitória da Colômbia; evento teve patrocínio Volkswagen	Site	Notícia institucional do patrocínio da Volkswagen
66	Portal Vermelho	Nacional	14/07/14	Socióloga do Mundial de Futebol de Rua conta a experiência no Brasil	Site	Entrevistado: Carolina Moraes
67	Mais Cultura	Nacional	16/07/14	Mundial Futebol de Rua - Mais Cultura	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial futebol de Rua
68	Guayaquil	Internacional	16/07/14	Ecuador terminó en quinto	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua

				puesto del Mundial de Fútbol callejero. Municipio de Guayaquil auspició seleccionado tricolor		
69	Goal	Internacional	16/07/14	Evento reuniu 24 delegações de 20 países diferentes e contou com o apoio do Papa Francisco, que enviou uma carta lida antes da final	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
70	Arquidiocese de S. Paulo	Nacional	17/07/14	Mundial Futebol de Rua promove cooperação, solidariedade e respeito	Site	Entrevistada: Carolina Moraes
71	Opera Mundi	Internacional	20/07/14	Longe do "padrão FIFA", jovens da periferia de 20 países se encontram no Mundial de Futebol de Rua	Site	Entrevistado: Rodrigo Medeiros
72	Promenino	Nacional	22/07/14	Final do Mundial de Futebol de Rua mostra o esporte como ferramenta de transformação social	Site	Entrevistado: Rodrigo Medeiros
73	MSN	Internacional	22/07/14	Mundial de Futebol de Rua: aprender além do esporte	Site	Mídia Internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
74	Vivieloeste	Internacional	03/08/14	La Selección de Fútbol Callejero viajó a San Pablo para jugar su Mundial	Site	Mídia Internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua

75	Alcaldía de Barranquilla	Internacional	09/08/14	Colombia también golea con valores en el Mundial de Fútbol Callejero	Site	Meio internacional situando o Mundial Futebol de Rua
76	InfoBae	Internacional	21/08/14	"El principal flagelo que existe es la falta de espacios para los pibes"	Site	Mídia internacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua
77	Metalúrgicos de São Carlos	Nacional	22/08/14	ADESM recebe visita de parceiros	Site	Entrevista com Rodrigo Medeiros
78	Periferia em Movimento	Nacional	26/12/14	MEMÓRIA: Copa pra quem? As quebradas criam o legado para muitos	Site	Mídia nacional situando o torneio Mundial Futebol de Rua

Tema: Escolas privadas

Nº	Veiculo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
01	R7	Nacional	2014	Saiba o que as escolas particulares podem cobrar no momento da matrícula	Internet	Salomão Ximenes, assessor jurídico da Ação Educativa, respondeu dúvidas dos responsáveis sobre exigências que poderiam ou não ser feitas quando da matrícula na escola particular

Tema: Transparência nos gastos educacionais

Nº	Veiculo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
01	Publica	Nacional	16/01/14	Bicho de 7 cabeças	Internet	Fala sobre a dificuldade de acompanhamento e controle social dos gastos com a educação. (Salomão Ximenes colaborou com a produção de infográfico sobre os repasses federais na educação)

Tema: Planos de Educação

Nº	Veículo	Abrangên- cia	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	C.R. Educação Integral	Nacional	21/03/14	Municípios de São Paulo são convidados a desenvolver planos municipais de educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre processos participativos e a construção dos Planos de Educação
2	C.R. Educação Integra	Nacional	11/04/14	Os planos municipais de educação e os processos participativos	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre processos participativos os Planos de Educação
3	Observatório do PNE	Nacional	15/04/14	Os planos municipais de educação e os processos participativos	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre processos participativos os Planos de Educação
4	Todos Pela Educação	Nacional	20/05/14	Apenas 29% dos municípios têm planos de metas e ações para a Educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre os desafios de estados e municípios na construção de seus Planos de Educação
5	IG	Nacional	30/05/14	Apenas 29% dos municípios têm planos de metas e ações para a Educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre os desafios de estados e municípios na construção de seus Planos de Educação
6	Univesp TV	Nacional	05/06/14	Educação Brasileira 160	TV	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre processos participativos os Planos de Educação
7	Undime	Nacional	06/06/14	Apenas 29% dos municípios têm planos de metas e ações para a Educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre os desafios de estados e municípios na construção de seus Planos de Educação
8	C.R. Educação Integral	Nacional	09/06/14	Aprovação do PNE reforça necessidade de planos de educação municipais e estaduais	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre os desafios de estados e municípios na construção de seus planos educacionais após aprovação do Plano Nacional de Educação
9	Exame	Nacional	16/06/14	Estados e cidades têm um ano para planejar educação	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre a aprovação do PNE e os prazos para municípios e estados elaborarem seus planos de educação
10	Undime	Nacional	24/07/14	Diagnóstico: ação necessária para monitorar a qualidade da educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre a importância da construção de diagnósticos educacionais para estados e municípios elaborarem seus planos educacionais
11	O Educacionist a	Nacional	25/07/14	Diagnóstico: ação necessária para monitorar a qualidade da educação	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Ananda Grinkraut sobre a importância da construção de diagnósticos educacionais para estados e municípios elaborarem seus planos educacionais

12	Revista Escola Pública	Nacional	01/08/14	Um plano para o município	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre a importância da construção dos planos de educação
13	Revista Escola Pública	Nacional	01/08/14	Mãos à obra	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre as etapas para a construção/revisão participativas dos planos de educação
14	Revista Escola Pública	Nacional	01/08/14	Convocar, ouvir, redigir	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre a importância da construção participativa dos planos de educação, a mobilização social e a sistematização de propostas
15	Rede Nossa São Paulo	Nacional	15/08/14	Plano Municipal define metas educacionais para os próximos 10 anos	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre o processo de construção do Plano Municipal de Educação de São Paulo
16	Rede Brasil Atual	Nacional	19/08/14	Plano prevê aplicação de 30% de impostos na educação de São Paulo	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre as previsões de financiamento do Plano Municipal de educação de São Paulo
17	Rede Brasil Atual	Nacional	19/11/14	Com proposta de aumento de verbas, Plano Municipal de Educação será votado hoje	Internet	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre o processo de construção do Plano Municipal de Educação de São Paulo
18	TVT	Nacional	19/11/14	Com proposta de aumento de verbas, Plano Municipal de Educação será votado hoje	TV	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre o processo de construção do Plano Municipal de Educação de São Paulo
19	Radio Brasil Atual	Nacional	18/08/14	Educação infantil é ponto polêmico do Plano Municipal de Educação	Rádio	Entrevista com Ananda Grinkraut sobre o tema da educação infantil no Plano Municipal de Educação de São Paulo

Tema: Educação, desigualdades e diversidades

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1.	Rede Brasil Atual	Nacional	27/01/14	Fim das desigualdades educacionais depende da redistribuição de recursos	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre desigualdades educacionais no Brasil e redistribuição de recursos
2.	CNTE	Nacional	28/01/14	Fim das desigualdades educacionais depende da redistribuição de recursos	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre desigualdades educacionais no Brasil e redistribuição de recursos

Tema: Educação e relações raciais

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1.	Brasil Cultura	Nacional	08/01/14	Após dez anos, lei sobre ensino de história e cultura africanas ainda não é cumprida nas escolas	Internet	Entrevista com Jaqueline Santos sobre a implementação da Lei 10.639 nas escolas e nas redes de ensino após 10 anos de sua aprovação.
2.	Blog Mama Press	Nacional	10/01/14	DÉCADA ENCOBERTA	Internet	Entrevista com Jaqueline Santos sobre a implementação da Lei 10.639 nas escolas e nas redes de ensino após 10 anos de sua aprovação.
3.	Geledes	Nacional	10/01/14	Lei 10.639: Década encoberta – por Fernanda Castro	Internet	Entrevista com Jaqueline Santos sobre a implementação da Lei 10.639 nas escolas e nas redes de ensino após 10 anos de sua aprovação.
4.	Dourados News	Nacional	29/04/14	Unigran sedia evento de formação de professores contra racismo	Internet	Entrevista com Jaqueline Santos sobre educação e racismo com escolas do município de Dourados/MS
5.	Terra	Nacional	13/05/14	Temas raciais ganham fôlego nas universidades brasileiras	Internet	Entrevista com a Jaqueline Santos sobre o aumento da presença do negro no ensino superior brasileiro.
6.	UNILAB	Nacional	14/05/14	Temas raciais ganham fôlego nas universidades brasileiras	Internet	Entrevista com a Jaqueline Santos sobre o aumento da presença do negro no ensino superior brasileiro
7.	UNILAB	Nacional	15/05/14	Temas raciais ganham fôlego nas universidades brasileiras	Internet	Entrevista com Jaqueline Santos sobre as políticas de acesso ao ensino superior como o sistema de cotas sociais nas instituições federais e ações como o Programa Universidade Para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).
8.	C.R. Educação Integral	Nacional	04/12/14	Especialistas avaliam os dez anos de ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas	Internet	Entrevista com Denise Carreira que avalia os 10 anos da Lei 10.639 e sua implementação em escolas e redes de ensino

9.	Todos pela Educação	Nacional	04/12/14	Especialistas avaliam os dez anos de ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas	Internet	Entrevista com Denise Carreira que avalia os 10 anos da Lei 10.639 e sua implementação em escolas e redes de ensino
10.	AbreLivros	Nacional	05/12/14	Especialistas avaliam os dez anos de ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas	Internet	Entrevista com Denise Carreira que avalia os 10 anos da Lei 10.639 e sua implementação em escolas e redes de ensino
11.	O Educacionista	Nacional	05/12/14	Especialistas avaliam os dez anos de ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas	Internet	Entrevista com Denise Carreira que avalia os 10 anos da Lei 10.639 e sua implementação em escolas e redes de ensino
12.	Jornal GGN	Nacional	09/12/14	Especialistas refletem sobre cenário pós aprovação da Lei 10.639	Internet	Entrevista com Denise Carreira que avalia os 10 anos da Lei 10.639 e sua implementação em escolas e redes de ensino
13.	CEERT	Nacional	11/12/14	Seminário aponta caminhos para efetivar a lei 10.639	Internet	Entrevista com Denise Carreira e Salomão Ximenes sobre o Seminário organizado pela Ação Educativa que discutiu possibilidades para fazer a Lei 10.639 ser implementada em escolas e redes de ensino

Tema: Valorização dos professores

Nº	Veículo	Abrangência	Data	Título da matéria	Mídia	Observação
1	Revista Educação	Nacional	01/02/14	A (in)eficácia da regra	Internet	Entrevista com Denise Carreira sobre indisciplina e violência contra professores